DIAGNÓSTICO SOCIAL

MUNICIPIO DE MOIMENTA DA BEIRA

Diagnóstico Social do Concelho de Moimenta da Beira

Coordenação:

Madalena Souto

Colaboração:

Eva Lapa

Entidade Promotora:

Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Entidade Financiadoras

União Europeia – Fundo Social Europeu

Governo da Republica Portuguesa – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Moimenta da Beira, Maio de 2006

ÍNDICE

Apresentação – Mensagem do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira	
Introdução	
I Caderno – Enquadramento da Rede Social e Retrato do Concelho de Moimenta da Beira	
I Breve Enquadramento ao Programa da Rede Social	
II Diagnóstico Social: Objectivos e Metodologias	
III O Concelho de Moimenta da Beira	
3.1 Pré Diagnóstico Social do Concelho de Moimenta da Beira	
IV- Retrato Sócio Demográfico das Freguesias do Concelho	
4.1 Freguesia de Aldeia de Nacomba	
4.2 Freguesia de Alvite	
4.3 Freguesia de Arcozelos	
4.4 Freguesia de Ariz	
4.5 Freguesia de Baldos	
4.6 Freguesia de Cabaços	
4.7 Freguesia de Caria	
4.8 Freguesia Castelo	
4.9 Freguesia de Leomil	
4.10 Freguesia de Moimenta da Beira	
4.11 Freguesia de Nagosa	
4.12 Freguesia de Paço	
4.13 Freguesia de Paradinha	
4.14 Freguesia de Pêravelha	
4.15 Freguesia de Peva	
4.16 Freguesia da Rua	
4.17 Freguesia do Sarzedo	
4.18 Freguesia de Segões	
4.19 Freguesia de Sever	
4.20 Freguesia do Vilar	
II Caderno – Diagnóstico Social – Priorização dos Problemas de	

Intervenção	
V- Identificação e Priorização das Problemáticas	
5.1 Nuvem de Problemas – Identificação das Problemas	
5.2 – Análise Swot e Grelhas Auxiliares por Problemática e Problema	
5.2.1 – Análise de Problemas	
VI – Prioridades de Intervenção para o Plano de Desenvolvimento Social	
III Caderno – Guia de Recursos	
VII – Guia de Recursos	
IX- Fontes e Bibliografia Utilizada	

Apresentação – Mensagem do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Consciente da importância de promover a responsabilização de toda a comunidade na erradicação das situações de carência e exclusão social a Câmara Municipal de Moimenta da Beira tem vindo a priorizar a implementação de acções articuladas entre as variadas instituições concelhias no combate a este tipo de fenómenos sociais.

Foi essa preocupação que levou esta Câmara Municipal a aderir ao Programa da Rede Social, tendo fomentado a constituição do Conselho Local de Acção Social de Moimenta da Beira, onde estão representadas mais de cinquenta parceiros, entre eles Instituições Particulares de Solidariedade Social, associações de âmbito social, cultural e recreativo e representante das entidades públicas.

Para fazer face a estes problemas sociais é necessário identificá-los localmente, pelo que se procedeu à elaboração deste documento que agora se apresenta e que resulta do envolvimento de todos os parceiros locais.

O Diagnóstico Social é um instrumento que irá permitir e conceber adequada estratégia de actuação no combate aos problemas nas suas causas, atenuando os efeitos que produzem no desenvovimento social do Concelho de Moimenta da Beira.

O caminho a percorrer é ***Longo****, mas acreditamos que se juntarmos sinergias, o Concelho de Moimenta da Beira dará um passo decisivo em direcção a um desenvolvimento social sustentável.*

Contamos com Todos nesta caminhada,

O Presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Introdução

O Diagnóstico Social do Concelho de Moimenta da Beira, elaborado no âmbito da Implementação do Programa da Rede Social, constitui-se como um retrato do tecido social de Moimenta da Beira e das suas freguesias, baseado num processo, participado pelos parceiros locais, de levantamento e diagnóstico de necessidades.

A elaboração deste Diagnóstico urge da necessidade de se conhecer a realidade social do concelho para depois se definir as linhas orientadoras e de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), de uma forma estratégica de modo a evitar intervenções isoladas e sobrepostas. Pretende-se com este documento identificar não só as problemáticas mais visíveis no concelho como também identificar os recursos locais que ajudarão na atenuação das mesmas.

O primeiro Caderno apresentará um breve enquadramento do Programa da Rede Social e o Retrato do Concelho e das Freguesias, no que concerne ás principais dinâmicas sócio-demográficas, sócio-familiares e temporais.

No segundo caderno serão explanados os principais produtos das actividades do processo de elaboração de diagnóstico de necessidades participado, nomeadamente das acções realizadas em CLAS (Nuvem de Problemas e Oficina de Trabalho) e em Núcleo Executivo (Análise Swot e Grelhas Auxiliares para a Priorização das Problemáticas) e os resultados do processo de delimitação das prioridades de intervenção do Concelho.

Por fim, o terceiro caderno integrará o Guia de Recursos que será a compilação de todos os Serviços e Equipamentos Sociais, de Educação e Formação, de Saúde e Justiça do Concelho de Moimenta da Beira e o Glossário de momenclaturas e conceitos que são utilizadas ao longo do documento de forma a facilitar a sua leitura.

I Caderno – Enquadramento da Rede Social e Retrato do Concelho de Moimenta da Beira

I Breve Enquadramento ao Programa da Rede Social

Princípios Orientadores

Com o objectivo de contribuir para a eliminação da pobreza e exclusão social, e para a promoção de um desenvolvimento social integrado, surge o Projecto da Rede Social, à luz da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de Novembro.

O Programa da Rede Social apoia-se nos valores e redes de solidariedade sociais informais já existentes em diversos âmbitos de actuação/intervenção, dando-lhe um corpo e um sentido de co-responsabilidade (entre parceiros sociais), no que concerne à resolução dos problemas sociais de cada zona, concelho ou freguesia.

Este também é um incentivo ao aparecimento de redes de apoio social estruturadas a nível local, que conjugam esforços, meios e agentes.

Fomentada num trabalho de parceria contínuo entre entidades estatais, autarquias e parceiros/instituições locais, a Rede Social rege a sua actuação por 5 princípios orientadores:

- O Princípio da Integração: participação activa de todos os agentes sociais e congregação de recursos locais para a resolução de problemas identificados.

- O Princípio da Articulação: criação de sinergias entre os parceiros e recursos existentes, promovendo acções/projectos em comum, sem que seja necessário substituir entidades ou departamentos já existentes. Criação de estratégias de acção em comum.

- O Princípio de Subsidiariedade: activar uma rede de apoio local para a resolução dos problemas de uma forma concertada, articulada e principalmente preventiva.

- O Princípio da Participação: combate aos problemas sociais numa perspectiva comunitária e participativa;

- O Princípio da Inovação: inovação de novas metodologias e estratégias de actuação, mudança de mentalidades e atitudes , e aquisição de novos saberes e instrumentos de trabalho.

II Diagnóstico Social: Objectivos e Metodologias

2.1 Diagnóstico Social: Objectivos

"O Diagnóstico Social representa a produção de um conhecimento sistematizado e articulado dos recursos e potencialidades do Concelho, inventariando os problemas sociais, necessidades e áreas de intervenção ..."

In, Boletim Semestral *Rede Activa* – Concelho de Aveiro,

n.º 1, ano 2005, pág. 5

Uma Intervenção dirigida para a promoção do desenvolvimento social do Concelho de Moimenta da Beira é o objectivo máximo da implementação do programa da Rede Social.

Esta intervenção implica o conhecimento sistemático e largado de toda a realidade social do concelho e de todos os outros factores que interagem directa e indirectamente com o domínio social.

O Diagnóstico Social é encarado como um estudo mais "micro" do concelho e um pequeno passo para a identificação dos problemas e necessidades do concelho, assim como conhecer os recursos existentes para colmatar tais necessidades.

Como tal, o Diagnóstico Social deve ser entendido como um instrumento que ajude a definir quais os eixos problemáticos de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e quais as principais potencialidades e recursos (do meio) de intervenção.

Este documento, que agora se apresenta, é a compilação de um estudo e diagnóstico mais aprofundado à realidade social do concelho e dos principais produtos de análise estratégica dos dados obtidos durante a elaboração do Pré-Diagnóstico Social.

De salientar que este documento é o resultado directo de um trabalho de parceria entre a equipa do Núcleo Executivo e os parceiros/actores sociais. O Diagnóstico Social do Concelho de Moimenta da Beira é o resultado da concretização de sete objectivos. Estes são:

1 – Conhecer a realidade social numa perspectiva "micro" (por freguesias), no que concerne ao seu tecido social;

– Identificar os principais problemas sociais e compreender as suas causas e efeitos no desenvolvimento social do concelho;

3 – Identificar as principais potencialidades, recursos e actores, de modo a planificar uma acção integrada;

4 – Identificar quais os eixos de intervenção social (necessidades) para o PDS;

5 – Analisar estratégias dos eixos de intervenção identificados pelos parceiros/actores sociais;

6 – Definir áreas estratégicas e prioridades de intervenção, tendo em conta os principais produtos/resultados dos "Workgroups" com os parceiros;

7 – Promover o trabalho em rede/parceria, incentivando o diálogo e o debate entre parceiros, entidades e instituições.

O Diagnóstico Social encontra-se dividido em três cadernos separados. Um dos cadernos refere-se à caracterização do tecido social de cada freguesia do concelho o segundo apresentará a análise estratégica dos principais eixos de intervenção identificados pelos parceiros sociais, e o terceiro o Guia de Recursos de Equipamentos do Concelho de Moimenta da Beira . Optou-se por esta separação para facilitar o manuseamento e a leitura do Diagnóstico Social.

A equipa do Núcleo Executivo e a Equipa Coordenadora do Projecto de Implementação da Rede Social, responsável pela elaboração do Diagnóstico Social desejam que os objectivos fixados tenham sido conseguidos e que este instrumento seja utilizado de forma apropriável e válida para a construção do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moimenta da Beira.

2.1 Diagnóstico Social: Metodologias e Estratégias Utilizadas

Os princípios metodológicos e estratégicos para a construção do Diagnóstico Social assentam numa lógica de investigação – acção orientada para a priorização dos principais eixos de intervenção do PDS.

Paralelamente optou-se por uma metodologia participada que implicou o envolvimento activo de todos os parceiros sociais. Este é, assim, o resultado de vários contributos, perspectivas e a mobilização conjunta para a resolução das problemáticas identificadas.

De um modo geral, para a prossecução deste trabalho de parceria e de Diagnóstico, definiram-se as seguintes estratégias de acção:

- *Recolha, organização e sistematização de dados estatísticos no âmbito de vários domínios sociais por freguesia (habitação, educação, saúde, associativismo, etc.);*
- *Levantamento de estudos, fontes disponíveis para a sistematização dos dados;*

- *Organização e acções de informação e sensibilização, e reuniões de trabalho entre os parceiros sociais para a apresentação dos dados recolhidos, para a análise dos problemas identificados e priorização dos principais eixos de intervenção.*

As actividades/acções directas resultantes da aplicação destas estratégias encontram-se descritas – assim como os seus produtos/resultados – no segundo Caderno deste Diagnóstico Social.

Estes procedimentos de acção respondem também a uma série de objectivos propostos pela Equipa Promotora.

Observe-se o seguinte quadro:

Quadro – Procedimentos/Estratégias e Objectivos a Atingir

	Estratégias	***Objectivos/Acções***
Caderno I	*Recolha/Organização e sistematização de dados estatísticos no âmbito de vários domínios sociais por freguesia.* *Levantamento de estudos já realizados no âmbito da caracterização Concelhia e por freguesia.*	*- Caracterizar o tecido social de cada freguesia.* *- Identificar quais as principais carências/problemas de cada freguesia e paralelamente identificar potencialidades e recursos locais.* *- Criação do Sistema de Informação, Base de Dados.*
Caderno II	*Organização de acções de informação e sensibilização para o trabalho em rede, e reuniões de trabalho com os parceiros do CLAS para a apresentação dos dados recolhidos (em Pré-Diagnóstico) para a priorização e análise dos problemas identificados.*	*- Identificar os problemas sociais e compreender as suas causas e efeitos.* *- identificar potencialidades/fraquezas e recursos a nível Concelhio.* *- Priorização dos eixos de intervenção para o PDS.* *- Promover o trabalho em parceria.*
Caderno III	*Organização do Guia de Recursos e Equipamentos Sociais*	*Guia de Recursos*

III Retrato do Concelho de Moimenta da Beira

CAPÍTULO I

1.1 – Estrutura Espacial e Administrativa do Concelho de Moimenta da Beira

O Concelho de Moimenta da Beira situado numa zona granítica com paisagens tipicamente beirãs está englobado na Sub-região Douro Sul acompanhado dos concelhos de Lamego, Armamar, Cinfães, Penedono, Resende, S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço e Tarouca.

Pertencente ao Distrito de Viseu, Moimenta da Beira faz fronteira a norte com os concelhos de Armamar e Tabuaço, a sul com Sernancelhe e Sátão e a leste e poente com Tarouca e Vila Nova de Paiva.

O Concelho abrange uma área de 220 Km^2, no qual residem, segundo os dados de 2001 (Censos, 2001) cerca de 11074 habitantes distribuídos por 20 freguesias: Aldeia de Nacomba, Alvite, Arcozelos, Ariz, Baldos, Cabaços, Caria, Castelo, Leomil, Moimenta da Beira, Nagosa, Paradinha, Paço, Peravelha, Peva, Rua, Sarzedo, Segões, Sever e Vilar.

Moimenta da Beira encontra-se integrado na região Norte, cuja Comissão de Coordenação Regional está dependente do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, com sede na cidade do Porto.

Uma vez que o distrito de Viseu pertence à região centro, alguns organismo regionais que detêm a tutela do Concelho estão sediadas em Coimbra, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social e a Administração Regional de Saúde. No que concerne aos serviços relacionados com a tutela da Agricultura este responde perante a Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes com sede em Mirandela e à Zona Agrária da Beira Douro e Távora, sediada em Lamego.

De salientar que o Concelho encontra-se integrado, no que se refere à produção vinícola, – com grande expressão no Concelho de Moimenta da Beira - na Região Demarcada dos Vinhos da Encosta da Nave.

O território concelhio ainda é abrangido pelo PROTAD (Programa Operacional de Trás os Montes e Alto Douro), no que se refere ao tratamento e aproveitamento dos recursos naturais e pelo PDAR (Plano de Desenvolvimento Agrícola de Trás os Montes e Alto Douro) que visa a racionalização do aproveitamento dos recursos agrícolas da região.

1.2 – Breve Retrato Sócio-Territoral e Familiar do Concelho

1.2.1 – Evolução e variação da Densidade Populacional

Apresentaremos de seguida uma breve análise à densidade populacional, no que se refere à população residente no Concelho e suas freguesias.

Em 2001 (Censos de 2001) o Concelho de Moimenta da Beira concentrava cerca de 11074 indivíduos (residentes e presentes), apresentando nesse âmbito uma densidade de 49.9 habitantes por Km^2.

Quadro I.1 – Principais Indicadores Sócio-Urbanísticos, por Freguesia, 2001

Freguesia	Superfície Km^2	Pop. Residente	Densidade Hab/Km^2	Famílias[1]	N.º Fogos	Média hab/Fogos	Média Hab/Família
Aldeia de Nacomba	4.3	149	34.6	51	87	1.7	2.9
Alvite	19.3	1228	63.7	396	641	1.9	3.1
Arcozelos	9.5	744	78.3	247	400	1.9	3.0
Ariz	9.1	164	18	68	158	1.0	2.4
Baldos	4.4	253	57	78	137	1.8	3.2
Cabaços	11.2	395	35.2	131	277	1.4	3.0
Caria	16.7	579	34.6	216	475	1.2	1.2
Castelo	9.3	315	34	133	287	1.1	2.4
Leomil	36.8	1250	34	433	842	1.5	2.9
Moimenta	9.3	2402	259.2	798	1381	1.7	3.0
Nagosa	6.4	162	25.4	66	150	1.1	2.5
Paradinha	5.7	133	23.2	56	152	0.9	2.4
Paço	4.4	443	101.8	155	255	1.7	2.9
Peravelha	15.7	264	16.8	107	186	1.4	2.5
Peva	21.3	513	24.1	185	296	1.7	2.8
Rua	9.7	678	70.1	240	462	1.5	2.8
Sarzedo	5	200	40.1	71	141	1.4	2.8
Segões	3.4	114	33.6	52	130	0.9	2.2
Sever	10	603	60.1	201	454	1.3	3
Vilar	8.5	485	56.8	164	232	2.0	3.0
Total	**220**	**11074**	**49.9**	**3848**	**7143**	**1.5**	**2.7**

Fonte: Censos 2001 In: www.ine.pt

Observando o Quadro I.1 verifica-se que a população residente no concelho de Moimenta da Beira encontra-se distribuída pelas freguesias, com mais incidência populacional nas freguesias de Moimenta, Leomil e Alvite.

[1] Número Total de Famílias Clássicas e Institucionais residentes no Concelho de Moimenta da Beira

As freguesias em que a taxa de densidade populacional é mais baixa são as freguesias de Paradinha, Segões e Nagosa.

O mesmo já não se verifica no que se refere ao número de fogos/habitações.

Moimenta, Leomil e Alvite apresentam um parque habitacional bastante superior aos do resto das freguesias do concelho.

A média de fogos por freguesia não ultrapassa 357 habitações por $Km^{2.}$

Nomeadamente ao número de famílias esta discrepância ainda se torna mais visível, existindo freguesias com menos de 100 famílias.

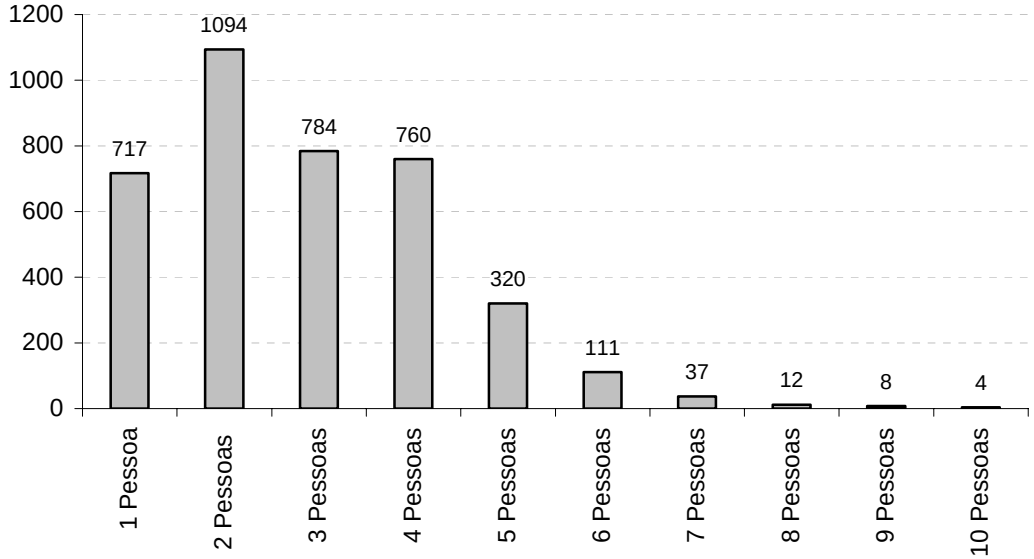
A variação do número de famílias (1991-2001) apresenta um decréscimo de -1.31, acompanhando a variação populacional (-10.1 em 2001)

Relativamente ao tipo de família mais comum no concelho, o agregado familiar clássico destaca-se pela maioria, existindo apenas uma família institucional (Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira)

No que diz respeito à dimensão das famílias, predomina o agregado com dois e três e mesmo quatro elementos.

Gráfico I.1 – Famílias Clássicas, segundo a dimensão

Fonte: Censos 2001, In www.ine.pt



Outros indicadores importam salientar nesta análise ao retrato sócio-familiar do concelho, tais como a Taxa de Nupcialidade e a Taxa de Divórcios.

A tendência de diminuição da variação do número de famílias em Moimenta da Beira é também acompanhada pela subida do número de divórcios judiciais e pelo consequente

decréscimo da taxa de nupcialidade. Em 2002 (www.ine.pt) a taxa de divorcio no concelho rondava os 9 % enquanto que a de Nupcialidade os 6.3%.

De um modo geral e comparativamente aos dados dos Censos de 1991 a taxa de população residente em todo o concelho de Moimenta da Beira diminuiu cerca de 10%, passando 12317 para 11074 habitantes no ano de 2001.

Apesar deste decréscimo populacional, Moimenta a Beira continua a ser o terceiro concelho mais populoso da Sub-Região Douro Sul, após os municípios de Lamego e Cinfães.

1.2.2 – Variação da População por Género e Escalões Etários

A distribuição da população por escalões etários no concelho também apresenta modificações, designadamente quando se remete aos dados

Apesar de ambos os géneros apresentarem taxas bastante chegadas verifica-se que tanto em 1991 como em 2001 (de acordo com os censos de 1991 e 2001) um ligeiro aumento da taxa referente ao género feminino.

Actualmente cerca de 52.2% do universo residente no concelho é do género feminino, enquanto que 47.8% do género masculino.

Esta tendência verifica-se não só nos restantes concelhos da Sub-região Douro-Sul, como também no resto do país (in, Censos 2001).

Quadro I.2 – Distribuição da população por género, 1991 e 2001

Anos	Género Masculino	Género Feminino	Totais
1991	5938	6379	12317
2001	5289	5785	11074

Fonte: Censos 1991 e 2001 in: www.ine.pt

Nomeadamente à distribuição etária em Moimenta da Beira verifica-se, desde 1991, um gradual envelhecimento da população residente. Denota-se um aumento nas faixas etárias dos 35 aos 49 anos (população activa) assim como um acentuado aumento da população com 70 e mais anos.

Paralelamente verifica-se um decréscimo populacional nas faixas etárias mais jovens principalmente dos 0 aos 14 anos de idade.

Acompanhando esta propensão verificou-se, nos últimos censos, uma diminuição de cerca de 8% da taxa de natalidade no concelho de Moimenta da Beira, passando de 18.8 (1991) para 10.4% (2001). Nomeadamente à taxa de mortalidade esta apresentou um ligeiro decréscimo de 0.1%, de 1991 para 2001, sendo actualmente de 13.2%

Quadro I.3 – Distribuição da população por escalões etários, 1991 e 2001

Grupos Etários	1991	2001
0-4	735	550
5-9	950	623
10-14	1154	744
15-19	1092	892
20-24	949	820
25-29	823	597
30-34	772	602
35-39	651	777
40-44	611	749
45-49	565	656
50-54	627	612
55-59	661	580
60-64	676	616
65-69	723	635
70-74	526	556
75-79	403	535
80-84	269	298
85-89	98	165
90 ou mais anos	32	67
Total	12317	11074

Fonte: Recenseamento Geral da População e Habitação: in www.ine.pt;2001

No que se refere à distribuição etária nas freguesias do concelho (segundo os dados provisórios dos Censos de 2001), verifica-se a mesma tendência para um progressivo envelhecimento da população residente. Verifiquemos o seguinte quadro.

Quadro I.4 – Distribuição da população das freguesias por escalões etários, 2001

Freguesia	0 aos 4 anos	5 aos 9 anos	10 aos 13 anos	14 aos 19 anos	20 aos 64 anos	65 ao mais anos
Aldeia de Nacomba	7	6	6	20	68	42
Alvite	59	71	67	121	700	210
Arcozelos	40	58	39	73	379	137
Ariz	6	6	4	16	79	53

Baldos	18	15	15	33	132	40
Cabaços	13	27	27	57	195	76
Caria	25	37	34	45	297	149
Castelo	13	14	10	20	161	97
Leomil	84	60	73	119	680	234
Moimenta	150	150	130	229	1420	323
Nagosa	2	6	8	11	74	61
Paradinha	4	2	4	12	59	52
Paço	25	25	25	51	221	96
Peravelha	4	10	12	21	145	72
Peva	16	24	29	26	251	157
Rua	30	32	30	57	378	151
Sarzedo	8	14	9	14	107	48
Segões	2	5	3	8	54	138
Sever	22	37	39	56	211	138
Vilar	0	24	25	56	280	78
Total	**528**	**623**	**589**	**1045**	**5891**	**2352**

Fonte: Censos 2001, Dados Provisórios In: www.ine.pt

Ao analisarmos o quadro anterior verifica-se que os grupos etários dos 20 aos 64 anos e dos 65 e mais anos são os que preenchem a maior quota no que concerne à população residente/por escalão etário nas freguesias.

Um dado que importa referir apurado nos últimos censos (2001) e que de alguma forma reafirma a tendência do envelhecimento do concelho diz respeito ao Índice de Envelhecimento.

Comparativamente ao Índice de Envelhecimento Nacional (105.5 no ano de 2002) o do município de Moimenta da Beira apresenta-se um pouco acima da média, com 123.8%

Paralelamente e em relação com a média do índice de envelhecimento da Sub-Região Douro-Sul, Moimenta da Beira apresenta-se em sexto lugar logo após os concelhos de Penedono (184.7), Tabuaço (144.1), Sernancelhe (143.5), Armamar (141.9) e S. João da Pesqueira (123.6).

Quadro I.5 – Índice de Envelhecimento Região Douro Sul, 2001

Concelhos	Índice de Envelhecimento
Moimenta da Beira	**123.8**
Armamar	**141.9**

Sernancelhe	**143.5**
Tarouca	**99.3**
Tabuaço	**144.1**
S. João da Pesqueira	**123.6**
Lamego	**109.4**
Penedono	**106.5**
Resende	**184.7**
Média da Região	**120.3**

Fonte: www,ine.pt

1.2.3 – Caracterização da População Residente segundo a Naturalidade/ Nacionalidade. O Fenómeno da Migratório no Concelho.

Relativamente à caracterização do concelho de Moimenta da Beira no que diz respeito à naturalidade/nacionalidade dos habitantes e paralelamente ao fenómeno da imigração/emigração, destaca-se os seguintes dados.

Segundo os dados dos últimos censos (Recenseamento Geral da População e Habitação: in www.ine.pt;2001) cerca de 95% da população residente no concelho de Moimenta da Beira é de nacionalidade/naturalidade portuguesa. Os restantes 5% são provenientes/naturais de países estrangeiros, nomeadamente da Europa e dos PALOP's (ex-colónias portuguesas). Destaca-se que cerca de 35% do universo residente de naturalidade estrangeira é natural de Moçambique e Angola e que 52.7% é natural de país da Europa, nomeadamente França e Suíça[2].

Quadro I.6 – Distribuição da População Residente segundo a Nacionalidade/ Naturalidade2001

Concelho de Moimenta da Beira	**Nacionalidade/Naturalidade Portuguesa**	**Naturalidade Estrangeira**		
	10517	**Países da Europa**	**PALOP'S**	**Outros**
		294	**195**	**68**
Sub-Totais	**10517**	**557**		
Total	**11074**			

Fonte: Recenseamento Geral da População e Habitação: in www.ine.pt;2001

Relativamente ao movimento migratório e imigratório em Moimenta da Beira salienta-se os seguintes dados: 95.5% do universo residente, aquando o estudo, não mudou de concelho, preferindo residir o concelho de Moimenta da Beira; 1.8% da população residente é oriundo de outros concelhos e cerca de 1% é proveniente de países estrangeiros.

Relativamente ao movimento migratório do concelho para outros concelhos verifica-se que 1.8% da população preferiu migrar, principalmente para outros concelhos do distrito de Vise

Quadro I.7 – Movimentos migratórios e imigratórios no Concelho de Moimenta da Beira , 2001

Concelho de Moimenta da Beira	População Residente	População que não mudou de Concelho	Imigrantes no Concelho		Emigrantes do Concelho para outros concelhos	Saldo migratório (Imigrantes no concelho/Emigrantes do Concelho para outro concelho)
			Provenientes De Outros Concelhos	Provenientes de outros concelhos		
Totais	11074	10628	202	112	203	-11

Fonte: Recenseamento Geral da População e Habitação: in www.ine.pt;2001

Denota-se, em paralelo com outros concelhos da Sub-Região Douro Sul, um gradual aumento da população imigrante no concelho, nomeadamente de indivíduos vindos da Europa Ocidental/Leste e da América do Sul.

Embora este dado não seja expressivo no que se refere à análise da população residente no Concelho é um dado a considerar no que se refere ao fenómeno da imigração estrangeira no restante distrito e país, denotando também uma tendência para o aumento.

O fenómeno da emigração no Concelho de Moimenta da Beira, apresentando, de um modo geral, as mesmas características da Região Norte-Douro, é essencialmente de carácter temporário e sazonal. Segundo dados do IMMS (Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída:2001) os indivíduos jovens em idade activa são geralmente os que mais emigram para o exterior. Os países de destino são geralmente os países integrados na União Europeu (principalmente França e Alemanha) e paralelamente a Suíça.

CAPÍTULO II – HABITAÇÃO

2.1.1 – Perspectiva da Habitação no Concelho

Do resultado do último Censos constata-se uma variação da população negativa, relativamente a 1991 de – 1243 (-10,90%), assim como uma variação negativa do número de famílias (-1,31).

Quadro II.1 – Variação da População entre 1991 e 2001 e Média de Habitantes por Fogo do Concelho de Moimenta da Beira e Concelhos limítrofes

Fonte: INE, Censos 2001

Concelho	Pop. Residente-1991	Pop. Residentes 2001	Variação	Alojamentos familiares	Média Hab./Fogos
Armamar	8677	7492	13,66	4286	1,75
Moimenta da Beira	12317	11074	10,9	7115	1,56
Penedono	3731	3445	7,67	2655	1,3
Sernancelhe	7020	6227	11,3	4069	1,53
Tabuaço	7901	6785	4,32	4113	1,65
Tarouca	9579	8308	13,27	5129	1,62

Esta variação negativa acompanha de resto a tendência dos concelhos limítrofes. Não obstante este facto, a variação dos alojamentos familiares é de +16,09%.

Provavelmente este facto justifique a baixa média de habitantes por fogo, dado que o crescimento da habitação não decorre da variação da população, facto que acontece igualmente nos restantes concelhos.

Quadro II.2 – Variação de famílias clássicas, Alojamentos familiares clássicos e Edifícios clássicos, entre 1991 e 2001

Freguesias	Famílias clássicas				Alojamentos familiares clássicos				Edifícios clássicos			
	1991	2001	Variação		1991	2001	Variação		1991	2001	Variação	
			N.º	%			N.º	%			N.º	%
Moimenta da Beira	3898	3819	-79	-2,03	6129	7115	986	16,09	5892	6616	724	12,29
Penedono	1326	1290	-36	-1,56	2463	2655	192	13,12	2443	2608	165	6,75
Sernancelhe	2304	2263	-41	-1,78	3958	4069	111	2,80	3841	3960	119	3,10
Armamar	2724	2498	-226	-8,30	3940	4286	346	8,78	3818	4188	370	9,69
Tabuaço	2516	2360	-156	-6,20	3647	4113	466	12,78	3499	3911	412	11,77
Tarouca	2840	2789	-51	-1,80	4388	5129	741	16,89	4145	4647	502	12,11
Douro	75919	77260	1767	-2,33	112825	126489	13664	12,11	102864	110307	7443	7,24

Fonte: INE, Censos 2001

O estudo comparativo da variação dos Alojamentos Familiares entre 1991 a 2001 no Concelho de Moimenta da Beira, demonstra que foi neste (16,09%) e no Concelho de Tarouca (16,89%) que se verificou uma variação maior, comparativamente com os restantes concelhos e Região.

Este aumento é acompanhado pela variação dos edifícios clássicos existentes, sendo 12,29%no Concelho de Moimenta da Beira.

Quadro II.3 – Alojamentos familiares por Edifício e Famílias Clássicas por Alojamentos familiares

Freguesias	Alojamentos Familiares Clássicos por Edifício	Famílias Clássicas por Alojamentos Familiares Clássicos
Aldeia de Nacomba	1,03	0,65
Alvite	1	0,62
Arcozelos	1,02	0,63
Ariz	1,01	0,43
Baldos	1,01	0,57
Cabaços	1	0,47
Caria	1,02	0,45
Castelo	1	0,46
Leomil	1,02	0,51
Moimenta da Beira	1,47	0,58
Nagosa	1	0,44
Paradinha	1	0,37
Passô	1,01	0,61
Pêra-Velha	1	0,58
Peva	0,76	0,63
Rua	1,02	0,52
Sarzedo	1	0,50
Segões	1	0,40
Sever	1,01	0,44
Vilar	1	0,71

Fonte: INE, Censos 2001

Comparando os dados anteriores com os valores dos Alojamentos por Edifício e Famílias Clássicas por alojamento, nas Freguesias do Concelho, verifica-se que na quase totalidade os edifícios têm um alojamento e que grande percentagem deles não se encontra ocupado.

Leva-nos este aspecto à necessidade de análise da Forma de Ocupação dos Alojamentos familiares Clássicos.

Quadro II.4 – Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes E Pessoas Presentes, Segundo O Tipo De Alojamento, A Forma De Ocupação Dos Alojamentos Familiares Clássicos e o Tipo de Edifício onde se Situam estes Últimos Quando Residência Habitual.

Alojamentos/ Famílias/ Pessoas	Distribuição segundo o tipo de alojamento			Distribuição dos alojamentos clássicos		
	lássicos	Não clássicos	Colectivos	Residência Habitual	Uso sazonal ou secundário	Vagos
Alojamentos	99,57%	0,39%	0,04%	53,45%	32,30%	14,25%
Famílias clássicas	99,27%	0,73%	0%	100	0%	0%
Famílias Institucionais	100%	0%	0%	100	0%	0%
Pessoas residentes	99,87%	0,10%	0,03%	100	0%	0%

Fonte: INE, Censos 2001

Da análise do Quadro II.4, podemos verificar que a maioria dos alojamentos são clássicos (99,57%), sendo que destes somente aproximadamente metade se encontra ocupado de forma habitual (53,45%) e que uma percentagem significativa se encontra vaga.

Quadro II.5 – Alojamentos clássicos segundo a Forma de Ocupação, Famílias Clássicas e Pessoas

Ocupados			Vagos					Famílias Clássicas	Pessoas
Residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Total	Venda	Alugar	Demolição	Outros	Total		
3803	2298	6101	80	47	67	820	1014	3819	10924

Fonte: INE, Censos 2001

Analisando os Alojamentos clássicos vagos constata-se que uma percentagem significativa se situa nos denominados outros – 820, representando 80,87% do total, colocando a hipótese serem alojamentos abandonados ou em precárias condições de conservação.

Quadro II.6 – Edifícios por necessidade de reparação

Na estrutura				Na cobertura				Nas paredes e caixilharia			
Pequenas	Médias	Grandes	Mto Grandes	Pequenas	Médias	Grandes	Mto Grandes	Pequenas	Médias	Grandes	Mto Grandes
1125	811	517	307	1259	1018	731	387	1383	1002	651	358
15,81%	11,40%	7,27%	4,31%	17,7%	14,31%	10,27%	5,44%	19,44%	14,08%	9,15%	5,03%

Fonte: INE, Censos 2001

Verifica-se no quadro II.6 que a percentagem de Edifícios a necessitar de reparação Grande e Muito Grande. (11,58% no total) é semelhante relativamente à dos Alojamentos clássicos vagos (14,25%).

Quadro II.7 – Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes e Pessoas Presentes nos Alojamentos Clássicos

Alojamentos/Famílias/ Pessoas	Alojamentos Clássicos segundo forma de Ocupação						
	Residência Habitual				Uso Sazonal ou secundário	Vagos	Total
	Em edifícios principalmente residenciais			Em Edifícios Principalmente Não Residenciais			
	Com 1 alojamento	Com 2 alojamentos	Com 3 ou + alojamentos				
Alojamentos	3412	173	206	12	2298	1014	7115
Famílias Clássicas	3426	173	208	12	0	0	3819
Famílias Institucionais	1	---	---	---	---	---	1
Pessoas residentes	9781	491	618	34	---	---	10924

Fonte: INE, Censos 2001

A maioria das famílias reside em edifícios com um alojamento (89,34%), denotando uma vivência com características uni-familiares, próprias dos meios rurais.

Quadro II.8 – Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual segundo as Instalações Existentes (electricidade e Sanitárias) nos alojamentos

Alojamentos/ Famílias/Pessoas	Instalações de Electricidade		Instalações Sanitárias			
			Com retrete no alojamento		Retrete fora do alojamento, mas no edifício	Sem Retrete
	Com Electricidade	Sem Electricidade	Com dispositivo de descarga	Sem dispositivo de descarga		
Alojamentos	3798	42	3435	87	24	285
Famílias Clássicas	3805	42	3451	87	24	285
Pessoas Residentes	10955	79	10126	209	79	620

Fonte: INE, Censos 2001

Uma análise sobre as condições de habitabilidade dos alojamentos perspectiva-nos que estes possuem um mínimo de condições de habitabilidade. No entanto é de referir que 79 pessoas vivem ainda sem electricidade, assim como 620 não tem instalações sanitárias, representando estas 5,6% da população total.

Quadro II.9 – Alojamentos Familiares Ocupados segundo Instalações sanitárias e Ligação a Rede de Esgotos

Alojamentos/ Famílias/Pessoas	Instalações Sanitárias com Retrete no Alojamento					
	Com Dispositivos de Descargas			Sem Dispositivos de Descargas		
	Ligado á Rede Pública de Esgotos	Ligados a Sistema Particular de Esgoto	Outros casos	Ligado á Rede Pública de Esgotos	Ligados a Sistema Particular de Esgoto	Outros casos
Alojamentos	2024 53,22%	1348 35,45%%	63 1,66%	37 0,97%	29 0,76%	21 0,55%
Famílias Clássicas	2030	1358	63	37	29	21
Pessoas Residentes	5966	4008	152	75	79	55

Fonte: INE, Censos 2001

Uma análise sobre as instalações sanitárias e respectiva ligação á rede de esgotos poderia levar-nos a concluir que somente metade dos alojamentos estaria ligada á rede pública. No

entanto esta situação teve evolução positiva nos últimos quatro anos, dado que com o Plano de ligação de saneamento levado a cabo pelo município, nas ligações efectuada nas freguesias de Segões, Sarzedo, Castelo, Paço (Sanfins), Nagosa, Leomil (Beira Valente) e Peva (S. Martinho), com a respectiva ligação às ETAR'S prevista para curto prazo, ficando a quase totalidade do concelho a quase totalidade da população do ligada à rede pública de esgotos, restando somente alguns casos isolados.

Quadro II.10 – Alojamentos familiares Ocupados Como Residência Habitual, Segundo Instalações Existentes (água, Água Canalizada, Instalação de Banho ou Duche e Sistemas de Aquecimento) nos Alojamentos

Alojamentos Familiares Segundo as Instalações Existentes		Alojamentos	Famílias Clássicas	Pessoas Residentes
C/ água canalizada no alojamento	Proveniente da Rede Pública	3462	3477	9920
	Proveniente da Rede Particular	251	252	844
	Total relativamente a aloj. Clássicos %	90,65%		
Com água canalizada fora do alojamento mas no edifício		20	20	48
Total relativamente a aloj. Clássicos %		0,51%		
Sem água canalizada no alojamento ou edifício	Proveniente de fontanário ou bica	87	87	180
	Prov. Poço ou furo particular	2	2	6
	Outra forma	9	9	36
Total relativamente a aloj. Clássicos %		2,5%		
Instalação de banho ou duche	Com instalação de Banho ou duche	3311	3327	9947
	Total relativamente a aloj. Clássicos %	84,94%		
	Sem instalação de Banho ou duche	520	520	1087
Sistema de Aquecimento	Aquecimento central	436	438	1485
	Aquecimento não central	3704	3358	9439
	Lareira	2844	2494	6912
	Total relativamente a aloj. Clássicos %	63,82%		
	Aparelhos fixos (na parede, fogões...)	375	378	1206
	Aparelhos Móveis (eléctricos, a gás...)	485	486	1321
	Sem Aquecimentos)	51	51	

Fonte: INE, Censos 2001

Uma análise do Quadro II.10, permite visualizar o conforto dos alojamentos. Verifica-se que a percentagem de população que tem água canalizada no alojamento é de 90,65%, sendo a quase totalidade dos Alojamentos Clássicos Ocupados. Por outro lado também o número de alojamentos que possui duche ou banho, representa uma percentagem significativa, no entanto 1087 pessoas ainda não têm possibilidade de ter condições de banho ou duche.

De referir igualmente que a quase totalidade dos edifícios têm sistema de aquecimento, facto importante dadas as condições climatéricas bastante rigorosas na Estação do Inverno. Também a incidência sobre o aquecimento não central e a grande percentagem da utilização do aquecimento a lenha (63,82%), se justifica por ser um meio energético acessível e mais económico nesta zona.

Quadro II.11 – Alojamentos Clássicos, segundo a forma de Ocupação, Famílias e Pessoas Residentes, por época de Construção do Edifício

Época de construção	Total geral	Alojamentos clássicos segundo a forma de Ocupação								Famílias Clássicas	Pessoas
		Ocupados			Vagos						
		R esidência habitual	so sazonal ou secundário	otal	ara venda	ara alugar	ara demolição	*Outros*	otal		
antes de 1919	676	334	91	425	25	2	27	197	251	334	637
1919 a 1945	747	331	176	507	11	3	24	202	240	331	769
1946 a 1960	611	318	182	500	8	2	8	93	111	318	760
1961 a 1970	548	305	160	465	3	3	6	71	83	305	750
1971a 1980	1241	808	333	1141	10	9	1	80	100	818	2383
1981 a 1985	890	519	335	854	3	5	1	27	36	522	1680
1985 a 1990	855	418	401	819	3	6		27	36	419	1366
1991 a 1995	748	392	308	700	6	4		38	48	394	1338
1996 a 2001	799	378	312	690	11	13		85	109	378	1241
Total	7115	3803	2298	6101	80	47	67	820	1014	3819	10924

Fonte: INE, Censos 2001

O Quadro II. 11 permite verificar a data de construção dos alojamentos clássicos, cuja

Edifícios		Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001
Edifícios	N.º	676	747	611	548	1241	890	855	748	799
Construídos	%	9,50	10,50	8,59	7,70	17,44	12,51	12,02	10,51	11,23
Total acumulado			1423	2034	2582	3823	4713	5568	6316	7115
Taxa de Crescimento			10,5	-18,21	-10,31	126,46	-28,28	-3,93	-12,51	6,82

Fonte: INE,Censos2001

época de maior crescimento é na década de 70, coincidindo com o regresso da população das ex-colónias.

Esta situação é mais evidenciada se analisarmos a Taxa de crescimento, segundo a época de construção.

Quadro II.12 – Edifícios segundo a Época de Construção

Nas restantes décadas o crescimento tem sido uniforme, crescendo uma média de 700 alojamentos/ano, mas com um abrandamento, relativamente aos anos transactos. De referir igualmente uma quebra de construção na década de 60, possivelmente devido ao fluxo emigratório sentido em toda esta região e a um ligeiro aumento da Taxa de crescimento desde 1996.

Uma análise do Quadro II.13 relativamente á distribuição dos alojamentos e distribuição das famílias clássica por freguesia, permite-nos verificar que estas duas variantes se encontram relacionadas, acompanhando-se. Desta forma pode-se referir o aumento nas Freguesias mais "urbanas", como Moimenta da Beira, Leomil e Alvite.

Quadro II.13 – Distribuição dos Alojamentos Clássicos por Freguesia

Freguesia	Alojamentos Clássicos		Famílias Clássicas	
	N.º	%	N.º	%
Aldeia de Nacomba	79	1,00	51	1,30
Alvite	641	9,00	396	10.30
Arcozelos	391	5,50	247	6,40
Ariz	158	2,00	68	1,80
Baldos	137	1,90	78	2,00
Cabaços	276	4,90	131	3,40
Caria	475	6,70	216	5,60
Castelo	287	4,00	133	3,50
Leomil	841	11,80	433	11,30
Moimenta da Beira	1374	19,30	797	21,00
Nagosa	150	2,11	66	1,70
Paradinha	152	2,14	56	1,50
Passô	255	3,60	155	4,00
Pêra-Velha	186	2,60	107	2,80
Peva	295	4,15	185	4,80
Rua	462	6,50	240	6,00
Sarzedo	141	2,00	71	1,90
Segões	129	1,80	52	1,40
Sever	454	6,40	201	5,00
Vilar	232	3,26	164	4,30
Total	7115	100	3847	100

Fonte: INE, Censos 2001

Uma análise sobre a Ocupação dos alojamentos segundo a sua propriedade (Quadro III.14), permite verificar que na sua maioria os residentes são os proprietários das habitações.

Quadro II.14 – Alojamentos clássicos, ocupados como Residência Habitual cujo ocupante é o Proprietária, segundo existência de encargos por compra.

Alojamentos Clássicos Ocupados Como residência habitual	Alojamentos Ocupados em que o Ocupante é proprietário		
	Total	Com encargos de compra	Sem encargos de compra
3803	3420	279	3141

Fonte: INE, Censos 2001

Relativamente a encargos com a compra verifica-se igualmente que na maioria (91,84%) não existem encargos de compra.

Apesar de não ser significativo, poderá considerar-se o valor do arrendamento, analisado no Quadro II.15.

Quadro II.15 – Alojamentos Clássicos Arrendados, Ocupados como residência Habitual, segundo Escalão de Renda pela época do contrato de Arrendamento

Época do contrato arrendamento	Total	-14,96	14,96 a 24,93	24,94 a 34,91	34,92 a 59,85	59,86 a 99,75	99,76 a 149,63	149,64 a 199,51	199,52 a 249,32	249,40 a 299,27	299,28 a 399,03	399,04 a 498,79	498 e mais
	292	47	14	8	24	37	46	67	28	12	7		
antes 1975	31	20	5	3	1	2							
1975 a 1986	49	18	2	3	11	10	5						
1987 a 1990	21	2		1	4	4	3	4	2		1		
após 1990	191	7	7	1	8	21	38	63	26	12	6		2
Total/valor de renda		61	22	32	61	83	113	95	40	19	7	0	2

Fonte: INE, Censos 2001

Numa análise relativa aos valores das rendas praticada, verifica-se que os valores das rendas se situam maioritariamente entre os € 99,76 e € 199,51. Permite igualmente verificar que o valor da renda cresce em ordem inversa à idade dos edifícios.

Sendo importante uma análise do estado de conservação dos edifícios a mesma pode verificar-se pela análise do Quadro II. 16.

Quadro III.16 – Edifícios, segundo a época de construção, por necessidades de reparação.

Necessidade de Reparação	Total	antes de 1919	1919 1945	1946 1960	1961 1970	1970 1980	1981 1985	1986 1990	1991 1995	1996 2001
Na estrutura	6616	669	735	603	535	1179	855	764	643	633
Nenhumas	3857	144	197	196	214	707	633	657	548	561
Pequenas	1125	132	148	146	154	228	148	71	65	33
Médias	811	111	153	146	114	158	47	23	23	36
Grandes	517	134	166	91	45	39	22	10	7	3
Muito Grandes	306	148	71	24	8	47	5	3		
Na cobertura	6616	669	735	603	535	1179	855	764	643	633
Nenhumas	3221	65	125	134	158	551	542	589	527	530
Pequenas	1259	116	150	147	156	275	183	106	75	51
Médias	1018	141	176	153	132	226	88	44	29	29
Grandes	731	182	194	130	78	70	34	17	8	18
Muito Grandes	387	165	90	39	11	57	8	8	4	5
Nas paredes e caixilharia exterior	6616	669	735	603	535	1179	855	764	643	633
Nenhumas	3222	78	134	142	182	564	552	587	488	495
Pequenas	1383	125	182	167	149	321	178	113	93	55
Médias	1002	149	161	142	133	188	86	44	46	53
Grandes	651	161	170	118	62	56	31	16	12	25
Muito Grandes	358	156	88	34	9	50	8	4	4	5

Fonte: INE, Censos 2001

2.2 – Habitação Social e Programas de Incentivo à Recuperação de Habitação

2.2.1 – Habitação Social

Na década de 70 foram construídos os Bairros de habitação Social existentes e assim distribuídos:

Quadro II.17 – Habitação Social - Número de Alojamentos/Bairro

Moimenta da Beira Bairro da Formiga	Leomil	Peva	Nagosa
30	5	6	4

Fonte: INE, Censos 2001

Estas habitações foram construídas ao abrigo do Programa CAR – destinado á construção de habitações para o realojamento da população regressada das ex-colónias, sendo edificações uni familiares e pré construídas em madeira.

Atendendo ao estado de degradação causado pelo tempo, a Câmara Municipal, tem nos últimos anos implementado a sua substituição faseada, no âmbito do Programa Especial de Realojamento, tendo substituindo as habitações dos Bairro de Peva, Leomil e 12 no Bairro da Formiga, em Moimenta da Beira. Prevê-se que em 2007 a população do Bairro da Formiga se encontre totalmente realojada.

Encontra-se em fase de negociação a venda destas habitações aos seus proprietários dado ter sido esta a vontade manifestada, pelos mesmos.

Quadro II.18 – Agregados Familiares/freguesia que necessitam de ser realojados

Freguesia	N.º Agregados familiares
Aldeia de Nacomba	2
Alvite	
Arcozelos	16
Baldos	
Cabaços	
Caria	1
Leomil	
Moimenta da Beira	8
Nagosa	1
Paço	
Paradinha	2
Peva	2
Rua	1
Sarzedo	2
Segões	1
Sever	
Vilar	2
Total	33

Fonte: DASC – Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Do Quadro II.18 referente ao número de Agregados familiares que necessitam realojamento, por freguesia, verifica-se uma dispersão de necessidades pelo concelho, dificultando uma intervenção a este nível. Podem no entanto constatar-se dois focos de necessidade, devido á existência de agregados familiares de etnia cigana, que se sediaram nas Freguesias de Moimenta da Beira e Arcozelos.

No que se refere às famílias de Arcozelos encontra-se em fase de organização candidatura ao Programa Prohabita, com vista ao realojamento dos mesmos.**de**

È importante referir que para além dos Bairros mencionados a Câmara Municipal é proprietária de mais um Bairro, sito na Barragem do Vilar, Freguesia de Vilar, vendido pela E:D:, cujas habitações haviam servido para alojar os trabalhadores que estiveram na construção da Barragem do Vilar e posteriormente foram ocupados por agregados familiares oriundos das Ex-colónias.

Estes aglomerado habitacional, tem uma importância bastante grande, não somente pela sua dimensão - 70 habitações, mas também pelas características especiais da sua população, que ainda se distingue culturalmente da restante freguesia.

Encontra-se em fase de negociação a venda destas habitações aos seus proprietários dado ter sido esta a vontade manifestada, pelos mesmos.

2.2.2 – Programas de Incentivo à Recuperação de Habitação

Da análise do quadro II.14 revela-se a importância para a conservação e melhoria do Parque habitacional a existência de Programas para a Recuperação Habitacional, dado os ocupantes serem na maioria os proprietários das habitações.

Dos Programas existentes a nível nacional o que mais tem sido utilizado, é o Programa Solar, também por ser o que melhor se adapta ao facto de maioritariamente os alojamentos serem ocupados pelos seus proprietários.

Desde a criação do Programa foram solicitadas 28 candidaturas.

No entanto, maioritariamente a irregularidade dos processos no registo das habitações e atendendo a que o Programa Solarh, apesar de não existirem Juros, exige um reembolso do empréstimo, onerando os encargos familiares precários, assim como os limites de financiamento impostos originando a que muitos agregados familiares, não tenham acesso ao mesmo, por sua vez o valor empréstimos revela-se frequentemente insuficiente para a melhoria efectiva das condições habitacionais.

No registo de dados constantes nos processos no Serviço Social da Câmara Municipal, podemos verificar pelo Quadro II.19 – Habitações segundo o estado de conservação que representam 1,57 % da Totalidade dos alojamentos Familiares Clássicos ocupados.

Quadro II.19 – Habitações segundo estado de conservação, por Freguesia

Freguesia	Própria		
	Pequenas reparações	Muito Degradada	Ruína
Aldeia de Nacomba			2
Alvite	2	1	2
Arcozelos	2	1	2
Baldos	4		1
Cabaços		2	1
Caria	3	4	
Leomil	2	1	
Moimenta da Beira	2		1
Nagosa	2		
Paço		2	
Paradinha		1	
Peva		2	1
Rua	1	5	
Sarzedo	2	3	
Segões		2	1
Sever	2	2	
Vilar		1	
Total	22	27	11

Fonte: DASC – Câmara Municipal de Moimenta da Beira

As freguesias do concelho onde se constata o maior número de solicitações para reparações são as de Caria e da Vila da Rua, com 7 e 5 solicitações respectivamente.

Quadro II.20 – Habitações segundo necessidade de reparação.

Total	Geral	Acabamentos	Cobertura	Placa e cobertura	Instalações sanitárias
60	27	17	11	3	2

Fonte: DASC – Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Destas 60 habitações a maioria refere-se a condições muito precárias, sendo que cerca de metade se refere a obras de reparação gerais e 11 se referem a necessidade de reformular a cobertura da habitação.

Estas obras envolvem encargos bastante elevados para o orçamento do município, na ordem dos €180 000.

CAPÍTULO III – ECONOMIA, FINANÇAS E EMPREGO

3.1. – Tecido Empresarial – Sociedades

O tecido empresarial, assim como a sua capacidade de crescimento são reveladores do desenvolvimento económico de qualquer região. Torna-se por isso necessário caracterizá-lo de modo a compreender aquilo que o compõe, para poder encontrar soluções adequadas que ajudem o seu crescimento e a evolução das empresas que já dele fazem parte.

Quadro III.1 – Número de Empresas com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Pesca	264	224	145	141	98	3.108
Indústrias extractivas	2	1	3	1	1	47
Indústrias transformadoras	66	34	49	28	40	1.245
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	-	-	-	8
Construção	129	46	86	74	102	2.495
Com. Grosso e retalho; repar. de veíc. Autom., motoc. e bens	468	169	188	206	229	6.270
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	86	42	58	53	54	1.897
Transportes, armazenagem e comunicações	35	27	29	46	25	745
Actividades financeiras	18	15	8	12	24	528
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	25	16	8	14	20	876
Administração pública Educação Saúde e acção social Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais Famílias com empregados domésticos	33	19	13	15	13	656

Organismos internacionais e outras inst. extraterritoriais						
TOTAL	1.126	593	587	590	606	18.575

Fonte: INE, Censos 2001

Como se pode observar através da análise do quadro III.1, o Concelho de Moimenta da Beira destaca-se pelo número de empresas sedeadas na região, sendo a maioria ligada ao comércio grosso e retalho; reparação de automóveis, motociclos e bens (468 empresas) e ligadas à agricultura (264). Este é um elemento caracterizador dos concelhos vizinhos e da região do Douro, isto porque se trata de uma região maioritariamente rural, em que as pessoas se dedicam sobretudo à agricultura, a negócios relacionados com a agricultura e serviços.

A construção tem também um peso considerável no concelho de Moimenta da Beira, com um total de 129 empresas ligadas ao ramo da construção, o mesmo não se passando noutros concelhos, em que a restauração ou as indústrias transformadoras (caso de Sernancelhe) têm um peso mais importante que a construção.

A indústria extractiva e as actividades financeiras são aquelas que menos peso têm no concelho.[3]

Quadro III.2 – Número de Sociedades com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Pesca	9	17	1	12	8	276
Indústrias extractivas	1	1	2	1	1	33
Indústrias transformadoras	17	12	13	6	19	346
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	-	-	-	7
Construção	16	8	6	16	22	381
Com. Grosso e retalho; repar. de veíc. Autom., motoc. e bens	58	23	18	19	41	1.069
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	7	11	6	7	12	279
Transportes, armazenagem e comunicações	15	9	14	24	10	314
Actividades financeiras	-	1	-	1	3	23
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	9	7	2	3	12	309
Administração pública Educação Saúde e acção social Outras actividades de serviços colectivos, sociais e	8	2	7	6	4	220

[3] As existentes são referentes à extracção de granito.

pessoais Famílias com empregados domésticos Organismos internacionais e outras inst. extraterritoriais						
TOTAL	140	91	69	95	132	3.257

Fonte: INE, Censos 2001

Para que tenhamos uma perspectiva mais restrita, dado que muitas empresas não correspondem a actividade efectiva, passemos à análise do número de sociedades constituídas.

O número de sociedades existentes no concelho seguem o que se disse atrás, principalmente no comércio grosso e retalho; reparação de automóveis, motociclos e bens (58 sociedades). A seguir, curiosamente, e apesar de não ser o sector com mais empresas, a indústria transformadora fica ao nível das sociedades de construção civil, com um total de 17 e 16 cada.

O concelho de Armamar é mais equilibrado sendo o sector das actividades financeiras aquele com menos sociedades (1). Em Sernancelhe e Tabuaço o sector dos transportes, armazenagem e comunicações é o segundo mais forte com 14 e 24 sociedades respectivamente, sendo que em Tarouca é o sector da construção, com 22 sociedades formadas.

Quadro III.3 – Sociedades constituídas nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Pesca	1	-	1	-	-	19
Indústrias extractivas	-	-	1	-	-	3
Indústrias transformadoras	1	2	1	-	2	28
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	1	-	-	-	-	5
Construção	4	2	3	3	3	56
Com. Grosso e retalho; repar. de veíc. Autom., motoc. e bens	4	3	3	2	4	110
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	1	3	2	2	2	44
Transportes, armazenagem e comunicações	3	-	1	-	-	21
Actividades financeiras	-	-	-	2	-	3
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	4	-	2	-	2	45
Administração pública Educação Saúde e acção social Outras actividades de serviços colectivos, sociais e	2	1	-	-	4	26

pessoais Famílias com empregados domésticos Organismos internacionais e outras inst. extraterritoriais						
TOTAL	21	11	14	9	17	360

Fonte: INE, Censos 2001

Caracterizador da evolução e crescimento do tecido empresarial, em 2003, no Concelho de Moimenta da Beira, foram constituídas 21 sociedades, sendo a região onde se constituíram mais sociedades ficando Tarouca em segundo lugar (17 sociedades). Dessas, 4 ocorreram na construção, 4 no comércio grosso e retalho; reparação de automóveis, motociclos e bens e 4 nas Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas. Os transportes também tiveram um crescimento considerável, tendo sido constituídas 3 empresas neste sector.

A mesma tendência também se evidenciou nos restantes concelhos, com Tarouca a evidenciar um grande crescimento no sector da administração pública; educação; saúde e acção social; outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais; famílias com empregados domésticos; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

No entanto, a região do Douro não teve um crescimento assim tão significativo, uma vez que apenas foram constituídas 360 sociedades em toda a região.

Quadro III.4[4] – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	-	987	-	6.466	4.522	75.226
Pesca						
Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	
Indústrias transformadoras	6.035	17.936	18.745	6.330	18.601	42.344
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	-	-	-	
Construção	2.447	368	11	8.481	9.424	
Com. Grosso e retalho; repar. de veíc. Autom., motoc. e bens	25.119	12.998	11.649	6.435	23.158	
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	341	391	159	417	520	
Transportes, armazenagem e comunicações	1.481	557	1.152	272	275	
Actividades financeiras	-	-	-	-	1.085	
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	214	218	-	-	6.972	
Administração pública						
Educação						
Saúde e acção social						
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	1.274	-	249	94	132	20.845
Famílias com empregados domésticos						
Organismos internacionais e outras inst. Extraterritoriais						
TOTAL	38.018	35.865	32.254	31.001	64.695	1.212.512

Fonte: INE, Censos 2001

Analisando o quadro III.4, verifica-se que embora Moimenta da Beira seja o concelho com mais empresas, Tarouca é aquele que evidencia uma maior volume de vendas em 2003, tendo realizado um total de 64.695.000 €, contra os 38.018.000 € feitos no Concelho de Moimenta da Beira. Isto pode ser indicador de uma dificuldade das empresas estabelecidas no concelho em gerar lucro, porque se se analisar o quadro 1 com o quadro 4, constata-se que Moimenta da Beira tem 66 empresas no sector da indústria contra 40 empresas em Tarouca, no entanto, estas não conseguem gerar tanto lucro como as empresas do concelho vizinho. Este facto pode ser comprovado pela análise dos dados relativos ao Pessoal ao Serviço

Isto pode dever-se à dimensão das empresas, mas não se encontraram dados específicos que pudessem esclarecer este facto.

[4] Os valores apresentados são em milhares de Euros.

Quadro III.5 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Pesca	-	33	-	87	39	1.618
Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	363
Indústrias transformadoras	136	110	155	75	301	3.563
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	-	-	-	18
Construção	107	37	11	193	272	3.370
Com. Grosso e retalho; repar. de veíc. Autom., motoc. e bens	261	94	88	63	186	4.574
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	21	18	14	18	40	1.089
Transportes, armazenagem e comunicações	27	9	24	13	14	997
Actividades financeiras	-	-	-	-	10	251
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	17	18	-	-	413	1.369
Administração pública Educação Saúde e acção social Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais Famílias com empregados domésticos Organismos internacionais e outras inst. extraterritoriais	20	-	34	4	8	754
TOTAL	612	341	339	495	1.286	17.966

Fonte: INE, Censos 2001

Tarouca é o Concelho que emprega mais pessoas, 1286, quase o dobro do que as empresas do concelho de Moimenta da Beira empregam (612). Isto pode justificar o maior volume de vendas em Tarouca, pois as empresas aí estabelecidas podem ser de maiores dimensões.

Em Moimenta da Beira o sector que mais emprega é o do Comércio Grosso e retalho; reparação de veículos Autom., motociclos e bens, que é aliás, aquele com mais peso a nível de empresas (ver quadro 1), estando as empresas da indústria transformadora em segundo lugar, empregando 136 pessoas.

3.1.1 – Agricultura, produção animal e silvicultura

A agricultura tem um peso muito importante no tecido empresarial do Concelho de Moimenta da Beira, no entanto, a maioria da exploração agrícola é feita por pequenos produtores com pouca escolaridade e com mais de 40 anos (segundo dados do recenseamento agrícola dos censos 2001).

De acordo com o quadro 6, as explorações agrícolas em Moimenta da Beira ocupam uma área de 7.527 hectares (ha), ficando muito atrás de Sernancelhe (8.639ha) e de Tabuaço (8.270ha), dado relevante se comparado com a dimensão territorial dos concelhos. A maior parte da exploração é feita por produtores singulares autónomos, que em Moimenta da Beira exploram 6.647ha, tendência que se segue nos restantes concelhos e na região do Douro.

Pode-se também verificar que da superfície agrícola utilizada, 4.903ha são superfícies próprias e apenas 606ha são superfícies arrendadas, o que é um dado importante, já que significa que as pessoas não têm por hábito arrendar terrenos para cultivar, utilizando os seus próprios terrenos para o fazer.

Quadro III.6 – Dados Gerais da Agricultura nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro

Dados Gerais (ha)	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Explorações	7.527	6.302	8.639	8.270	2966	207.708
Produtor singular autónomo	6.647	3.921	7.973	5.985	2.558	140.490
Produtor singular empresário	486	1.773	453	655	244	42.450
Sociedades	348	447	-	1623	135	16.362
Baldios	-	-	-	-	-	6.576
Superfície agrícola utilizada	5.597	4.483	4.924	4.513	2.185	139.097
Superfície agrícola utilizada – por conta própria	4.903	4.315	4.349	4.239	2.031	128.330
Superfície agrícola utilizada – arrendamento	604	168	368	243	137	9.509
Superfície agrícola utilizada – outras formas	90	-	207	31	18	1.259
Superfície agrícola não utilizada	358	219	474	328	144	20.274

Fonte: INE, Censos 2001

Das superfícies agrícolas utilizadas, em Moimenta da Beira 1.504ha são utilizados para prados temporários e culturas forrageiras e 1.279ha para prados e pastagens permanentes. Por seu lado, em Armamar a vinha tem um peso maior sendo utilizados 1.923ha, e 1.353ha para frutos secos; e em Tabuaço o Olival e a vinha são as culturas que mais terrenos ocupam, com 1.292ha e 2.237ha respectivamente.

Naturalmente, na região do Douro as terras são mais utilizadas para o cultivo da vinha, já que se trata de uma zona demarcada para se fazer Vinho do Porto. O olival também tem um peso considerável na região do Douro, sendo utilizados 44.913ha para a produção de azeitonas.

No concelho de Moimenta da Beira, a produção de frutos frescos é a terceira mais importante, sendo utilizados 799ha para o efeito, em que produção de maçã tem mais peso.

Quadro III.7 – Utilização das Terras nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro

Utilização das Terras (ha)	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Cereais para Grão	746	51	702	117	176	6.275
Leguminosas secas para grão	35	7	24	8	17	414
Prados temporários e cult. Forrageiras	1.504	10	394	41	440	7.371
Batata	402	127	521	209	90	2.734
Culturas hortícolas extensivas	3	2	7	-	28	124
Culturas hortícolas intensivas	-	1	1	-	1	110
Pousio	207	55	175	48	21	3.422
Horta familiar	96	97	100	72	73	2.114
Frutos frescos	799	1.353	315	136	442	5.715
Citrinos	-	11	-	6	-	553
Frutos secos	309	201	647	171	148	17.605
Olival	159	598	221	1.291	193	28.270
Vinha	369	1.923	674	2.237	485	44.913
Prados e pastagens permanentes	1.279	54	1.409	191	139	22.324

Fonte: INE, Censos 2001

Relativamente ao quadro III.8, os coelhos são os animais que mais se criam, havendo um efectivo animal de 16.122 coelhos. A criação de aves é a segunda mais importante, havendo cerca de 10.859 aves, tratando-se a maioria de galinhas capoeira e reprodutoras (9.277 animais). Apesar de em menor quantidade, o efectivo de bovinos e ovinos também é significativo, havendo um total de 3.795 bovinos e 3.755 ovinos.

Armamar, Sernancelhe e Tabuaço têm uma pouca criação de animais, com uma maior incidência na criação de aves. Por outro lado, Tarouca tem uma elevada criação de animais, com um total de 8.676 efectivos suínos, 6.669 coelhos e 93.775 aves, das quais 90.528 das frangos de carne.

A criação de equídeos é a tem menos peso em toda a região, sendo mais característico do Ribatejo e Alentejo.

Quadro III.8 – Efectivo animal nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro

Tipo de Gado (n.º)	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Bovinos	3.795	30	820	160	930	13.393
Vacas leiteiras	1.824	-	409	9	325	3.725
Outras vacas	113	7	50	-	144	2.623
Suínos	1.842	237	984	669	8.676	20.126
Fêmeas reprodutoras	168	22	67	94	1.370	2.283
Ovinos	3.755	417	2.732	1.134	954	74.610
Fêmeas reprodutoras	3462	278	2.174	993	706	64.898
Caprinos	1.639	345	638	389	611	20.533
Fêmeas reprodutoras	1.579	338	560	310	497	17.876
Equídeos	364	194	489	354	234	8.514
Coelhos	16.122	1.548	3.329	942	6.669	68.832
Fêmeas reprodutoras	1.370	246	485	127	1088	11.155
Aves	10.859	4.063	20.438	2.425	93.775	323.035
Frangos de carne	1.245	1.569	14.913	531	90.518	179.673
Galinhas capoeiras e reprodutoras	9.277	2.292	4.660	1.774	3.009	134.233

Fonte: INE, Censos 2001

Em relação aos equipamentos agrícolas, os tractores são os equipamentos mais utilizados no Concelho de Moimenta da Beira (621 viaturas), comparativamente com os concelhos vizinhos e na Região do Douro.

Para além dos tractores, as gadanheiras e os pulverizadores e polvilhadores são os equipamentos mais utilizados no concelho, ao contrário de distribuidores de adubos, o que indica a preferência dos agricultores em usarem produtos químicos para tratar as suas terras.

Quadro III.9 – Equipamentos Agrícolas nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro

Equipamentos Agrícolas (n.º)	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Tractores	621	355	389	189	258	6.449
Motocultivadores	38	46	34	65	41	1.330
Motoenxadas	4	7	-	13	8	200
Motoceifeiras	55	-	44	5	15	270
Distribuidores de adubos	76	27	10	18	21	508
Semeadores	73	-	16	5	9	192
Gadanheiras	159	7	53	3	44	549
Enfardeiras	66	-	17	-	12	213
Ceifiras debulhadoras	3	-	-	-	-	21
Pulverizadores e polvilhadores	275	373	119	86	169	2.778

Fonte: INE, Censos 2001

3.1.2 – Indústria, Construção e Energia

3.1.2.1 – Indústria Transformadora

O concelho de Moimenta da Beira apresenta um total de 66 empresas ligadas à indústria transformadora, sendo as indústrias metalúrgicas de base e produtos metálicos aquela com o maior número de empresas (25), seguidas das indústrias alimentares, bebidas e tabaco. Tirando estas empresas não existe muita indústria no concelho, havendo apenas algumas empresas ligadas à transformação de madeira e cortiça, e produtos minerais não metálicos.

Este facto vai de encontro com os restantes concelhos que também não possuem muita indústria (Moimenta da Beira é, aliás, o concelho com mais indústrias), e com a região do Douro onde a indústria alimentar e as metalúrgicas de base são as que têm um peso mais significativo.

Quadro III.10 – Número de Empresas com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003 – Indústria Transformadora

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Alimentar, Bebidas e Tabaco	21	14	10	6	11	398
Têxtil	3	2	4	4	4	131
Couro e produtos do couro	-	1	-	-	-	8
Madeira, cortiça e suas obras	7	6	10	8	7	201
Pasta, papel, cartão e seus artigos, edição e impressão	2	-	-	-	1	33
Coque, produtos petrolíferos refinados e combustíveis,						
Produtos químicos, fibras sintéticas e artificiais	-	-	-	-	-	8
Artigos de borracha e matérias plásticas	-	-	-	-	-	4
Produtos minerais não metálicos	5	-	6	-	1	55
Metalúrgicas de base e produtos metálicos	25	10	14	9	12	314
Máquinas e equipamentos	1	-	-	-	-	11
Equipamento eléctrico e de óptica	-	-	-	-	1	13
Material de transporte	-	-	-	-	-	2
Indústrias transformadoras	2	1	5	1	3	67
TOTAL	66	34	49	28	40	1.245

Fonte: INE, Censos 2001

Tarouca é o concelho que possui mais sociedades na indústria transformadora, ficando Moimenta da Beira logo atrás com 17 sociedades, sendo a maioria ligada à indústria alimentar, à madeira e às metalúrgicas de base.

Tal como quadro anterior, no quadro III.11 pode-se verificar que não existem muitas sociedades ligadas às restantes indústrias transformadoras existentes.

Quadro III.11 – Número de Sociedades com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003 – Industria Transformadora

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Alimentar, Bebidas e Tabaco	5	9	1	4	6	167
Têxtil	-	-	1	-	-	4
Couro e produtos do couro	-	-	-	-	-	1
Madeira, cortiça e suas obras	4	2	3	-	4	39
Pasta, papel, cartão e seus artigos, edição e impressão	1	-	-	-	1	23
Coque, produtos petrolíferos refinados e combustíveis						
Produtos químicos, fibras sintéticas e artificiais	-	-	-	-	-	3
Artigos de borracha e matérias plásticas	-	-	-	-	-	4
Produtos minerais não metálicos	2	-	3	-	1	30
Metalúrgicas de base e produtos metálicos	4	-	3	1	5	50
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	3
Equipamento eléctrico e de óptica	-	-	-	-	-	6
Material de transporte	-	-	-	-	-	1
Indústrias transformadoras	1	1	2	1	2	15
TOTAL	17	12	13	6	19	346

Fonte: INE, Censos 2001

No quadro III.12 pode-se verificar o pouco crescimento e investimento feito na região relativamente à indústria transformadora, tendo sido sido constituída em 2003 apenas uma sociedade em Moimenta da Beira. Esta tem sido também uma tendência de toda a região do Douro, uma vez que em 2003, em toda esta região apenas se constituíram 28 sociedades, a maioria ligada à indústria alimentar, bebidas e tabaco, com 17 sociedades constituídas; e na indústria metalúrgica de base e produtos metálicos, uma vez que em 2003 foram constituídas 7 sociedades para este sector de actividade.

Quadro III.12 – Sociedades Constituídas nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003 – Industria Transformadora

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Alimentar, Bebidas e Tabaco	-	1	-	-	1	17
Têxtil	-	-	-	-	-	-
Couro e produtos do couro	-	-	-	-	-	-
Madeira, cortiça e suas obras	-	-	-	-	-	1
Pasta, papel, cartão e seus artigos, edição e impressão	1	-	-	-	1	2
Coque, produtos petrolíferos refinados e combustíveis					-	
Produtos químicos, fibras sintéticas e artificiais	-	-	-	-	-	-
Artigos de borracha e matérias plásticas	-	-	-	-	-	-
Produtos minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-
Metalúrgicas de base e produtos metálicos	-	1	1	-	-	7
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
Equipamento eléctrico e de óptica	-	-	-	-	-	1
Material de transporte	-	-	-	-	-	-
Indústrias transformadoras	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	2	1	-	1	28

Fonte: INE, Censos 2001

E nível do volume de vendas das sociedades, Moimenta da Beira é que apresenta piores resultados com um total de 6.035.000€. Tal como foi mencionado na análise do quadro 4, apesar de Moimenta da Beira possuir um maior número de empresas, estas não são capazes de gerar tantos lucros como as empresas estabelecidas noutros concelhos.

Sernancelhe foi o concelho que mais lucro gerou, com um total de 18.745.000 €, seguido do concelho de Tabuaço com um total de 18.601.000 €, e do concelho de Armamar com um total de 17.936.000 €.

A indústria alimentar e bebidas é a mais receitas gerou em Moimenta da Beira com um total de 3.599.000 €, seguido das indústrias metalúrgicas de base com receitas na ordem dos 1.909.000 €.

É por isso importante identificar as razões que levam a esta disparidade valores, já que só na indústria alimentar, o concelho de Armamar gerou cerca de 5 vezes mais receitas que o concelho de Moimenta da Beira, apesar de Moimenta possuir mais empresas que Armamar (ver quadro III.11).

Quadro III.13[5] – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003 – Industria Transformadora

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Alimentar, Bebidas e Tabaco	3.599	17.866	-	-	17.094	214.025
Têxtil	-	-	-	-	-	1.446
Couro e produtos do couro	-	-	-	-	-	-
Madeira, cortiça e suas obras	165	-	705	-	647	6.270
Pasta, papel, cartão e seus artigos, edição e impressão	-	-	-	-	-	3.166
Coque, produtos petrolíferos refinados e combustíveis						
Produtos químicos, fibras sintéticas e artificiais	-	-	-	-	-	-
Artigos de borracha e matérias plásticas	-	-	-	-	-	1.219
Produtos minerais não metálicos	-	-	17.273	-	-	28.977
Metalúrgicas de base e produtos metálicos	1.909	-	159	-	258	8.651
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	559
Equipamento eléctrico e de óptica	-	-	-	-	-	41.638
Material de transporte	-	-	-	-	-	-
Indústrias transformadoras	-	-	-	-	-	891
TOTAL	6.035	17.936	18.745	6.330	18.601	307.370

Fonte: INE, Censos 2001

Analisando o quadro III.14, verifica-se que o concelho que emprega mais pessoas na indústria transformadora é o de Tarouca com 301 pessoas a trabalhar no sector. O concelho de Moimenta da Beira emprega cerca de 136 pessoas, valor muito abaixo de Tarouca, sendo a sua maioria na indústria alimentar e metalúrgicas, empregando 79 e 43 pessoas respectivamente.

A diferença verifica-se com mais intensidade nos sectores da indústria alimentar, bebidas e tabaco, havendo uma grande diferença entre Moimenta da Beira, e Armamar e Tarouca que apresentando níveis de empregabilidade bastante elevada. Isto parece ser revelador da dimensão das empresas no concelho de Moimenta da Beira, que parecem ser pequenas e médias empresas, com uma baixa taxa de empregabilidade e geradora de receitas baixas comparativamente com os restantes concelhos.

[5] Os valores apresentados são em milhares de Euros.

Quadro III.14 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro segundo CAE Rev. 2, em 2003 – Industria Transformadora

Classificação das Actividades Económicas	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Alimentar, Bebidas e Tabaco	79	101	-	-	248	1.919
Têxtil	-	-	-	-	-	161
Couro e produtos do couro	-	-	-	-	-	-
Madeira, cortiça e suas obras	7	-	20	-	20	238
Pasta, papel, cartão e seus artigos, edição e impressão	-	-	-	-	-	105
Coque, produtos petrolíferos refinados e combustíveis						
Produtos químicos, fibras sintéticas e artificiais	-	-	-	-	-	-
Artigos de borracha e matérias plásticas	-	-	-	-	-	27
Produtos minerais não metálicos	-	-	109	-	-	367
Metalúrgicas de base e produtos metálicos	43	-	10	-	8	247
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	22
Equipamento eléctrico e de óptica	-	-	-	-	-	397
Material de transporte	-	-	-	-	-	-
Indústrias transformadoras	-	-	-	-	-	56
TOTAL	136	110	155	75	301	3.563

Fonte: INE, Censos 2001

3.1.2.2 – Construção

Sendo um sector com uma dimensão bastante forte no Concelho de Moimenta da Beira, é importante falar na construção e no seu impacto no concelho.

Quadro III. 15 – Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais, segundo tipo de Obra, em 2002

Licenças Concedidas	Moimenta	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro

			da Beira					
Total	Edifícios	Total	140	96	123	56	159	2.094
		Edifícios	109	63	72	38	102	1.545
Construções Novas	Edifícios	Total	87	44	61	30	107	1319
		Para habitação	74	36	36	26	80	1.054
	Fogos para habitação		143	75	71	38	233	2.293
Ampliações	Edifícios	Total	19	12	6	2	5	182
		Para habitação	13	8	3	1	4	156
Alterações	Edifícios	Total	15	4	14	4	5	73
		Para habitação	11	2	2	2	4	43
Reconstruções	Edifícios	Total	11	18	39	10	14	323
		Para habitação	11	17	31	9	14	292

Fonte: INE, Censos 200139

Em 2002 foram concedidas um total de 140 licenças para construção, sendo 109 licenças concedidas para a construção de edifícios.

Dessas licenças, 87 foram dadas a construções novas, 19 para termos de ampliações, 15 para alterações de habitações e 11 foram para a reconstrução de habitações.

Tal como em Moimenta da Beira, nos restantes concelhos, a maioria das licenças é concedida para construções novas e, curiosamente em, Sernancelhe, muitas licenças foram concedidas para reconstruções habitacionais.

Quadro III.16 – Obras Concluídas, segundo tipo de Obra, em 2002

Obras Concluídas			Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Total	Edifícios	Total	107	51	109	62	96	1.738
		Edifícios	92	42	76	45	74	1.426
Construções Novas	Edifícios	Total	85	33	67	43	69	1.287
		Para habitação	73	27	47	64	52	1.066
	Fogos para habitação		81	41	75	60	127	2.116
Ampliações	Edifícios	Total	10	8	5	5	12	169
		Para habitação	9	8	2	2	10	151
Alterações	Edifícios	Total	4	1	8	2	5	51
		Para habitação	3	1	-	-	3	31
Reconstruções	Edifícios	Total	7	7	29	11	9	194
		Para habitação	7	6	27	9	9	178

Fonte: INE, Censos 2001

Também em 2002, foram concluídas 107 construções, das quais 92 foram edifícios. Novamente a maioria das obras concluídas foram de construções novas (85 obras), sendo o restando distribuído em alterações, ampliações e reconstruções.

Sernancelhe apresentou um valor superior de obras concluídas (109), seguido de Tarouca (96 obras). No entanto, apresenta um menor número de construções novas e mais reconstruções, 29 obras concluídas, sendo 27 reconstruções para habitação.

Concluí-se que a tendência no concelho de Moimenta da Beira é a construção de habitações novas em detrimento da reconstrução.

Quadro III.17 – Transacções de Prédios em 2002

Transacções Efectuadas			Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Total		N.º	332	344	159	274	320	7.754
		Milhares de Euros	6.521	3.687	1.446	3.594	8.949	214.171
Prédios Urbanos	Total	N.º	209	104	43	106	178	3.895
		Milhares de Euros	5.495	2.734	942	2.621	8.217	177.450
	Em Propriedade Horizontal	N.º	82	35	3	29	99	1.860
		Milhares de Euros	3.392	1.951	117	1.358	5.828	113.665
Prédios Rústicos		N.º	123	236	113	165	141	3.801
		Milhares de Euros	1.026	863	390	857	558	27.007

Fonte: INE, Censos 2001

Analisando o quadro III.17, verifica-se que no ano de 2002 foram transaccionados 332 prédios no concelho de Moimenta da Beira, totalizando um total de 6.521.000 €, sendo que 209 são referentes a prédios urbanos e 123 a prédios rústicos.

A maioria (127) refere-se a prédios em propriedade vertical. Apesar de em Moimenta da Beira se terem concluído mais obras, em Armamar transaccionaram-se mais prédios do que em Moimenta, com um total de 344 prédios. No entanto, estes geraram menos receitas do que os prédios transaccionados em Moimenta da Beira, isto pode dever-se ao facto de em Armamar a maioria das transacções referiram-se a prédios rústicos.

O mesmo se passa nos restantes concelhos, onde no ano de 2002 se transaccionaram mais prédios rústicos do que prédios urbanos, talvez caracterizador da região mais rural que atinge esses concelhos.

3.1.2.3 – Energia

Relativamente ao consumo de energia, verifica-se que o concelho de Moimenta da Beira é aquele que consome mais energia com um total de 21.187kw/h, sendo a parte do consumo feito pelo sector doméstico com um total de 8.596kw/h. Por seu lado, a agricultura e a indústria são as que menos consomem, a agricultura por razões óbvias, e a indústria talvez por se tratar de empresas que não necessitem de muita energia para funcionarem.

Os restantes concelhos seguem esta tendência, embora Tarouca apresente consumos energéticos bastante altos na indústria (4.232kw/h), com valores bastante próximos do consumo doméstico (6.136kw/h).

Quadro III. 18 – Consumo Energético nos Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Região do Douro, em 2002

	Total		Doméstico		Agricultura		Indústria	
	N.º	Milhares de kw/h	N.º	Milhares de kw/h	N.º	Milhares de kw/h	N.º	Milhares de kw/h
Douro	139.071	440.371	116.987	181.302	5.369	15.296	4.260	70.274
Moimenta da Beira	7.822	21.187	6.194	8.596	645	1.417	320	3.239
Armamar	4.772	15.284	3.721	4.799	431	1.140	257	5.155
Sernancelhe	4.278	12.490	3.655	4.616	174	148	174	4.595
Tabuaço	4.462	10.010	3.793	4.646	144	606	156	1.181
Tarouca	5.614	15.929	4.703	6.136	308	917	194	4.232

Fonte: INE, Censos 2001

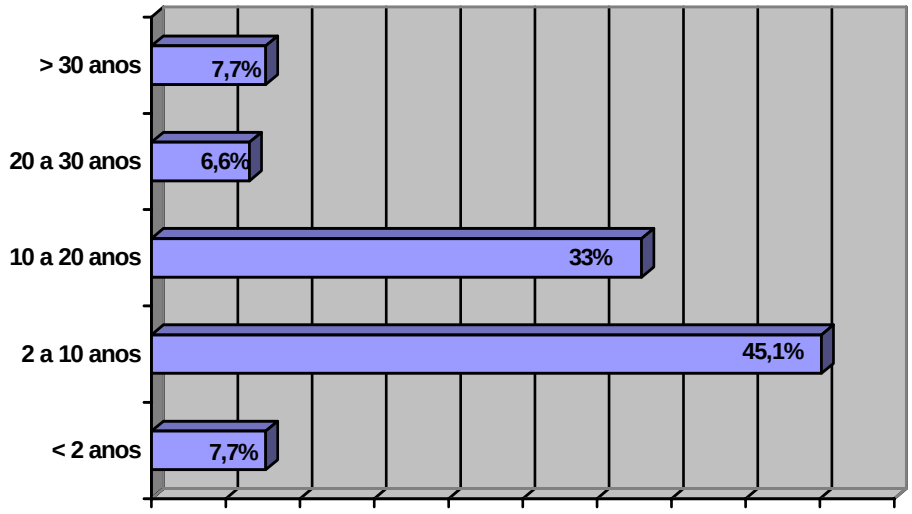
3.1.3 – Comércio

Na análise deste ponto, serão apresentados apenas os dados relativos ao Concelho de Moimenta da Beira, não apresentando dados de outros concelhos para comparação devido à dificuldade encontrada em descobrir elementos estatísticos para o efeito.

Devido às constantes evoluções por que passa o ramo comercial (aumento de impostos, introdução de novos produtos, concorrência, etc.), optou-se por não comparar os dados obtidos através da Associação Comercial do Distrito de Viseu relativos ao ano de 2004 com dados de outros concelhos, porque estes são de anos diferentes, essa diferença poderá ser suficientemente significativa para deturpar os resultados encontrados.

Em Moimenta da Beira, 71% dos estabelecimentos comerciais são maioritariamente constituídos em nome individual e apenas 29% são sociedades por quota, o que caracteriza o sector como um negócio de pouca dimensão e familiar. Outro elemento importante é o facto de 76% dos espaços comerciais serem arrendados e apenas 24% serem próprios.

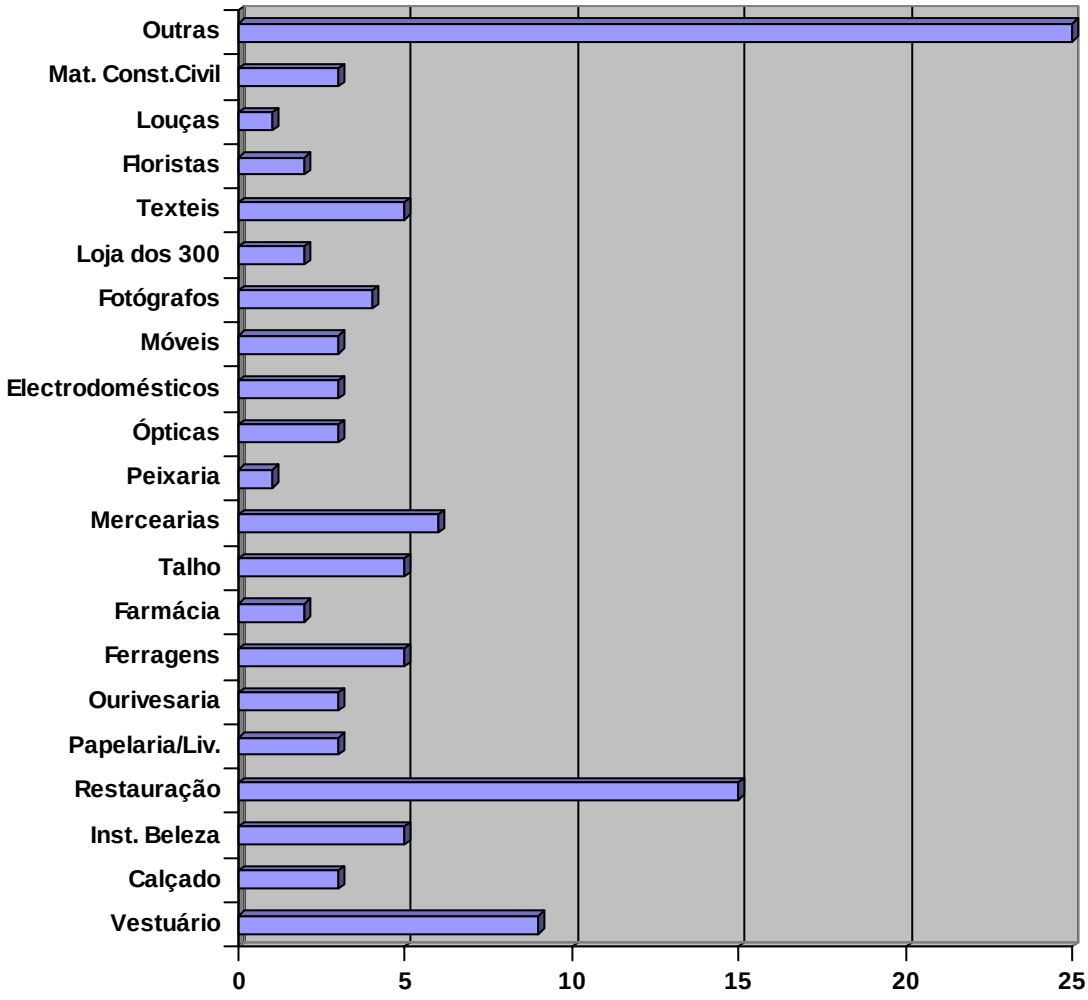
Gráfico III.1 – Idade do Espaço Comercial (2004)



Fonte: Associação Comercial do Distrito de Viseu

Verifica-se que 45,1% dos estabelecimentos têm entre 2 a 10 anos e que 33% têm entre 10 a 20 anos de idade, o que indica a tendência para o envelhecimento do mercado pois apenas 7,7% dos espaços comerciais têm menos de anos, colocando uma grande quota do mercado em estabelecimentos com mais de 10 anos.

Gráfico III.2 – Estabelecimentos por Sector de Actividade (2004)

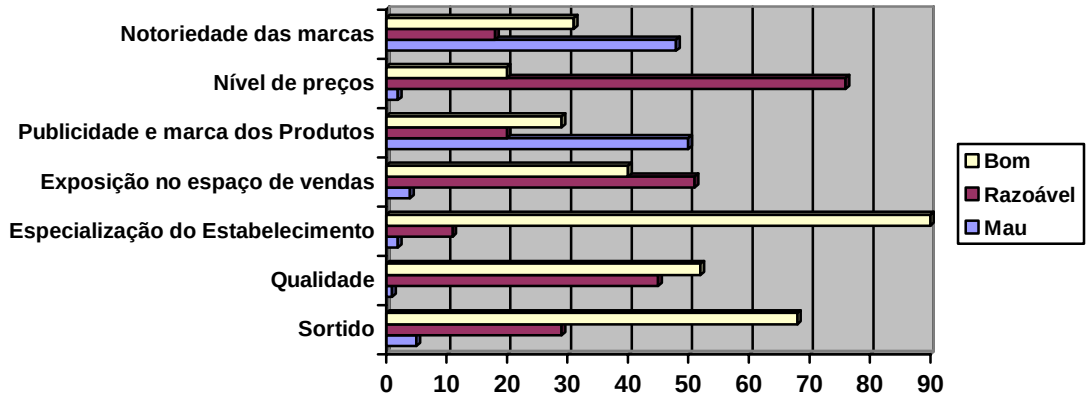


Fonte: Associação Comercial do Distrito de Viseu

Observando-se o gráfico, constata-se que os sectores predominantes são na área da restauração, existindo cerca de 15 estabelecimentos só na Vila de Moimenta da Beira, encontrando-se a seguir o vestuário e as mercearias. Apesar de ser em menor quantidade, as lojas de ferragens e de têxteis também têm uma quota importante no mercado da vila. Com menor predominância estão as peixarias, as floristas e as louças.

É preciso referir que o sector denominado “outros”, apesar de apresentar uma dimensão considerável, este sector é constituído por várias actividades que foram agrupadas num só grupo devido ao seu pouco impacto no mercado da zona.

Gráfico III.3 – Produtos



Fonte: Associação Comercial do Distrito de Viseu

Através da análise do gráfico, verifica-se uma grande tendência na especialização dos estabelecimentos em relação aos produtos que comercializam, tendo 86% das empresas ficado bem classificadas no estudo da Associação Comercial do Distrito de Viseu.

Também se verifica que as empresas se preocupam com o nível dos preços e com a variedade dos produtos que vendem, o que indica que os estabelecimentos comerciais, talvez devido à limitação do mercado no Concelho, se preocupam mais em manter uma oferta variada de produtos e com um preço competitivo.

Apesar disto, verifica-se que as empresas apostam cada vez mais na qualidade, factor que obteve resultados bastante bons.

O estudo da Associação Comercial do Distrito de Viseu visou fazer um levantamento dos espaços e da oferta comercial na vila de Moimenta da Beira, analisando os seus pontos fortes e fracos. Este estudo revelou uma actividade comercial um pouco envelhecida e com poucas capacidades de rejuvenescimento, com espaços comerciais pobres a precisar de urgentes mudanças de modernização a nível das montras e do

marketing. O facto da maioria dos estabelecimentos comerciais serem constituídos em nome individual contribui para o problema, uma vez que a empresa é apenas de uma ou duas pessoas, cujo espaço comercial é a única fonte de rendimentos, deixando poucas verbas para a modernização e publicidade dos produtos à venda.

No entanto, a Associação Comercial do Distrito de Viseu também vê potencialidades no mercado de Moimenta da Beira para que este possa melhorar, como o facto de ser um comércio diversificado, espaços interiores com boas condições e com uma grande variedade de produtos a preços competitivos.

3.1.4 – Turismo Cultural e Desportivo, Cobertura e Equipamentos

No que se refere ao sector do Turismo no Concelho de Moimenta da Beira o município dispõe que diversos pontos de interesse público, nomeadamente ao nível patrimonial, cultural, religioso, desportivo e ambiental/Eco-turismo.

Das acções desenvolvidas pelo departamento do Turismo do município de Moimenta da Beira, destacam-se as seguintes: acções no âmbito do Turismo Patrimonial e Cultural (etnografia, gastronomia, artesanato, percursos “Literários”), do Turismo de Lazer e Desportivo (como por exemplo os Passeios Pedrestes que tanto podem ter uma componente sócio-cultural, como desportiva), do Turismo de Aventura (desportos radicais e motorizados) e por fim no âmbito do Eco-Turismo.

Para além dos magníficos recursos e potencialidades naturais de que o concelho dispõe – tais como praias fluviais e a Barragem do Vilar - este apresenta também bastantes potencialidades ao nível do Turismo Cultural e Religioso.

O concelho é dotado de um riquíssimo espólio patrimonial arquitectónico, nomeadamente ao nível da arquitectura religiosa, civil e rural, tais como a Igreja Paroquial de Moimenta da Beira, na sede do município e o núcleo habitacional de imóveis característicos de arquitectura popular (embora um pouco abandonados e a necessitar de obras de recuperação e restauro não deixa de ter o seu valor histórico), na freguesia de Peravelha.

O Turismo em Moimenta da Beira conta com alguns equipamentos e infra-estruturas de apoio, principalmente ao nível do Turismo de Lazer e Desportivo.

Ao nível das infra-estruturas desportivas para além dos vários polidesportivos das freguesias do município, conta ainda com o apoio do Pavilhão Gimnodesportivo de

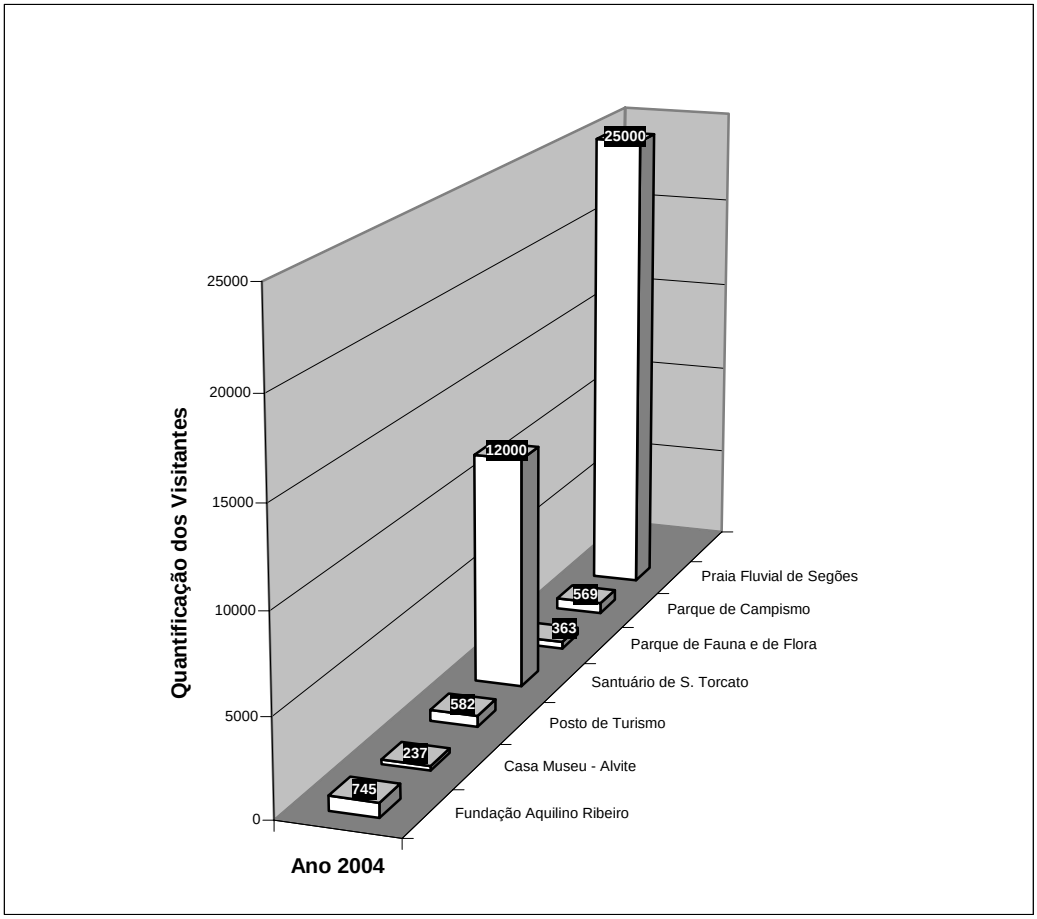
Moimenta da Beira, da Piscina Municipal Coberta também em Moimenta da Beira e com a Piscina Descoberta na Barragem do Vilar, na freguesia do Vilar.

No que se refere ao Turismo de Lazer, dos muitos parque de merendas dispersos pelas freguesias, destacam-se o Parque de Campismo da Barragem do Vilar, em Vilar, as Praias Fluviais de Segões, Leomil e Barragem do Vilar e o Parque de Fauna e Flora, na freguesia de Castelo.

Em termos culturais o concelho dispõe da Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro (recentemente restaurada) que para além do seu valor patrimonial e arquitectónico, oferece aos seus habitantes e visitantes um espaço de lazer e cultura.

Segundo os dados fornecidos pelo Posto de Turismo da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, o concelho recebeu no ano de 2004 cerca de 39496 visitantes, tendo a Praia Fluvial de Segões e o Santuário de S. Torcado um maior número de visitantes, com 63,2% e 30,3% do universo total de visitantes.

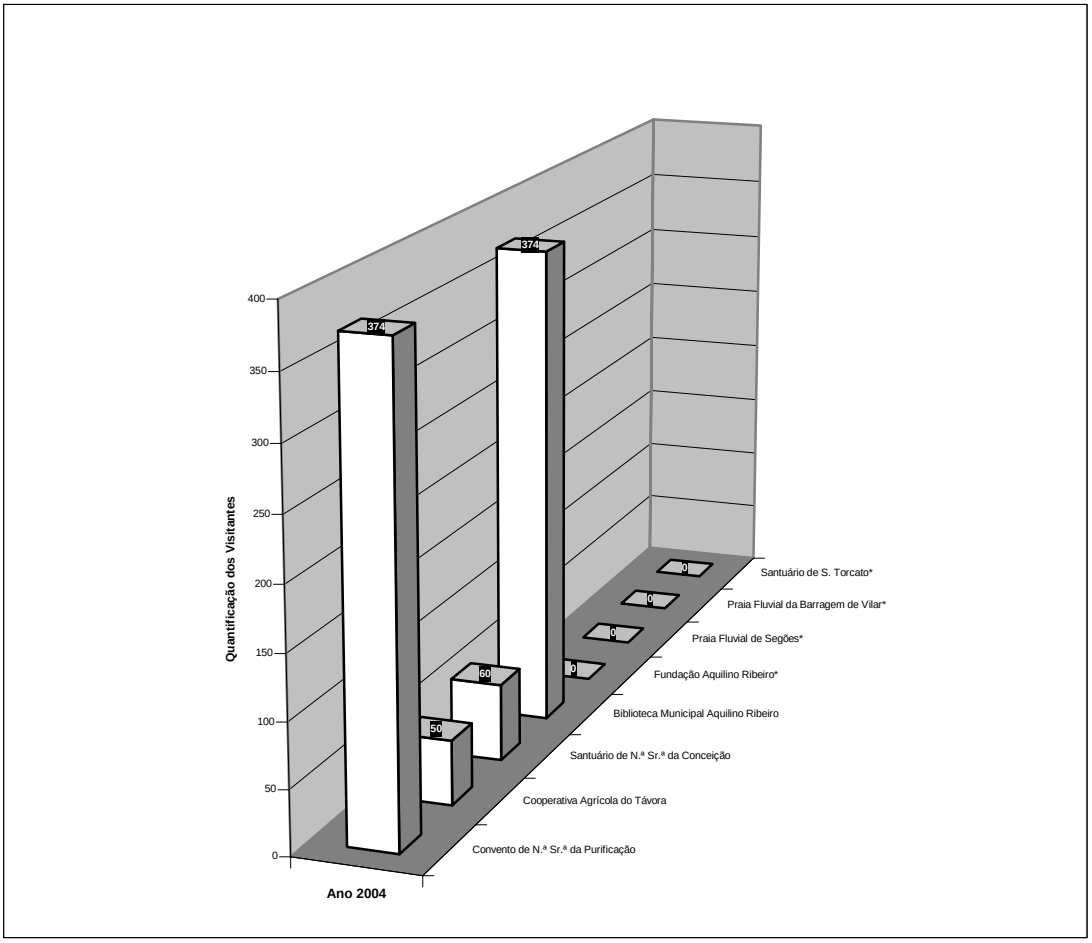
Gráfico III.4 – Afluência de Visitantes aos Recursos Turístico Concelhios, Ano de 2004



Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, ano de 2004

Quanto à afluência e pontos turísticos seleccionados no segmento dos grupos organizados pelo Posto de Turismo do Município, Moimenta da Beira recebe cerca de 858 visitantes, tendo sido a Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro e o Convento de N. Sr.ª da Purificação (na sede de Concelho) o locais mais visitados, com 374 visitantes cada.

Gráfico III.5 – Afluência e Pontos Turísticos Seleccionados no Segmento dos Grupos Organizados, Ano de 2004



Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, ano de 2004

Relativamente ao Alojamento, em termos turísticos, o Concelho dispõe dos seguintes equipamentos/estabelecimentos hoteleiros: Espaços e empreendimentos do tipo residencial, espaços em ambiente rural (turismo em espaço rural) e um Parque de Campismo, na Freguesia de Vilar.

Relativamente à taxa de cobertura destes equipamentos, segundo os dados fornecidos pela Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, verificou-se no ano de 2004 a seguinte distribuição:

Quadro III.19, III.20, III.21 – Equipamentos Hoteleiros e a sua taxa de cobertura, Ano de 2004

Quadro III.19 – Residências e Hotéis

Denominação	Classificação	Localização	N.º de Camas	Capacidade/ano N.º de Pessoas	Recursos Humanos
Santos	Pensão	Moimenta da Beira	11	5840	1
Pico do Meio-Dia	Pensão	Moimenta da Beira	20	11680	2
Novo Horizonte	Pensão	Moimenta da Beira	12	5840	3
Verdeal	Pensão	Moimenta da Beira	61	7300	10

Fonte: Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, 2004

Quadro III.20 – Turismo em Espaço Rural

Denominação	Classificação	Localização	N.º de Camas	Capacidade/ N.º de Pessoas	Recursos Humanos
Casa da Legião	Casa de Campo	Sarzedo	5	300(mês)	--
Moinhos da Tia Antoninha	Casa de Campo	Leomil	10	420(mês)	2
Solar dos Correia Alves	Turismo Habitação	Moimenta da Beira	7	3650(ano)	2

Fonte: Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, 2004

Quadro III.21 – Parque de Campismo Rural

Denominação	Classificação	Localização	Capacidade/ N.º de Pessoas	Recursos Humanos
Parque de Campismo da Barragem do Vilar	Parque Rural	Barragem do Vilar	1800	5

Fonte: Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, 2004

3.2 – Finanças

O Concelho de Moimenta da Beira apresenta um total de três Bancos e Caixas Económicas, duas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo e uma empresa de seguros, o que a coloca à frente dos outros Concelhos apresentados, sendo o único concelho com uma empresa de seguros. Os dados da região do Douro mostram que em toda esta zona não existem muitos bancos (84 bancos e 28 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo), mostrando uma zona com pouca utilização de entidades bancárias, talvez por ser uma zona em que se façam muitas transações monetárias.

O concelho de Moimenta da Beira, a par de Armamar, é também o concelho que emprega mais pessoal nos Bancos e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, não havendo dados acerca do número de pessoas que trabalham na empresa de seguros.

Quadro III.22 – Estabelecimentos Bancários, Seguradoras e Funcionários, em 2002

	Bancos e Caixas Económicas	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Pessoal nos Bancos e CCAM	Empresas de seguros	Pessoal nas Empresas de Seguros
Douro	84	28	672	26	101
Moimenta da Beira	3	2	28	1	-
Armamar	2	1	28	-	-
Sernancelhe	2	2	17	-	-
Tabuaço	2	1	21	-	-
Tarouca	3	1	23	-	-

Fonte: INE, Censos 2001

Em relação aos movimentos bancários, Moimenta da Beira apresenta-se como o concelho com mais depósitos efectuados e com maior quantidade de crédito concedido. No entanto, os juros relativos aos depósitos são muito baixos, talvez devido a contas bancárias com valores monetários baixos.

Apesar disso, o Concelho apresenta boas movimentações, o que pode indicar que o concelho é uma zona capaz de criar receitas e com potencialidades para a instalação de comércio e indústrias.

Quadro III.23 – Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo em 2002

	Depósitos de Clientes	Juros dos Depósitos	Crédito a Clientes	Crédito Habitação	Juros e Proveitos Equiparados
	Milhares de Euros				
Douro	1.947.596	37.980	1.480.597	623.680	87.992
Moimenta da Beira	85.034	1.648	54.908	26.338	3.096
Armamar	52.057	1.168	34.763	10.803	2.612
Sernancelhe	65.309	1.413	26.468	13.121	1.261
Tabuaço	58.190	1.339	41.342	18.689	3.237
Tarouca	57.060	1.078	41.556	24.937	2.441

Fonte: INE, Censos 2001

Novamente o Concelho de Moimenta da Beira apresenta o maior número de caixas multibanco, 6 caixas para 11074 pessoas, tendo-se realizado em 2002 um total de 300 operações através deste sistema. Também se verifica que em toda a região do Douro apenas existem 140 caixas multibanco, valor baixo para o número de pessoas que habitam toda esta região. Isto pode dever-se à população envelhecida que caracteriza esta região, que não sabe como utilizar estes instrumentos tecnológicos, preferindo por isso utilizar os próprios bancos e outras instituições que utilizem cartões multibanco.

Quadro III.24 – Caixas Multibanco 2002

	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos		Consultas	Pagamentos Multibanco
			N.º	Milhares de Euros	Milhares	
Douro	140	7.892	3897	224080	2055	639
Moimenta da Beira	6	300	142	8528	70	25
Armamar	4	140	64	4.224	33	10
Sernancelhe	4	103	49	2.902	22	7
Tabuaço	3	124	58	3.543	33	10
Tarouca	5	220	104	6.554	51	18

Fonte: INE, Censos 2001

Ao se analisar o quadro III.25, verifica-se que das hipotecas efectuadas em 2002, a maior parte fez-se a nível de prédios e prédios urbanos, totalizando um valor de 17.542.00 €. O Concelho de Moimenta da Beira é o segundo mais hipotecado, ficando atrás de Tarouca com um total de 154 prédios hipotecados no valor de 11.453.000 €.

Apesar de ser um concelho maioritariamente rural, a maioria das penhoras em Moimenta da Beira faz-se a nível dos prédios urbanos, tendo havido em 2002 apenas 11 hipotecas sobre prédios rústicos. O mesmo acontece nos restantes concelhos e na região do Douro, o que parece indicar que a maioria do crédito destina-se à habitação, principalmente no que diz respeito a transacções para aquisição de propriedade vertical.

Comparando os valores das percentagens do número de prédios de propriedade vertical com a região Douro e as percentagens dos valores do financiamento, constata-se a existência de uma diferença a destacar: os prédios representa, 4.28% dos valores da região, os montantes relatam a estes prédios com representando um total de 1.96 %. Este facto significa que o peso do número de prédios hipotecados é feito por crédito cujos montantes são muito inferiores ao seu peso real.

A média de crédito por prédio em propriedade vertical é de 41.42 milhões de euros

Quadro III.25 – Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecado em 2002

	Prédios Hipotecados		Prédios Urbanos		Propriedade Horizontal		Prédios Rústicos		Crédito Hipotecado
	N.º	Milhares €	N.º	Milhares €	N.º	Milhares €	N.º	Milhares €	Milhares €
Douro	3.373	290.073	3.017	249.302	1.523	11.3932	275	27.995	22.8562
Moimenta da Beira	117	9.361	106	8.181	42	2.530	11	1.080	5.528
Armamar	104	7.301	80	5.212	28	1.892	15	1.422	6.161
Sernancelhe	65	4.407	48	3.275	6	336	10	645	4.264
Tabuaço	53	3.762	47	3.501	12	787	5	161	3.238
Tarouca	154	11.453	141	10.522	77	5.073	9	665	8.444

Fonte: INE, Censos 2001

Relativamente às receitas obtidas pelas câmaras Municipais, temos a considerar o seguinte: De acordo com os dados constantes no INE, a Câmara de Moimenta da Beira foi a que mais receitas gerou, com um total de 11.944.000 €, sendo quase o dobro da média dos restantes concelhos.

A maioria das receitas foram obtidas através dos fundos municipais e empréstimos efectuados pela câmara tendo gerado um total de 5.613.000 €. Esta é, aliás, uma tendência de todos os outros concelhos, à excepção das receitas de capital, onde os restantes concelhos têm mais receitas através dos fundos municipais do que dos empréstimos. Isto pode ser evidência de uma melhor gestão da Câmara de Moimenta da

Beira, dado que evidencia por um lado uma condensação das suas dívidas e por outro mostra um maior investimento que possivelmente pretende recuperar a curto prazo. Este último aspecto, poderá ser evidenciado pois tendo um maior valor de receita de empréstimos bancários, tem por sua vez um menor encargo em amortização dos mesmos.

Quadro III.26– Receitas das Câmaras Municipais em 2002

Classificação das Actividades Económicas		Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Total de Receitas		11.944	7.289	6.527	6.418	6.656	187.306
Receitas Correntes	Total	4.714	3.469	3.414	3.263	3.583	91.399
	Imposto municipal veículos	56	31	14	29	43	1.235
	Imposto SISA	153	145	78	105	192	6.767
	Contribuição autárquica	258	215	91	139	116	4.927
	Fundos municipais	2.974	2.326	2.561	2.544	2.397	55.804
Receitas de Capital	Total	7.230	2.820	2.842	3.155	3.073	95.907
	Empréstimos	2.639	1.400	34	306	198	16.810
	Fundos municipais	1.982	1.551	1.707	1.686	1.598	37.154

Fonte: INE, Censos 2001

Quadro III.27 – Despesas das Câmaras Municipais em 2002

Classificação das Actividades Económicas		Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca	Douro
Total de Despesas		11.944	7.289	6.257	6.418	6.656	187.306
Despesas Correntes	Total	4.214	2.939	2.649	2.708	3.037	76.179
	Pessoal	2.110	1.562	1.264	1.418	1.678	35.794
	Transferências para freguesias	206	10	16	-	29	2.630
	Encargos financeiros	62	243	73	56	65	2.603
Despesas de Capital	Total	4.431	4.350	3.608	3.710	3.620	111.127
	Transferências para freguesias	47	63	77	119	341	4.043
	Investimentos	6.461	3.363	2.075	3.070	2.711	81.921
	Amortizações de empréstimos	150	479	190	161	184	6.013

Fonte: INE, Censos 2001

No Concelho de Moimenta da Beira, o que mais despesas dá à câmara é os salários dos trabalhadores municipais, com um total de 2.110.000 € gastos em 2002, e nos investimentos realizados, com um total de 6.461.000 € gastos nesta vertente.

O mesmo se passa nos concelhos vizinhos, em que as despesas com pessoal e com os investimentos consomem a maior parte da fatia dos Fundos Municipais, sendo o Concelho de Moimenta da Beira aquele que mais gasta e investe no desenvolvimento do concelho e das suas freguesias.

No entanto deve ser referido que, tal como indicado pelo próprio INE, "a lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as receitas e despesas possam ser entendidas como entradas/ origens de fundos e saídas/ aplicações de fundos."

Estes valores não correspondem aos existente nos Arquivos da Câmara Municipal, nem referentes ao Plano e Orçamento, nem ao Relatório de Contas do respectivo ano.

No caso das receitas carece por exemplo de dados relativo às receitas da Câmara Municipal referente a licenças e a Rendas.

3.3 – Emprego

3.3.1 – População Activa. Taxa de Emprego e de Desemprego no Concelho de Moimenta da Beira

Apresenta-se de seguida uma breve análise à população activa e aos valores das taxas de actividade e desemprego do Concelho de Moimenta da Beira.

Quadro III.28 – Taxa de Actividade na Sub-região Douro Sul

Região Douro-Sul	Taxa de Actividade	
	1991	2001
Armamar	32.2	36.6
Lamego	38.6	42.2
Penedono	33.3	36.5
Moimenta da Beira	35.5	35.1
S. João da Pesqueira	35.3	39.3
Sernancelhe	41.1	34.5
Tabuaço	34.7	34.6
Tarouca	40.0	39.1
Resende	33.2	34.0
Cinfães	37.5	38.9
Sub-Região Douro Sul	36.3	39.4

Fonte: Censos 1991 e 2001 In: www.ine.pt

Quadro III.29 – Taxa de Desemprego na Sub-região Douro Sul

Região Douro-Sul	Taxa de Desemprego	
	1991	2001
Armamar	5.9	7.2
Lamego	9.5	8.8
Penedono	4.4	9.5
Moimenta da Beira	4.6	11.6
S. João da Pesqueira	4.2	4.3
Sernancelhe	3.7	8.9
Tabuaço	4.8	6.6
Tarouca	2.9	7.8
Resende	2.9	8.3
Cinfães	5.6	10.1
Sub-Região Douro Sul	7.0	8.2

Fonte: Censos 1991 e 2001 In: www.ine.pt

No que se refere à Taxa de Actividade da população residente, o concelho de Moimenta da Beira apresenta em 2001 (Censos de 2001) uma taxa de 35.1%.Comparativamente aos valores contabilizados em 1991 (Censos de 1991) a taxa de Actividade no município desceu cerca de 0.4 %, em 10 anos.

Esta tendência de diminuição foi igualmente acompanhada pelos Concelhos de Sernancelhe, Tabuaço e Tarouca ao contrário do que aconteceu nos restantes concelhos da Sub-Região Douro Sul em que se verificou um aumento de 2.0%/2.5% de 1991 a 2001.

Relativamente à Taxa de Desemprego, no município de Moimenta da Beira, foi contabilizada, em 2001, de 11.6%, apresentando um aumento de 7%, se se comparar com o valor calculado em 1991 (4.6%).

O aumento da taxa de desemprego foi verificado em quase todos os concelhos da Sub-região, com excepção do concelho de Lamego (9.9% em 1991 para 8.8 % em 2001)

Quadro III.30 – Variação da Taxa de Actividade por Género em Moimenta da Beira 1991-2001

Moimenta da Beira	Taxa de Actividade			
	1991		2001	
	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino
	22.4	49.7	25.5	45.6

Fonte: Censos 1991 e 2001 In: www.ine.pt

Quadro III.31 – Variação da Taxa de Desemprego por Género em Moimenta da Beira 1991-2001

Moimenta da Beira	Taxa de Desemprego			
	1991		2001	
	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino
	8.1	3.0	17.9	7.8

Fonte: Censos 1991 e 2001 In: www.ine.pt

Relativamente à variação da taxa de actividade por género no concelho de Moimenta da Beira denota-se, desde 1991, um aumento de 3.1% da taxa de actividade do género feminino, passando de 22.4% no ano de 1991 para 25.5% em 2001. Curiosamente verifica-se uma ligeira diminuição de 3.1% na taxa de actividade do género masculino (49.7 em 1991 para 45.6 em 2001).

Este aumento da taxa de actividade do género feminino é fruto da presença cada vez mais generalizada das mulheres no mercado de trabalho formal.

Já no que concerne à variação da taxa de desemprego, quer no ano de 1991, como em 2001, o género feminino é o que apresenta os valores mais altos, sofrendo até um aumento de cerca de 9.8%.

A taxa de desemprego no género masculino também contabiliza um ligeiro aumento de 4.8%, passando de 3.0% no ano de 1991 para 7.8% em 2001, segundo os dados dos Censos de 1991e 2001.

Quanto à situação de desemprego no seu geral, salienta-se o facto de a maioria dos desempregados do concelho encontram-se numa situação de procura de um novo emprego.

Segundo os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional existem cerca de 421 indivíduos inscritos do Concelho de Moimenta da Beira, estando 84.7 % procuram um novo emprego.

Finalmente importa referir que, segundo os mesmos dados fornecidos pelo IEFP, as habilitações literárias dos residentes do concelho inscritos são na sua maioria bastante baixas (64,6% do universo, possui uma escolaridade inferior ou igual ao 2.º ciclo do ensino básico) e que apenas uma pequena minoria (6,4% dos inscritos) possui habilitações académicas ao nível médio ou superior.

Esta tendência vai de encontro com os valores apresentados na análise dos níveis de escolaridade da população residente no Concelho (Capítulo X da Educação e Formação Profissional), reconfirmando a baixa escolaridade dos habitantes de Moimenta da Beira e a necessidade de se criar estratégias de acção de combate ao abandono escolar precoce, e formação profissional da população em idade activa residente no concelho de Moimenta da Beira.

CAPÍTULO IV – SAÚDE

O desenvolvimento sócio-económico de uma população está intimamente ligado às condições de saúde, que por sua vez, depende da eficácia dos serviços de saúde existentes em cada Concelho.

No Concelho de Moimenta da Beira existem actualmente as seguintes estruturas de saúde: o Centro de Saúde de Moimenta da Beira e três extensões de saúde localizadas nas freguesias de Leomil, Sever e Peva. È garantido, ainda, o Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.), das 8:00 horas às 24:00 horas de Segunda a Domingo, no Centro de Saúde de Moimenta da Beira.

As três extensões do Centro de Saúde funcionam em dias alternados da semana, à excepção de Leomil, que garante o atendimento médico todos os dias. Os médicos que

trabalham nestas extensões disponibilizam uma média de 5 horas por dia, completando o horário de trabalho no Centro de Saúde de Moimenta da Beira.

Existe uma Policlínica (particular), situada no Bairro dos Andinhos que dispõe de várias especialidades como oftalmologia, ortopedia, pediatria, psicologia, cardiologia, clínica geral, dermatologia, electrocardiogramas, análises clínicas, entre outras.

O Concelho é ainda servido por três farmácias (duas situadas na vila de Moimenta da Beira e outra na freguesia de Leomil), dois laboratórios de análises clínicas (funcionam de Segunda a Sexta durante o período da manhã) e quatro Clínicas Dentárias.

Quadro IV.1 – Caracterização do Centro de Saúde de Moimenta da Beira

Designação/Figura Jurídica	**Centro de Saúde de Moimenta da Beira**
Morada	Bairro dos Andinhos – Moimenta da Beira
Ano de Abertura	Junho de 1992
Telefone	254 582 338
Directora	Dr.ª Manuela Soeiro
Horário de Funcionamento	Ambulatório – 8 Horas às 18 horas SAP – 8 horas às 24 horas
N.º de Utentes por Médico	1500
N.º de Utentes sem Médico	Não Há
N.º de Médicos de Clínica Geral	8
N.º de Médicos de Saúde Pública	1
N.º de Médicos de Especialidade	0
N.º de Enfermeiros	9
N.º de Pessoal Auxiliar	5
N.º de Pessoal Técnico Superior	1
N.º de Técnicos de Saúde Ambiental	1
N.º de Técnicos Administrativos	6

Fonte: Centro de Saúde de Moimenta da Beira (dados referentes a 2004).

Ao se analisar os quadros IV.1 e IV.2, verifica-se que existem 8 médicos de clínica geral e um médico de saúde pública para 12466 pessoas inscritas no Centro de Saúde de Moimenta da Beira, dando um total de 0,7 médicos por 1000 habitantes, ficando muito longe da média da Região Norte do País que é de 2,9 médicos por 1000 habitantes.

Também se verifica que o Concelho de Moimenta da Beira se apresenta distante da média da Região Norte no que diz respeito ao número de enfermeiros, havendo 0,7 enfermeiros para cada 1000 habitantes contra 3,5 enfermeiros na Região Norte, isto porque apenas há 9 enfermeiros para servir todo o Concelho, apesar de ainda existir 1 vaga por preencher.

Em relação ao número de consultas por habitante, o Concelho encontra-se bastante próximo da média da Região Norte, com um total de 3,1 consultas contra 3,5 consultas respectivamente. O mesmo acontece com o número de farmácias, sendo o valor de Moimenta da Beira mais alto (2,7 farmácias por 1000 habitantes) que a média da Região Norte (2,1 farmácias por 1000 habitantes).

Um dado preocupante é relativo à taxa de mortalidade infantil, que no Concelho de Moimenta da Beira atinge os 11,7%, valor bastante mais alto que a média da Região Norte que é de 6%, sendo quase o dobro desta. Este dado é preocupante e seria importante encontrar os motivos para esta situação de forma a se delinearem soluções adequadas para atacar este problema, principalmente se se tiver em conta que a taxa de natalidade é de 1,4%, valor bastante próximo da média da Região Norte que é de 11,3%.

Quadro IV.2 – Indicadores de Saúde

NUT/Concelho	Taxa de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 hab.	Farmácias por 1000 hab.	Pessoal de Enfermagem por 1000 hab.	Consultas por hab.	Camas	
						1000 hab.	Taxa de Ocupação
Região Norte	6 %	2,9	2,1	3,5	3,5	3.6	63,1 %
Moimenta da Beira	11,7 %	0,7	2,7	0,7	3,1	–	–

Fonte: Censos 2002.

Como se pode ver através do quadro IV.3, o número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Moimenta da Beira e Extensões é de 12466 quando o número de população residente é de 11074 (segundo os Censos 2001). Este facto deve-se essencialmente a residentes nos Concelhos vizinhos, como são os casos de Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Armamar, que se encontram inscritos no Centro de Saúde de Moimenta da Beira e Extensões.

Por seu lado, no Centro de Saúde de Tarouca encontram-se inscritos 394 utentes residentes no Concelho de Moimenta da Beira, mais concretamente nas freguesias de Paçô e Sanfins.

Verifica-se também que os utentes mais inscritos são do sexo feminino correspondendo a 51,58% da população inscrita, à excepção da Extensão de Sever, a qual tem mais utentes do sexo masculino. Apesar de existir uma diferença muito reduzida entre homens e mulheres (3,16%), estes dados vão de encontro à variação populacional do Concelho, na qual se verifica que existem mais população feminina do que masculina (ver Capítulo I – Demografia populacional)

Quadro IV.3 – Caracterização do Centro de Saúde Moimenta da Beira e Extensões – N.º de Inscritos

	Moimenta da Beira	Leomil	**Sever**	**Peva**	**Total**
Homens	3771	1563	347	355	6036
Mulheres	4060	1670	339	361	6430
%	62,82	25,94	5,5	6,74	**12466**

Fonte: Centro de Saúde de Moimenta da Beira (dados referentes a 2004).

Antes de se analisar o quadro IV.4, é preciso esclarecer que para facilitar a exposição dos dados, optou-se por incluir nas consultas de Clínica Geral as primeiras consultas e as consultas de seguimento, acontecendo o mesmo nas consultas de Saúde Infantil e Juvenil, onde se somaram os dados referentes às consultas de saúde infantil (dos 2 aos 13 anos) às consultas de saúde juvenil (dos 14 aos 18 anos).

Verifica-se que as consultas mais efectuadas são a nível da clínica geral, com um total de 24436 consultas em 2004, valor quase idêntico ao de 2002, notando-se um aumento em mais de 2000 consultas em 2003, factor que se mantém em todas as outras

consultas de especialidade, excepto nas de planeamento familiar, onde se encontra uma aumento anual que se mantém em 2004. Em 2004, das consultas de clínica geral, apenas 5770 são da primeira consulta, sendo as restantes 21666 referentes às consultas de seguimento.

As restantes consultas de especialidade têm um menor peso no número de consultas efectuadas, sendo a saúde materna aquela com menos consultas, 590 em 2004, o que se compreende devido a uma taxa de natalidade de 10,4%, inferior à média da Região Norte (11,3%), como já foi referido anteriormente.

De certo modo, este factor também tem um reflexo no número de consultas de saúde infantil e juvenil, com um total de 3468 consultas em 2004, uma vez que como a taxa de natalidade é menor que a taxa de mortalidade (13,2% e com uma taxa de mortalidade infantil também ela alta (11,7%), o número de crianças e jovens no Concelho de Moimenta da Beira tem tendência a diminuir cada vez mais, o que se poderá agravar cada vez mais no futuro.

Quadro IV.4 – Número de Utentes Atendidos por Consulta

Consultas	2002	2003	2004
Clinica Geral	27944	39955	27436
Planeamento Familiar	1153	1336	1428
Saúde Infantil e Juvenil	3323	3621	3468
Saúde Materna (Obstetrícia)	593	650	590
Total	33013	35562	34325

Fonte: Centro de Saúde Moimenta da Beira.

Como o Centro de Saúde de Moimenta da Beira não dispõe de médicos especialistas, sendo assim necessário encaminhar os utentes para outros serviços de saúde sempre que se justificar. Desta forma, o Centro de Saúde faz dois tipos de encaminhamento:

- O encaminhamento do serviço de atendimento permanente é feito para os hospitais de Lamego ou Viseu;
- O encaminhamento das consultas é feito de acordo com a situação clínica que se apresenta para os Hospitais de Lamego, Viseu ou Coimbra.

Como se pode observar da análise ao quadro IV.5, a maioria dos encaminhamentos é feito para Viseu (721 encaminhamentos), que sendo Capital de Distrito possui inúmeras infra-estruturas para atender estes utentes. A principal especialidade para onde os utentes são encaminhados é para Cirurgia, tendo Lamego um maior número de pedidos (109).

Para Lamego são também encaminhados muitos utentes para as especialidades de Otorrinolaringologia (45 utentes), Oftalmologia (40 utentes), Obstetrícia (35 utentes) e Ortopedia (34 utentes).

Em Viseu, as principais especialidades para onde os utentes são encaminhados são Ortopedia (84 utentes), Dermatologia (75 utentes), Oftalmologia (66 utentes) e Otorrinolaringologia (61 utentes).

Quadro IV.5 – Número de Utentes Encaminhados para ao Cuidados Diferenciados (2003)

Especialidades	**Viseu**	**Lamego**
Cardiologia	33	24
Cirurgia	97	109
Dermatologia	75	–
Fisioterapia	5	14
Gastroentorologia	14	8
Ginecologia	52	18
Hematologia	4	–
Medicina	4	14
Neurologia	24	–
Neurocirurgia	35	–
Obstetrícia	20	35
Oftalmologia	66	40
Ortopedia	84	34
Otorrinolaringologia	61	45

Pediatria	23	10
Psiquiatria	28	–
Urologia	37	–
Outros	59	11
Total	721	362

Fonte: Centro de Saúde Moimenta da Beira.

Os enfermeiros prestam no Centro de Saúde um serviço indispensável e primordial no atendimento inicial dos utentes. No quadro IV.6 pode-se observar que no ano de 2003 foram atendidas 10667 pessoas no Serviço de Atendimento Permanente e foram prestados 16560 actos de enfermagem.

Os serviços de enfermagem prestam também um importante serviço no ambulatório, tendo efectuado 2057 tratamentos no âmbito do apoio domiciliário e aplicado 14859 pensos injectáveis e outros tratamentos diversos.

Quadro IV.6 – Actividades de enfermagem (2003)

Ambulatório	**N.º**
Entrevistas com Consulta Médica	3425
Entrevista sem Consulta Médica	1322
Educação para a Saúde a Grupos (no Centro de Saúde)	2
Educação para a Saúde a Grupos (fora do Centro de Saúde)	5
Serviço Domiciliário (n.º de tratamentos efectuados)	2057
Pensos Injectáveis e outros Tratamentos	14859
Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.)	
N.º de Utentes Atendidos	10667
Total de Actos Prestados	16560
N.º de Transferências Efectuadas	11

Fonte: Centro de Saúde Moimenta da Beira.

De acordo com os dados fornecidos pelo Centro de Saúde de Moimenta da Beira, existem muitos casos de alcoolismo, tendo sido já identificados 271 indivíduos alcoólicos, que constituem 2,45% da população total do Concelho. Destes 227 são do sexo masculino e 44 do sexo feminino.

Até esta data totalizaram-se 16 alcoólicos em tratamento, 4 alcoólicos tratados e 8 alcoólicos enviados para o Centro de Recuperação de Alcoólicos de Coimbra (CRAC), o que mostra um elevado número de indivíduos que não estão a ser acompanhados ou que não desejam tratamento.

O Centro de Saúde faz, ainda, apoio ao domicílio em colaboração com o Hospital São Teotónio de Viseu – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, no tratamento a 19 pacientes do Foro Psiquiátrico. No ano de 2003 foram encaminhados 28 indivíduos para o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Viseu.

É ainda de referir que o Centro de Saúde está a desenvolver em parceria com a Câmara Municipal d Moimenta da Beira, desde Julho de 2005, os Serviços de Unidade Móvel de Saúde, abrangendo as freguesias de Nagosa, Paradinha, Segões, Peva (S. Martinho e Soutosa), Caria (Granja do Paiva, Vila Chã e Vila Nova), Alvite (Porto da Nave e Espinheiro), Vilar (Barragem), Cabaços e Baldos.

A unidade Móvel de Saúde tem por objectivo ajudar a colmatar as dificuldades sentidas pela população, principalmente a mais idosa, dada a sua maior dificuldade de mobilidade.

CAPÍTULO V – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONCELHO

Este capítulo irá apresentar uma breve análise à evolução no que concerne aos equipamentos e respostas na área da Educação e Formação Profissional, assim como uma análise à variação e os níveis de escolaridade que o Concelho de Moimenta da Beira apresenta na actualidade.

5.1 – Níveis de Escolarização da População do Concelho de Moimenta da Beira

A instrução e a frequência na escola apresentam-se como factores decisivos na integração social e profissional da população.

Comparativamente aos dados dos Censos de 1991 a taxa de analfabetismo no concelho desceu cerca de 2% (de 16% para 14%).

O Concelho de Momenta da Beira, logo após o município de Lamego (com 12.4%), é um dos concelhos que apresenta uma taxa de analfabetismo mais baixa, seguido pelos concelhos de Tabuaço com 14.5% e os de Armamar e Sernancelhe com 14,7% respectivamente.

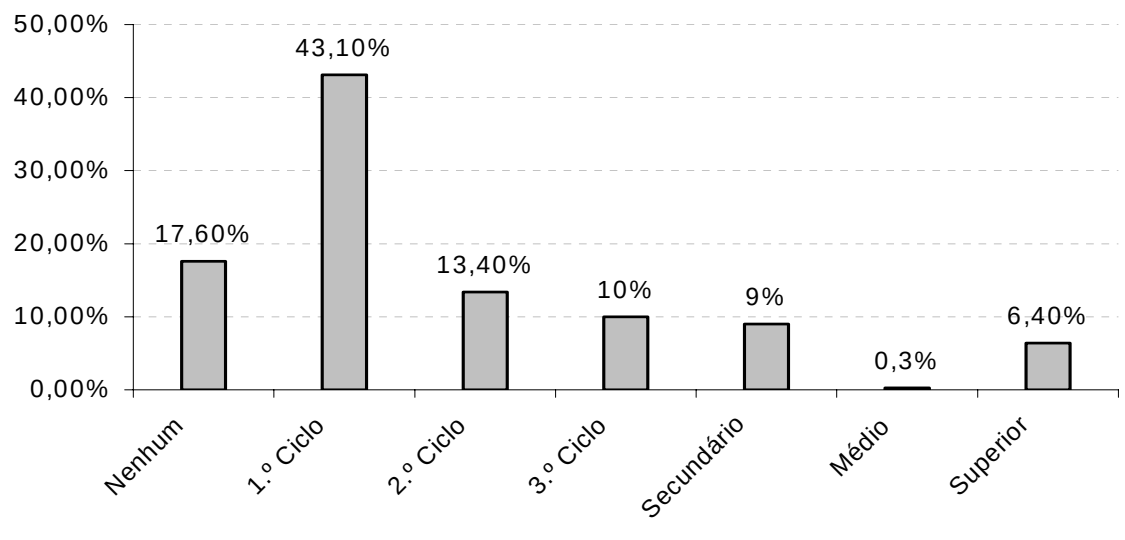
Comparando com a taxa geral da Região Douro (de 13,7%;www.ine,pt) a taxa de analfabetismo do município de Moimenta da Beira encontra-se dentro da média.

De acordo com os Censos de 2001 (www.ine.pt) e relativamente ao número de analfabetos com 10 e mais anos de idade, que cerca de 59,3% (de um universo de 1386 indivíduos) são do género feminino e 40,6% do género masculino.

Nomeadamente ao grau de escolaridade da população residente no município de Moimenta da Beira destaca-se as seguintes números: num universo populacional de 11074 habitantes 43% da população possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico e que apenas 6.4% dos habitantes detém qualificações académicas superiores (Licenciatura). Destaca-se igualmente a percentagem de indivíduos que não possuem qualquer habilitação ou o 1.º ciclo incompleto, sendo esta de 17,6% (www.ine.pt).

Denota-se, mediante estes valores, que o nível geral de escolaridade dos habitantes de Moimenta da Beira é bastante baixa, permitindo-nos, desde já, considerar a necessidade de uma intervenção sócio-educativa que ofereça à população residente a oportunidade de adquirir pelo menos as competências escolares e sociais de 2.º ciclo.

Gráfico V.1 – Distribuição da população residente, segundo o nível de ensino atingido – 2001



Fonte: Infoline, Resultados definitivos dos Censos de 2001 (www.ine.pt)

5.2. – Equipamentos Escolares e sua Cobertura no Concelho de Moimenta da Beira

No que respeita à criação e requalificação dos equipamentos escolares no concelho denota-se uma evolução positiva, caracterizada pelo aumento da taxa de cobertura, ou seja, pelo aumento do número de crianças a frequentar os diversos estabelecimentos e níveis de escolaridade.

5.2.1 – Ensino Pré-Escolar Público e Privado

Existem cerca de 13 escolas de ensino Pré-Escolar Público no concelho de Moimenta da Beira, estando matriculados no ano lectivo de 2004/2005 (www.ine.pt) cerca de 279 crianças.

Apenas 7 das 20 freguesias do concelho não dispõem de ensino Pré-Escolar (Aldeia de Nacomba, Ariz, Nagosa, Paradinha, Peravelha, Sarzedo e Segões) devido à falta de n.º significativo de crianças para o funcionamento de uma escola de ensino pré-escolar.

As crianças das freguesias que não dispõem de escola são integradas nas escolas das freguesias vizinhas. As das freguesias de Nagosa, Paradinha e Peravelha frequentam a escola de Moimenta da Beira, de Ariz e Segões integram a escola de ensino pré-escolar da freguesia de Peva (S.Martinho) e as do Sarzedo seguem para a escola da Freguesia de Leomil.

As crianças que frequentam a escola fora da sua freguesia beneficiam de transporte, promovido e gerido pela Câmara Municipal de Moimenta da Beira. Verificou-se por parte da autarquia (desde 1991) um esforço para alargar a rede do ensino do pré-escolar público e qualificar o ensino pré-escolar e a implementação da componente de apoio à família no concelho. Foi alargada o número de jardins escola criando-se duas novas escolas – em Paço e Peva – e requalificadas as restantes com obras de melhoramento de condições físicas e técnico-pedagógicas.

Pretendeu-se com este programa abranger a totalidade das crianças residentes no concelho em idade pré escolar, o que no final foi conseguido.

O pessoal docente que exerce funções nas escolas do pré-escolar é designado pelo Ministério da Educação, assim como o pessoal de acção educativa e os restantes 20 auxiliares são contratados pela C.M.M.B.

Quadro V.1 – Distribuição dos alunos por género pelas escolas do ensino pré-escolar, n.º de pessoal docente e não docente

Escolas Freguesia	N.º Alunos		N.º Pessoal Docente	N.º Pessoal Não Docente
	Género Feminino	Género Masculino		
Alvite	19	11	2	2
Arcozelos	14	11	1	1
Baldos	8	8	2	1
Cabaços	2	6	1	1
Caria	6	12	2	2
Castelo	6	6	1	1
Leomil	16	16	2	2
Moimenta da Beira	35	31	4	21
Paço	9	11	2	1
Peva	4	4	1	1
Rua	7	12	1	1
Sever	8	12	4	2
Vilar	1	4	1	1
Total	135	144	24	37

Fonte: Agrupamento Vertical de Escola de Moimenta da Beira

Segundo os dados do Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira as 279 crianças que frequentam o ensino pré-escolar beneficiam de 24 Educadores de Infância e 37 Auxiliares de Acção Educativa, distribuídos pelas várias freguesias.

Deste modo a média de pessoal docente por aluno é de 1 Educador de Infância por cada grupo de 11 crianças, já no que se refere ao pessoal auxiliar tem-se por cada grupo de 7 crianças um Auxiliar de Acção Educativa.

Destaque para as Escolas do Pré-escolar de Moimenta da Beira com 66 alunos, Leomil com 32 alunos e Alvite com cerca de 30 alunos.

Conclui-se que a taxa de cobertura do pré-escolar é bastante elevada, proporcionando às crianças do concelho um ensino qualificado.

A Componente de Apoio à Família (protocolo com os Municípios e o Ministério de Educação) foi criada em 1997 de acordo com a Lei 147/97 de 12 de Julho no âmbito da Lei do Quadro da Educação Pré-Escolar.

Esta tem como objectivo proporcionar às crianças um espaço recreativo e pedagógico e apoiar as famílias no que concerne às necessidades de prolongamento de horário.

Inicialmente instalada nas Escolas de Moimenta da Beira, Arcozelos, Leomil, Alvite, Caria e Vilar foi mais tarde estendida para as escolas do pré-escolar das freguesias de Peva (S.Martinho) e Paço (Sanfins), ao abrigo do programa da Câmara Municipal, já mencionado anteriormente .

Moimenta da Beira também beneficia de uma escola de ensino pré-escolar privada – AMAI, Associação Moimentense de Apoio à Infância, constituída como IPSS e com apoio financeiro por parte do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – que possui não só o ensino pré-escolar como também a valência de Creche (dos 3 meses aos 3 anos).

No total apoia cerca de 79 crianças e conta nos seus quadros com 3 Educadoras de Infância e cerca de 10 Auxiliares de Acção Educativa.

5.2.2 – 1.º Ciclo do Ensino Básico, Equipamentos e Cobertura

Existem ao todo, no concelho de Moimenta da Beira, 18 escolas de Ensino Básico do 1.º Ciclo. Apenas as escolas das freguesias de Nagosa e Paradinha não estão a leccionar, apesar de possuírem os equipamentos escolares. As crianças destas freguesias frequentam a Escola do 1.º ciclo de Moimenta da Beira.

Encontravam-se matriculados neste nível de ensino (2004-2005) cerca de 586 crianças distribuídas pelas diversas freguesias. Contam com o apoio de 60 docentes e 21 auxiliares de acção educativa e cerca de 8 assalariados e tarefeiros. Destaca-se as Escolas das freguesias de Moimenta da Beira, Alvite e Leomil pelo seu elevado número de alunos, 190, 67 e 61 alunos respectivamente e as freguesias de Ariz e Aldeia de

Nacomba pelo número reduzido de alunos a frequentar o ensino do 1.º ciclo, com 2 e 6 alunos respectivamente.

Tem-se verificado também neste nível de ensino um esforço por parte do município em requalificar e melhorar as condições físicas das suas escolas, assim como a instalação de equipamentos de audiovisual e informática.

As Escolas de Moimenta da Beira – Escola Infante D. Henrique de Moimenta da Beira - de Arcozelos/Edemeios e de Alvite são as que mais de destacam no que concerne a esse esforço de requalificação e melhoramento das condições dos equipamentos físicos.

Quadro V.2 – Distribuição dos alunos por género pelas escolas de Ensino Básico do 1.º ciclo, n.º de pessoal docente e não docente - Ano Lectivo 2004/2005

Escolas Freguesia	N.º Alunos		N.º Pessoal Docente	N.º Pessoal Não Docente
	Género Feminino	Género Masculino		
Aldeia de Nacomba	2	4	1	1
Alvite	28	39	5	3
Arcozelos	16	17	3	2
Ariz	1	1	1	0
Baldos	5	5	2	1
Cabaços	11	10	3	1
Caria	16	22	4	3
Castelo	6	4	2	1
Leomil	28	33	7	2
Moimenta da Beira	96	94	12	9
Paçô	8	15	2	1
Peravelha	3	5	1	1
Peva	7	8	3	1
Rua	20	11	5	1
Sarzedo	5	1	2	1
Segões	4	7	1	0
Sever	16	14	2	1
Vilar	9	15	5	2
Total	281	305	60	29

Fonte: Agrupamento Vertical de Escola de Moimenta da Beira

No que se refere a alunos com necessidades educativas/apoio educativo, segundo os dados do Agrupamento de Escolas existem apenas 25 crianças a usufruir desse tipo de apoio escolar, ou seja, apenas 4,3 % do total da população escolar.

Por último e no que se refere à taxa de cobertura do ensino público do 1.º ciclo pode-se concluir que as infra-estruturas existentes no concelho dão resposta às necessidades da população.

5.2.3 – 2.º Ciclo do Ensino Básico, Equipamentos e Cobertura

O Concelho de Moimenta da Beira usufrui apenas de uma Escola de 2.º Ciclo do Ensino Básico – Escola E.B 2 de Moimenta da Beira – tendo estado matriculados no ano lectivo de 2004/2005 cerca de 273 crianças, 151 inscritas no 5.º ano e 122 no 6.º ano de escolaridade.

Já no que concerne ao pessoal docente e não docente (distribuídos pelo Ministério da Educação), a Escola conta com 38 docentes e 34 auxiliares de acção educativa e administrativos.

Quadro V.3 – Distribuição dos alunos por género no 2.º Ciclo, n.º de pessoal docente e não docente – Ano Lectivo 2004/2005

Escola EB 2 Ano	N.º Alunos		N.º Pessoal Docente	N.º Pessoal Não Docente
	Género Feminino	Género Masculino		
5.º ano	76	75	38	34
6.º ano	56	66		
Total	132	141	38	34

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira

Em termos de Abandono Escolar foram identificadas (2004/2005) 22 crianças nesta situação, totalizando cerca de 8 % do universo estudantil.

Quadro V.4 – Distribuição dos alunos em situação de Abandono Escolar por níveis escolares – Ano Lectivo 2004/2005

Escola EB 2 Ano	N.º Alunos
5.º Ano	18
6.º Ano	4
Total	22

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira

Segundo os dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas é no 5.º ano de escolaridade que se verifica o maior número de casos de abandono escolar (18 casos). Denota-se então, a necessidade de se intervir socialmente e pedagogicamente neste tipo de situações de abandono precoce.

No que concerne ao Absentismo Escolar o Agrupamento não identificou qualquer criança nesta situação.

A taxa de insucesso escolar no 2.º ciclo do ensino básico é bastante baixa, sendo apenas de 3,2 % (tendo em conta o número de retenções dado pelo Agrupamento Vertical).

Nomeadamente aos alunos com NEE (necessidades educativas especiais), apenas foram identificadas cerca de 5 situações, tendo sido encaminhadas 3 para o Apoio Educativo e 2 para o Ensino Especial.

Para além das actividades relacionadas com as festividades religiosas e com o Dia Mundial da Criança, a Escola EB2 de Moimenta da Beira não oferece outro tipo de actividades extra-curriculares (segundo dados fornecidos pelo Agrupamento Vertical de Escolas).

5.1.4 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, Equipamentos e Cobertura

Criada a 1992 a Escola Secundária/3 Joaquim Dias Rebelo recebe os jovens que transitam para o 3.º ciclo do ensino básico e para o ensino secundário de todo o concelho e também de concelhos vizinhos, tais como: Sernancelhe, Armamar, Tarouca, Tabuaço, Vila Nova de Paiva, S. João da Pesqueira e Trancoso.

Segundo os dados da Escola Secundária/3 Joaquim Dias Rebelo, dos 971 dos alunos matriculados no ano lectivo de 2004/2005, cerca de 12% (117 alunos) são provenientes de concelhos vizinhos: de Sernancelhe 41 alunos, de Armamar 34 alunos, Tabuaço com 32, de Tarouca com 4 alunos, de S. João da Pesqueira com 3 alunos, Vila Nova de Paiva com 2 alunos e Trancoso com 1 aluno.

Quadro V.5 – Distribuição dos alunos por naturalidade

Ano Lectivo 2004/2005

Escola Secundária	Alunos Matriculados

	Concelho de Moimenta da Beira	Outros Concelhos
3.º Ciclo e Secundário	854	117
Total	971	

Fonte: Escola Secundária Joaquim Dias Rebelo

Estão matriculados 485 alunos no 3.º ciclo do ensino básico e 486 no ensino secundário, estando distribuídos por género do seguinte modo:

Quadro V.6 – Distribuição dos alunos por género pelo 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário, n.º de pessoal docente e não docente – Ano Lectivo 2004/2005

Escola Secundária	Alunos Matriculados		Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Totais
	Género Feminino	Género Masculino			
3.º Ciclo	253	232	--	--	485
Secundário	252	234	--	--	486
Totais	505	466	120	61	971

Fonte: Escola Secundária /3 Joaquim Dias Rebelo

Verifica-se que a taxa de cobertura do 3.º ciclo e ensino secundário no Concelho de Moimenta da Beira é bastante elevada.

Para além da taxa de cobertura destes níveis de escolaridade, importa observar e analisar os dados que dizem respeito ao Absentismo e Abandono Escolar.

Analisemos o seguinte quadro:

Quadro V.7 – Níveis de Absentismo e Abandono Escolar no 3.º ciclo do ensino básico e Ensino Secundário – Ano Lectivo 2003/2004

Escola Secundária	Número de Alunos		
	Absentismo Escolar	Abandono Escolar	Total
3.º Ciclo	16	13	29
Ensino Secundário	9	19	28
Total	25	32	57

Fonte: Escola Secundária/3 Joaquim Dias Rebelo

Segundo os dados da Escola Secundária/3 Joaquim Dias Rebelo o 3.º ciclo do ensino básico apresentava, no ano lectivo de 2003/2004, uma percentagem de 5.9 % de

absentismo e abandono escolar. Já no que concerne ao absentismo e abandono no ensino secundário este foi estimado de 5.7%, no mesmo ano Lectivo.

Nomeadamente ao insucesso escolar a taxa é bastante mais elevada.

Cerca de 12.6 % dos alunos matriculados na Escola Secundária/3 Joaquim Dias Rebelo, encontram-se numa situação caracterizada de insucesso escolar (tendo em atenção o número de retenções nos dois níveis de ensino, 2003/2004).

No 3.º ciclo assiste-se a cerca de 14,8% de alunos em posição de insucesso escolar, enquanto que no ensino secundário a percentagem apresenta-se um pouco mais baixa, de 10,4%.

Verifica-se então a necessidade de se combater e planificar estratégias activas de acção contra o absentismo e abandono escolar nestes níveis de ensino, denotando-se comparativamente a outros anos lectivos um gradual aumento.

Particularmente aos alunos que apresentam NEE (necessidades educativas especiais) apenas 36 alunos dos 971 matriculados no 3.º ciclo e secundário apresentam este tipo de necessidades.

O encaminhamento destes alunos é geralmente a integração dos mesmos em Currículos Alternativos, em apoio escolar no então na componente de ensino especial (de referir que esta integração apenas diz respeito aos currículos de aprendizagem e não à integração ou constituição de novas turmas).

Por fim, importa referir que a Escola Secundária dá a possibilidade aos seus alunos de frequentarem actividades extra-curriculares culturais e recreativas, tais como: o desporto escolar, o grupo de teatro PERSONA, Clube de Ciências e Línguas, o Jornal Escolar e Semana Cultural.

5.2.5 – Ensino Recorrente e Extra-Escolar

De acordo com os dados fornecidos pelo Coordenador do Ensino Recorrente no ano lectivo de 2003/2004 funcionou no Concelho de Moimenta da Beira apenas o curso de Alfabetização/6.ºano na freguesia de Peva. Esta turma constituída por 14 alunos e contou com o apoio de 3 docentes.

Em termos de distribuição de alunos por escalão etária e género verifica-se a seguinte distribuição.

Quadros V.8 e V.9 – Distribuição de alunos por género e escalão etário a frequentarem o Ensino Recorrente – Ano Lectivo 2003/2004

Ensino Recorrente	Género Feminino	Género Masculino
Curso Alfabetização/6.ºano Peva	8	6
Total	14	

Ensino Recorrente	Escalões etários				
	20-30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	> 61 anos
	3	6	3	2	--
Total	14				

Fonte: Coordenação do Ensino Recorrente, 2003/2004

Verifica-se que mais de metade dos alunos a frequentar este curso de Alfabetização era do género feminino e que a faixa etária predominante é a dos 31-40 anos, correspondendo a 42,8% da turma.

No que diz respeito ao Ensino Extra-Escolar, foram desenvolvidas no ano lectivo transacto cinco bolsas de formação: duas na freguesia de Moimenta da Beira, uma na freguesia de Sever e uma no Vilar.

Frequentaram estas Cursos (Alfabetização e Socioprofissional/Actualização) cerca de 96 alunos (36 do género masculino e 60 do género feminino) num período de 18/20 horas cada curso.

No ano lectivo de 2004/2005 iniciou-se um novo curso de aquisição de competências de 2.º ciclo na Freguesia de Sever, nomeadamente em Arcas. Quanto às bolsas de Formação para este ano estão propostas cerca de 7, sendo 3 na freguesia de Moimenta da Beira e 1 para as freguesias de Arcozelos, Sever, Caria e Vilar, todas no âmbito socioprofissional e sócio-educativo.

O Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente e Extra-Escolar identificou como sendo as principais dificuldades sentidas nesta área a proliferação dos cursos da A.N.E.F.A., remunerados o que leva a desvirtuar o Ensino Recorrente e a falta de apoios por parte do Ministério da Educação no desenvolvimento das Bolsas de Formação.

5.2.6 – Ensino Profissional/Formação Profissional

Quanto ao Ensino Profissional no Concelho existe a Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira, localizada na freguesia de Rua, a 6 km da sede do Concelho.

No ano lectivo de 2004/2005 o IFEC- Escola Profissional tinha 164 alunos matriculados, sendo a sua maioria jovens provenientes de concelhos vizinhos, cerca de 69,3% da população total.

No que diz respeito à distribuição dos alunos por género, encontra-se uma maior percentagem de alunos do género masculino (59,5%).

A Escola Profissional da Vila da Rua conta com o apoio de 21 professores/formadores e 10 auxiliares e administrativos.

Na totalidade o IFEC oferece à população estudantil a hipótese de frequentar 1 dos 5 cursos de formação profissional, sendo eles: Técnico de Hotelaria (Restauração, Organização e Controlo), Técnico de Serviços Jurídicos, Desenhador e Projectista e Floricultura e Jardinagem.

Estes cursos estão organizados em módulos com a possibilidade de os concluir em 3 anos lectivos. Os jovens beneficiam de uma Bolsa de Formação mensal (que pode atingir os 55.50 euros) que varia consoante a situação e condição económica dos agregados familiares. Paralelamente estes alunos também recebem subsídio de refeição (x euros/dia).

Os cursos de Formação Profissional ministrados pelo IFEC são aprovados pela DGE (Direcção Geral de Educação) e PRODEP (Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal).

A Escola tem ainda colaborado em estágios através de acordos de cooperação com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro a Escola Superior Agrária de Coimbra.

Os jovens provenientes de outros concelhos podem ainda auferir de alojamento, estando abrangidos por este serviço, no ano lectivo transacto, cerca de 36 alunos.

Quadro V.10 – Distribuição de alunos por proveniência – Ano Lectivo 2004/2005

Concelhos de Residência dos	N.º de Alunos que frequentam o

Alunos	Estabelecimento
Moimenta da Beira	51
Lamego	17
Régua	1
Armamar	18
Sátão	18
Tarouca	26
Vila Nova de Paiva	13
Sabugal	1
Sernancelhe	7
Tabuaço	9
Viseu	2
Castro Daire	1
Total:	164

Fonte: Escola Profissional – IFEC, 2004

Quadro V.11 – Distribuição de alunos por género e escalão etário a frequentar o Ensino Profissional Ano Lectivo 2004/2005

Escola Profissional da Vila da Rua	Alunos		Pessoal Docente	Pessoal Não Docente
	Género Masculino	Género Feminino	21	10
	97	67		
Total	164		31	

Fonte: Escola Profissional – IFEC, 2004

Quadro V.12 – Distribuição de alunos por cursos de formação – Ano Lectivo 2004/2005

Cursos de Formação Profissional	N.º de Alunos que frequentam o curso
Técnico de Hotelaria (Restauração, Organização e Controlo)	40
Técnico de Serviços Jurídicos	19
Técnico de Gestão	19
Desenhador Projectista	65
Floricultura e Jardinagem	21
Total	164

Fonte: Escola Profissional – IFEC, 2004

Quanto às actividades extra-curriculares desenvolvidas pela Escola Profissional destaca-se: actividades desportivas, jogos de lazer e Espaço Internet.

No que toca às principais carências identificadas pelo IFEC salienta-se principalmente a falta de um espaço apropriada para as Actividades Desportivas.

Para além do espaço físico (edifício) o IFEC conta ainda com uma vasta área agro-florestal que inclui a produção de macieiras, vinha, aveleiras e hortas.

No que se refere à relação escola-comunidade, esta tem colaborado activamente com a cedência das instalações, equipamentos e transporte para organização de festas e encontros e palestras.

Faz parte integrante da Escola Profissional um espaço/espólio de valor ambiental e patrimonial, a Quinta do Ribeiro e o Convento de S.Francisco que se encontra actualmente a necessitar de obras de recuperação e restauro.

CAPÍTULO VI – ACÇÃO SOCIAL

Será apresentado neste capítulo numa breve análise aos indicadores sociais relacionados com a componente de Acção Social no Concelho de Moimenta da Beira.

Analisaremos brevemente os campos de intervenção social do apoio aos idosos e população portadora de deficiência e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, e os dados referentes às prestações sociais de Velhice, Rendimento Mínimo Garantido, de Rendimento Social de Inserção e Prestação Social de Desemprego.

6.1 – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco

De acordo com o relatório anual da CPCJ de Moimenta da Beira referente ao ano de 2005, foram instaurados nesse ano 24 processos, que vieram juntar-se aos 4 processos transitados de anos anteriores. Desses processos, 2 transitaram para o Ministério Público devido à indisponibilidade de meios para aplicar a medida.

Apesar de não haverem processos arquivados ou finalizados, 5 crianças foram institucionalizadas como parte integrante dos processos de promoção protecção de crianças e jovens em risco.

Quadro VI.1 – Número de processos acompanhados pela CPCJ no ano de 2005

Processos	Ano de 2005
Instaurados	24
Reabertos	----------
Transitados para o MP	2
Arquivados	----------
Finalizados	----------
Transitados de anos anteriores	4[6]
Crianças Institucionalizadas	5
TOTAL:	35

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira

As principais entidades que sinalizaram casos de risco para crianças ou jovens foram a comissão restrita da CPCJ de Moimenta da Beira e as Escolas do Concelho, tendo sinalizado um total de 16 situações que levaram à abertura de processos de promoção e protecção.

[6] Três processos do ano de 2004 e um de 2002

Verifica-se também que os progenitores, familiares ou vizinhos das crianças e jovens sobre os quais se abriram processos apenas sinalizaram um total de 4 situações. Seria interessante verificar o porquê do silêncio de pessoas que se encontram tão próximas de situações de risco, de forma a sensibilizar as populações para intervirem de uma forma mais positiva nestes casos.

Quadro VI.2 – Entidade de Sinalização

Entidade	2005
Criança/jovem	0
Progenitores	2
Familiares	1
Vizinhos/particulares	1
Comissão Restrita	8
Ministério Público	0
Escola	8
Outras CPCJ	2
Outros	2
TOTAL:	24

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira

Tendo em conta o número de processos instaurados, a forma mais comum de sinalização/participação dos menores é por contacto escrito, ocorrendo por 12 ocasiões, e em presença, onde se participaram 10 casos sobre os quais se abriram processos. Apenas foram sinalizados duas situações através de contacto telefónico.

Isto deve-se às características próprias das entidades que participam as situações de risco. Os membros da comissão restrita tendem a fazer a sinalização em presença por pertencerem à CPCJ e em reuniões perante os restantes membros da comissão de forma a em conjunto se decidir a abertura ou não de processo de promoção e protecção. Como não existe uma ligação directa com as restantes entidades, estas tendem a fazer as sinalizações por escrito.

Considerando o número de processos instaurados, o enquadramento Sócio-Familiar dos menores faz-se sobretudo a nível da família de origem (biológica), ocorrendo em 23 dos processos abertos. Apenas numa outra situação se procedeu de outra forma.

Quadro VI.3 – Idades dos menores tendo em consideração o número de processos instaurados no ano de 2005

	Género		
Idade	**Masculino**	**Feminino**	**Total**
0-5	6	4	10
6-10	6	4	10
11-14	8	9	17
15-18	3	2	5
Total	23	19	42

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira

Dos processos instaurados em 2005 verifica-se que os rapazes são mais afectados (23) que as raparigas (19), apesar de a diferença entre os dois géneros ser muito baixa. As crianças entre os 11 e os 14 anos de idade são as mais atingidas, havendo uma incidência de 8 rapazes e 9 raparigas, e os jovens dos 15 aos 18 anos são os menos prejudicados, com um total de 5 jovens afectados.

No entanto, são as crianças mais jovens as principais vítimas, principalmente entre os 0 e os 10 anos de idade, com um total de 12 rapazes e 8 raparigas

Quadro VI.4 – Problemáticas Detectadas considerando o número de processos instaurados/jovens acompanhados no ano de 2005

Problemática	Masculino	Feminino	Total
Abandono	4	0	4
Negligência	12	3	15
Abandono Escolar	1	7	8

Absentismo Escolar	-	-	-
Maus-tratos Físicos e Psicológicos	2	5	7
Abuso Sexual	0	0	0
Trabalho Infantil	0	0	0
Exercício Abusivo de Autoridade	0	0	0
Prática de facto qualificado com Crime	0	0	0
Apoio psicológico	3	2	5
Outras situações de perigo	1	2	3
		Total	42

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira

Do levantamento realizado pode-se verificar que a problemática mais frequente é a Negligência dos cuidados básicos, nomeadamente no que se refere à alimentação, cuidados de higiene e cuidados de saúde.

No entanto verifica-se um aumento de processos de promoção e protecção devido a Maus-tratos Físicos e Psicológicos, com incidência do mau-trato psicológico.

No que se refere ao número de processos de Abandono Escolar deve-se à parceria estabelecida por esta CPCJ com a equipa do PETI (Programa para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil) a constituição do Projecto PIEF (Plano Integrado de Educação e Formação) na Escola EB23 de Moimenta da Beira.

6.2 – População Idosa

De acordo com os Censos de 2001, o Concelho de Moimenta da Beira tem 2.256 munícipes com 65 ou mais anos de idade, isto num conjunto de 11.074 habitantes no concelho, havendo um total de 2.865 pensionistas em 2003, dos quais 248 são pensões de invalidez, 1.893 são pensões por velhice e 724 são pensões de sobrevivência.

Como se pode verificar no quadro IV.5, Moimenta da Beira apresenta-se como o concelho com mais pensionistas, seguido de Armamar com um total de 2.478 pensionistas. Em Moimenta da Beira as pensões pagas são sobretudo por velhice, tendência que é evidente pelos restantes concelhos e região do Douro.

Uma vez que apresenta o maior número de pensionistas, Moimenta da Beira também é o concelho que mais dinheiro dispõe por ano para pagar as pensões, com um

total de 7.256.000€ anuais. Desse valor, 74,4% é para pagar as pensões por velhice, utilizando uma verba de 5.399.000€ por ano.

A seguir, encontram-se as pensões por sobrevivência, que utilizam 16,3% do valor total de pensões. E por fim encontram-se as pensões por invalidez, com um total de 675.000€ gastos por ano, perfazendo 9,3% do total de pensões.

Tal como referido anteriormente, analisando-se o quadro 5 verifica-se que os restantes concelhos apresentam a mesma tendência que Moimenta da Beira, no que se refere à distribuição dos pensionistas e no dinheiro gasto no pagamento dessas das respectivas pensões. Excepção feita a Tarouca nas Pensões por invalidez, onde apesar de Tarouca ter menos pensionistas (245 pessoas), apresenta um maior valor total de pensões pagas, 711.000€ enquanto Moimenta da Beira apenas gastou 675.000 € para 248 pensionistas.

Quadro VI.5 – Número e Valor Anual das Pensões em 2003

	Total de Pensionistas		Pensionistas Invalidez		Pensionistas Velhice		Pensionistas Sobrevivência	
	N.º	Mil. €	N.º	Mil. €	N.º	Mil. €	N.º	Mil. €
Douro	65.550	170.235	7.608	21.418	41.260	120.655	16.682	28.161
Moimenta da Beira	2.865	7.256	248	675	1.893	5.399	724	1.182
Armamar	2.478	6.100	218	605	1546	4.440	714	1.156
Sernancelhe	2.194	5.247	177	453	1.413	3.833	604	960
Tabuaço	1.923	4.905	191	500	1.200	3.473	532	931
Tarouca	2.189	5.547	245	711	1.378	3.941	566	895

Fonte: INE, Censos, 2003

Relativamente à média mensal de pensões pagas a cada pensionistas, esta ronda os 181€ mensais no concelho de Moimenta da Beira, valor bastante próximo da média da região do Douro, que é de 186€ por mês.

Apesar de Moimenta da Beira ter um maior número de pensionistas que os restantes concelhos limítrofes, não é o concelho onde as pensões são as mais altas. Embora Tabuaço apresente uma média mais alta no valor das pensões, através da observação do quadro IV.6, verifica-se que o valor varia de concelho para concelho consoante o género de pensões.

Nas pensões por invalidez, Tarouca apresenta a média mais alta, enquanto que nas pensões por velhice tanto o concelho de Armamar como o concelho de Tabuaço têm médias bastante idênticas. Nas pensões de sobrevivência, Tabuaço apresenta a média mais alta no valor da pensão mensal com um total de 125€, enquanto Tarouca tem a média mais baixa com 113€ mensais.

Quadro VI.6 – Média Mensal das Pensões Pagas em 2003

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Douro	186 €	201 €	209 €	121 €
Moimenta da Beira	181 €	194 €	204 €	117 €
Armamar	179 €	198 €	205 €	116 €
Sernancelhe	171 €	183 €	194 €	114 €
Tabuaço	182 €	187 €	207 €	125 €
Tarouca	181 €	207 €	204 €	113 €

Fonte: INE, Censos, 2003

No que concerne aos equipamentos que prestam apoio à população idoso, o concelho de Moimenta da Beira, conta essencialmente com asInstituições Particulares de Solidariedade Social, que proporcionam aos seus utentes os serviços de Apoio Domiciliário, Lar residencial e Centro de Dia.

As instituições (IPSS) que oferecem este apoio são: Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira, Obra Kolping de Castelo, Centro Comunitário de Alvite, Casa do Povo de Leomil, Centro de Bem-Estar de Sever, Centro Paroquial de Caria e Associação Casa Nossa de Soutosa na freguesia de Peva.

Quadro VI.7 – Instituições com valências de apoio à terceira idade, n.º de utentes e taxa de cobertura, relativamente aos acordos com Segurança Social - 2005

Instituição	Valência	N.º utentes c/ acordo	Área de abrangência	População do grupo etário	Taxa de abrangência
Stan Casa da Misericórdia	Apoio Domiciliário	**65**	Mta da Beira	323	7,90%
			A.da Nacomba	42	
			Arcozelos	137	
			Paradinha	52	
			Baldos	40	

			Vilar	78	
			Rua	151	
			Total	**823**	
	Lar residencial	**45**	Concelho	2352	1,91%
Casa do Povo de Leomil	Apio Domiciliário	**58**	Leomil	234	
			Sarzedo	48	
			Sever	138	
			Total	**420**	13,81%
Centro Paroquial de Caria	Apoio Domiciliário	**20**	Caria	149	
			Ariz	53	
			Segões	138	
			Total	**340**	5,88
Centro Comunitário de Alvite	Apoio Domiciliário	17	Alvite	210	13,33
	Centro de dia	11			
	Total	**28**			
Associação de Solidariedade Social de S. Martinho Casa Nossa	Apoio Domiciliário	**10**	Peva	157	6,37
Centro de Bem estar e Repouso da Paróquia de Sever	Apoio Domiciliário	**10**	Sever	138	4,27
			Paço	96	
			Total	**234**	
Obra Kolping- Centro de Dia de Castelo	Apoio Domiciliário	15	Castelo	97	13,02
	Centro de dia	7	Semitela(Leom)	a)	
	Total	**22**	Pera-velha	72	
			Total	**169**	
TOTAL GLOBAL		**258**		**2352**	**12,01**

Da análise do quadro importa salientar a baixa taxa de cobertura dos acordos estabelecidos com a Segurança Social, relativamente á população deste grupo etário.

Salienta-se também que os equipamentos não abrangem todo o concelho, ficando a descoberto a Freguesia de Nagosa. As freguesias de Cabaços e Vilar, passaram a ser cobertas no corrente ano tendo sido efectuada o alargamento do Acordo com a Santa Casa da Misericórdia para o efeito com cinco lugares….

Convém igualmente referir que a Santa Casa procedeu em 1999 no alargamento das suas instalações criando mais lugares em Lar Residencial, para o qual não foi até á data realizado Acordo de cooperação.

Este panorama cria um quadro social tendente á especulação, pois tem-se conhecimento de “Apoios Domiciliário” efectuados extra instituição e existência de “Lares de Idosos Particulares”.

6.3 – Equipamentos para a Infância

6.3.1 – Actividades de Tempos Livres – ATL

Quadro VI.8 – Instituições com valências de ATL, n.º de utentes e taxa de cobertura, relativamente aos acordos com Segurança Social - 2005

Instituição	Valência	N.º utentes c/ acordo	Área de abrangência	População do grupo etário	Taxa de abrangência
Associação Moimentense de Apoio á Infância	ATL	36	Mta da Beira	280	20,36
Artenave,Atelier	ATL **Total**	21 **57**			
Associação de Promoção Social Gente da Nave	ATL	42	Alvite	138	23,6
Associação de Cultura, Recreio e Solidariedade Social de Vila da Rua	ATL	23	Rua	62	37,1
Centro de Bem estar e Repouso da Paróquia de Sever	ATL	38	Sever	76	36,84
Casa do Povo de Leomil	ATL	33	Leomil Sarzedo **Total**	133 23 **156**	21,15
TOTAL GLOBAL		**193**		**1212**	**16%**

Verifica-se aqui igualmente a baixa taxa de cobertura deste equipamento relativamente á população do grupo etário. Também ficam sem cobertura a maioria das Freguesias do concelho sendo somente cobertas as que têm Maior número de população residente. Conclui-se da existência de muitas crianças em idade escolar que enquanto os pais trabalham (maioritariamente trabalhadores agrícolas), que ficam sozinhos ou na rua**.**

6.3.2 – Creches

Quadro VI.9 –Instituições com valências de creche, n.º de utentes e taxa de cobertura, relativamente aos acordos com Segurança Social - 2005

Instituição	Valência	N.º utentes c/ acordo	Área de abrangência	População do grupo etário	Taxa de abrangência
Associação Moimentense de Apoio á Infância	Creche	43	Mta da Beira	150	28,7
TOTAL GLOBAL		**43**		**528**	**8,14%**

O valor da Taxa de cobertura desta valência denota provavelmente o pouco investimento feito no concelho neste grupo etário. Tem-se conhecimento de que a Santa Casa da Misericórdia efectuou adaptação das instalação de uma creche desconhecendo-se qual o número de lugares que irão ser criados. Relativamente ao resto das Freguesias do Concelho nem as instituições têm proposto criação de lugares que respondam a este grupo.

Mais uma vez esta situação leva a especulação, pois as crianças ficam muitas vezes aos cuidados de “amas” particulares sem qualquer controlo, licenciamento numa idade tão importante para uma intervenção precoce. Este dado é tão importante, dada a existência de emigração, muitas destas crianças ficando sem os pais em largos períodos de tempo, entregues a avós, muitas vezes idosos. Também este quadro contribui para a não fixação da população, pois levam as crianças para os países e localidades de chegada, não regressando.

6.4 – Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção (RMG/RSI)

O Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção - RMG/RSI assenta num princípio de discriminação positiva em relação às pessoas e às famílias mais desfavorecidas.

Focalizando as situações caracterizadas de pobreza profunda , a medida aponta para um princípio de justiça social segundo o qual constitui dever da colectividade providenciar condições de vida dignas a todos os seus membros.

A Lei n.º 13/2003 de 21 de Maio vem criar uma prestação - Rendimento Social de Inserção, substituindo a prestação social do RMG. Os processos desta última deverão ser todos reformulados em função desta legislação

"O rendimento social de inserção que consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e um programa de inserção social, por forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária" (Lei n.º 13/2003 de 21 de Maio; Capítulo I Artigo n.º1, com a nova redacção dada pela Lei n.º 45/2005 de 29 de Agosto).

Para além da maior exigência e rigor nas solicitações da prestação, o Plano de Inserção tem novas regras, sendo introduzidas penalizações efectivas no que concerne ao seu não cumprimento e passam a ser contabilizados, para efeito de apuramento de rendimentos, os doze últimos meses anteriores, de forma ponderada

A lei obriga à criação, em cada concelho, de um Núcleo Local de Inserção, (NLI) que é responsável pela aplicação e gestão da prestação social, pelo acompanhamento dos titulares e beneficiários e pela construção dos programas de inserção que complementam a prestação e visam contribuir para a resolução dos problemas que estiveram na origem da carência económica.

6.4.1 – Análise de dados dos beneficiários de prestação de RMG/RSI

Apresenta-se de seguida uma breve análise aos dados relativos às prestações sociais de Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção – doravante mencionados por RMG/ RSI – no concelho de Moimenta da Beira no ultimo ano, 2004.

Esta análise terá como principais indicadores o número de processos instaurados, e consequentemente o número de activos, cessados e indeferidos e o tipo de beneficiários, tendo em atenção a idade, género, estado civil e famílias dos titulares, destas prestações sociais.

Dado não ser ainda possível, por indisponibilidade de dados, efectuar uma análise comparativa, com os restantes concelhos, incluindo os dados referentes aos números de beneficiários de prestação de RSI, o estudo comparativo refere-se somente ao RMG.

O Concelho de Moimenta da Beira – segundo os dados fornecidos pelo Serviço Local de Segurança Social – no ano de 2004 tinha cerca de 268 processos de RMG activos, tendo sido nesse mesmo ano cessados e arquivados 502 e indeferidos 523 processos.

Logo após os concelhos de Lamego e Cinfães e Resende, o Município de Moimenta é o concelho que mais processos de RMG activos apresenta, na Sub-região Douro Sul.

Os Concelhos de Armamar e Penedono são os que apresentam o menor número de processos activos na Região.

Quadro VI.10 – Situação dos Processos de RMG na Região Douro-Sul – 2004

Concelhos	Activos	Cessados	Indeferidos	Arquivados
Armamar	88	366	314	25
Moimenta da Beira	268	465	523	37
Sernancelhe	109	166	82	15
Tabuaço	150	306	480	29
Lamego	725	1433	1278	166
Resende	540	1100	1134	95
Penedono	66	134	112	8
S. João da Pesqueira	125	207	294	24
Cinfães	583	1215	1251	91
Tarouca	173	268	379	46

Fonte: Serviços Locais de Segurança Social de Moimenta da Beira, 2004

Comparativamente aos restantes municípios do distrito de Viseu, o Concelho preenche 4.2 % da quota total dos processos activos de RMG.

Quadro VI.11 – Situação dos Processos de RMG no Distrito – 2004

Concelhos	Activos	Cessados	Indeferidos	Arquivados
Armamar	88	366	314	25
Moimenta da Beira	268	465	523	37
Sernancelhe	109	166	82	15
Tabuaço	150	306	480	29
Lamego	725	1433	1278	166
Resende	540	1100	1134	95
Penedono	66	134	112	8
S. João da Pesqueira	125	207	294	24
Cinfães	583	1215	1251	91
Carregal do Sal	149	313	215	40

Castro Daire	346	455	339	49
Mangualde	228	346	307	31
Mortágua	92	163	89	8
Nelas	190	262	284	32
Oliveira de Frades	64	136	138	13
S.Comba Dão	171	318	120	20
S.Pedro Sul	201	586	485	34
Satão	276	487	293	30
Penalva do Castelo	234	338	281	29
Tondela	200	645	598	50
Vila Nova de Paiva	43	302	225	11
Vouzela	80	230	182	19
Viseu	1277	2566	2591	227
Tarouca	173	268	379	46

Fonte: Serviços Locais de Segurança Social de Moimenta da Beira, 2004

No que se refere ao Concelho de Moimenta da Beira e às suas freguesias , as que mais se destacam são: Moimenta da Beira com cerca de 39 processos activos de RMG e cerca de 139 beneficiários, Alvite com 35 processos e 89 beneficiários e Arcozelos com 30 processos activos e 114 beneficiários.

Esta discrepância em relação às outras freguesias do concelho poderá ser explicada pelo facto de estas apresentarem uma maior densidade populacional em relação às demais. O caso da freguesia de Arcozelos e o facto de apresentar um número elevado de beneficiários de RMG, relativamente ao número de residentes, explica-se principalmente pelo facto da existência de um núcleo de etnia cigana

No total do Concelho e freguesias encontram-se 268 processos de RMG activos, tal como já foi mencionado anteriormente, e 816 beneficiários abrangidos por esta prestação social. Assim sendo conclui-se que 7.3% do universo populacional residente no concelho beneficia de Rendimento Mínimo Garantido.

Quadro VI.12 – Situação dos Processos de RMG nas Freguesias do Concelho – 2004

Freguesias	N.º Processos Deferidos	N.º Benefeciários
Aldeia de Nacomba	2	4
Alvite	35	89

Arcozelos	30	114
Ariz	1	2
Baldos	13	40
Cabaços	18	61
Caria	17	53
Castelo	6	12
Leomil	18	52
Moimenta da Beira	39	139
Nagosa	5	14
Paço	10	26
Paradinha	4	19
Peravelha	6	15
Peva	13	34
Rua	5	19
Sarzedo	10	25
Segões	5	8
Sever	20	58
Vilar	11	32
Total:	268	816

Relativamente à caracterização dos beneficiários da prestação de RMG/RSI, baliza etária mais predominante é a dos 55-65 anos.

No que diz respeito ao número total de beneficiários (cerca de 857) verifica-se, igualmente, que o género feminino é o que mais beneficia desta prestação social. As faixas etárias relativas aos menores de 18 anos e as dos 45-54 e 55-64 anos são as que mais beneficiários apresentam.

Quadro VI.13 – Distribuição dos Titulares de RMG por género e faixas etárias no Concelho – 2004

	<18		18-24		25-34		35-44		45-54		55-64		>65		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Moimenta da Beira	--	1	6	10	16	23	21	34	35	31	35	41	12	17	127	155
	1		16		39		55		66		76		29		282	

Fonte: Serviços Locais de Segurança Social de Moimenta da Beira

Quadro VI.14 – Distribuição dos Beneficiários de RMG por género e faixas etárias no Concelho – 2004

	<18		18-24		25-34		35-44		45-54		55-64		>65		Total	
Moimenta da Beira	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
	162	157	47	41	30	49	41	62	56	51	49	60	28	24	413	444
	319		88		79		103		107		109		52		857	

Fonte: Serviços Locais de Segurança Social de Moimenta da Beira

No que se refere ao estado civil dos titulares de RMG, 63.4% do universo são casados (cerca de 170 titulares) e 22% (59 titulares) são solteiros.

Relativamente à tipologia das famílias beneficiárias, as mais comuns são: agregado familiar nuclear com filhos e agregado familiar nuclear sem filhos.

Para além deste tipo de agregado, a percentagem de famílias monoparentais e isoladas (particularmente mulheres com filhos e mulheres) representam cerca de 25% do universo de beneficiários de Rendimento Mínimo Garantido.

Quadro VI.15 – Distribuição do RMG por estado civil – 2004

Concelho de Moimenta da Beira	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
	59	170	20	19
Total:	268			

Fonte: Serviços Locais de Segurança Social de Moimenta da Beira

Quadro VI.16 – Tipologia das Famílias Beneficiárias de RMG – 2004

Número de Famílias	Nuclear sem filhos	Nuclear com filhos	Alargada/ Extensa	Monoparental		Isolada		Total
				Homem	Mulher	Homem	Mulher	
	44	130	7	3	37	27	34	282

Fonte: Serviços Locais de Segurança Social de Moimenta da Beira

6.5 – Prestação Social de Desemprego

No que concerne à prestação social de desemprego, Moimenta da Beira (segundo os dados publicados na página oficial do INE),no ano de 2003, tinha um universo de 381 indivíduos a auferir desta prestação.

Comparativamente aos restantes concelhos da Sub-Região Douro Sul, Moimenta da Beira apresenta-se em terceiro lugar no que se refere ao maior número de utentes a auferir de subsidio de desemprego, logo após os concelhos de Cinfães (833 beneficiários) e Lamego (1078 beneficiários)

Do universo de beneficiários de prestação de desemprego no concelho de Moimenta da Beira, 64.3% eram do género feminino e 35.7 % do género masculino[7].

Os grupos etários mais representativos neste ano foram: 25-29 anos com 78 indivíduos, 30-39 anos com 79 e 40-49 anos com cerca de 95 indivíduos a auferir de prestação de desemprego.

Os restantes concelhos também apresentavam a tendência para um maior número de beneficiários de subsídio de desemprego do género feminino e para uma taxa elevada de utentes a auferir desta mesma prestação em idade activa.

Segundo os mesmos dados (Ministério da Segurança Social e do Trabalho,IIES;in:www,ine.pt;2003) foram distribuídos, no concelho de Moimenta da Beira , cerca de 813.163 euros em prestações de desemprego, no ano de 2003, e contabilizados, em média por beneficiário 2134 euros.

Foi calculado, para Moimenta da Beira, uma média de 183 dias (total de dias em que auferiram da prestação) processados por benefici

Quadro VI.20 – Beneficiários de Prestação de Desemprego por Género e Idade dos Concelhos da Sub-Região Douro Sul – 2003

Sub-Região Douro Sul	Total	Género		Idade					
		Masculino	Feminino	Menos 24 anos	25-29 Anos	30-39 Anos	40-49 Anos	50-54 Anos	Mais de 55 Anos
Cinfães	833	455	378	99	122	193	161	69	189
Resende	294	102	192	54	51	89	68	9	23

[7] Estes dados confirmam a tendência para uma maior taxa de desemprego do género feminino já caracterizada no Capítulo da Economia, Finanças e Emprego

Armamar	175	93	82	34	22	40	41	15	23
Lamego	1078	486	592	127	180	259	218	81	213
Moimenta Da Beira	381	136	245	61	78	79	95	30	38
Penedono	73	24	49	10	18	21	16	3	5
S.João Pesqueira	162	61	101	30	31	32	36	10	23
Sernancelh	120	46	74	23	17	17	37	11	15
Tabuaço	181	82	99	25	27	40	37	27	25
Tarouca	192	72	120	23	39	54	31	11	34

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, IIES, 2003, IN: www.ine.pt

Quadro VI.21 – Montantes (em euros) e Dias Processados de Prestações de Desemprego da Sub-Região Douro Sul – 2003

Sub-Região Douro Sul	Montantes Processados			Montante médio processado por beneficiário			Dias Processados	Dias por beneficiário
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino		
Cinfães	2.373.755	1.448.147	925.608	2850	3183	2449	193.047	232
Resende	741.158	301.123	440.035	2521	2952	2292	61.796	210
Armamar	385.317	208.014	177.304	2202	2237	2162	33.311	190
Lamego	2.799.966	1.545.007	1.254.958	2597	3179	2120	236.023	219
Moimenta da Beira	813.163	302.953	510.210	2134	2228	2082	69843	183
Penedono	169.970	56.903	113.066	2328	2371	2307	14.960	205
S.João Pesqueira	370.837	152.225	218.613	2289	2495	2164	30.350	187
	285.958	120.780	165.177	2383	2626	2232	25.962	216

Sernancelhe								
Tabuaço	374.394	172.109	202.286	2068	2099	2043	32.919	182
Tarouca	437.813	192.241	245.572	2280	2670	2046	36.388	190

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, IIES, 2003, IN: www.ine.pt

6.6 – População Portadora de Deficiência

O Concelho de Moimenta da Beira apresenta, num universo de 11.074 habitantes, um total de 615 pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, o que representa 5,6% da população do concelho. Destes, 360 são homens (58,5%) e 255 são mulheres (41,5%).

Moimenta da Beira apresenta também o maior número de população portadora de deficiência, tendo quase o dobro dos restantes concelhos, que no seu conjunto têm uma média de 363 pessoas com deficiência. Apesar de terem um valor populacional bastante próximo, Armamar é o concelho com mais pessoas deficientes, a seguir a Moimenta da Beira, com uma população de 381 indivíduos.

Os restantes concelhos mencionados no quadro VI.22, também seguem a tendência de Moimenta da Beira no que se refere ao género da população, sendo que a população portadora de deficiência é principalmente masculina, representando uma média de 58,25% contra os 41,75% da média feminina do total dos concelhos.

Todos estes valores andam muito perto dos valores da região do Douro, onde a média de população com deficiência nos homens é de 52%, enquanto que nas mulheres é de 48%.

Quadro VI.22 – População Residente Portadora de Deficiência, segundo o grupo etário e o sexo, em 2001

Idade	Douro		Moimenta da Beira		Armamar		Sernancelhe		Tabuaço		Tarouca	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
0 – 9	164	158	5	8	6	4	2	5	8	3	6	10
10 – 19	528	424	16	13	18	8	19	15	7	13	14	13
20 – 29	754	519	37	24	26	16	20	12	22	9	20	14
30 – 39	963	600	57	24	29	17	26	17	29	11	30	12
40 – 49	1.064	753	53	31	26	10	26	23	40	22	28	6
50 – 59	1.211	1.036	58	33	21	25	26	16	25	15	27	18
60 – 69	1.466	1.385	61	37	38	28	49	27	40	27	40	27
70 – 79	1.292	1.433	53	50	39	31	31	21	22	27	25	22
+ de 80	521	954	20	35	15	24	16	19	18	19	13	18

Fonte: INE, Censos 2001

Através da análise do quadro VI.22, verifica-se que no concelho de Moimenta da Beira a maior incidência da população deficiente ocorre nos grupos etários entre os 30 e os 79 anos de idade. É nos grupos dos 60 a 69 anos (98 pessoas) e dos 70 a 79 anos (103 pessoas) que se encontra a maior taxa de população portadora de deficiência.

Nos restantes concelhos o maior índice populacional também se encontra nos grupos etários mais velhos, nomeadamente entre os 60 e os 69 anos, e os 70 e os 79 anos. Armamar segue a tendência de Moimenta da Beira, sendo a população entre os 70 e os 79 anos a mais populosa com 70 indivíduos, o que corresponde a 18,4% de toda a população deficiente no concelho de Armamar.

Os outros concelhos presentes no quadro 7 seguem a direcção da Região do Douro, em que o grupo etário mais populoso é o dos 60 aos 69 anos de idade. Também interessante é o facto de a partir dos 80 anos, a população é maioritariamente feminina, o que pode indicar uma grande taxa de mortalidade nos homens portadores de deficiência a partir dos 80 anos de idade.

Quadro VI.23 – População Residente Portadora de Deficiência, segundo o tipo de deficiência, em 2001

	Auditiva	Visual	Motora	Mental	Paralisia Cerebral	Outra Deficiência
Douro	1.671	3.837	3.974	1.975	404	3.361
Moimenta da Beira	63	133	173	95	22	129
Armamar	34	50	136	81	17	63
Sernancelhe	33	90	100	59	12	76
Tabuaço	44	62	79	54	17	101

Tarouca	31	52	132	58	11	59

Fonte: INE, Censos 2001

Observando o quadro VI.23, pode-se verificar que no concelho de Moimenta da Beira, o tipo de deficiência mais comum é a deficiência motora, correspondendo a 28% da população deficiente no concelho. O mesmo acontece na região do Douro, onde a maioria da população deficiente é portadora de uma deficiência motora (3.974 pessoas), apenas não se passando o mesmo em Tabuaço, onde a maioria se encontra nas outras deficiências não especificadas, havendo um total de 101 pessoas portadoras desse género de deficiência.

Quadro VI.24 – População Residente Portadora de Deficiência, segundo o grupo de incapacidade, em 2001

	Douro	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca
Sem grau atribuído	7.825	345	217	176	150	173
Com grau atribuído	**7.397**	**270**	**164**	**194**	**207**	**170**
Inferior a 30%	1.324	39	22	45	35	30
De 30 a 59%	1.964	63	45	50	61	56
De 60 a 80%	2.282	67	45	50	49	39
Superior a 80%	1.827	101	52	49	62	45

Fonte: INE, Censos 2001

Relativamente ao grau de incapacidade das pessoas com deficiência, pode-se determinar que na região do Douro 7.825 pessoas não têm um grau de deficiência atribuído, sendo este apenas atribuído a 7.397 pessoas portadoras de deficiência na região do Douro. Apenas em Sernancelhe e Tabuaço não se verifica essa tendência, encontrando-se mais indivíduos com grau de incapacidade atribuído, apesar de a diferença ser bastante pequena.

Analisando o quadro 9, pode-se observar que no concelho de Moimenta da Beira a maioria da população deficiente tem um grau de incapacidade superior a 80%, havendo 101 pessoas com este grau de incapacidade em 2001. O mesmo acontece em Armamar e em Tabuaço, onde a maioria da população com deficiência tem um grau de incapacidade superior a 80%.

Em Tarouca, a maioria da população tem um grau de incapacidade compreendido entre os 30 e os 59%, enquanto que em Sernancelhe a população deficiente encontra-se distribuída de forma bastante homogénea entre todos os graus de incapacidade.

Quadro VI.25 – População Residente Portadora de Deficiência com 15 ou mais anos, condições perante a actividade económica, em 2001

População	Douro	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca
Com act. económica	**2.938**	**122**	**42**	**63**	**51**	**53**
Empregada	2.662	103	37	56	48	50
Desempregada	281	19	5	7	3	3
Sem act. económica	**11.570**	**467**	**320**	**290**	**288**	**263**
Estudantes	463	16	5	19	7	10
Domésticos	670	26	14	14	20	7
Refor. /Apo. /Reserva	6.567	204	174	137	133	103
Incap. permanentemente para trabalho	3.343	186	116	102	111	133
Outras	527	25	9	18	16	10

Fonte: INE, Censos 2001

No concelho de Moimenta da Beira, da população portadora de deficiência com 15 ou mais anos, apenas 122 pessoas possuem uma actividade económica da qual retiram rendimentos. Desse grupo, 103 estão empregadas e somente 19 estão desempregadas. No entanto, em 2001, 467 pessoas com deficiência não possuíam qualquer actividade económica.

43,7% das pessoas sem actividade económica subsistem de reformas, aposentações ou pensões de reserva e, 39,8% está incapacitada permanentemente para o trabalho.

Esta é, aliás, uma tendência que se pode observar nos concelhos limítrofes de Moimenta da Beira, tal como se pode observar no quadro 10. Estes dados encontram-se

ligados aos valores apresentados no quadro VI.24, onde se pode verificar que a maioria da população portadora de deficiência tem um grau de incapacidade superior a 80%, impedindo-a de se dotar de estratégias e condições eficazes para poder trabalhar.

Quadro VI.26 – População Residente Portadora de Deficiência com 15 ou mais anos, principal meio de vida, em 2001

	Douro	Moimenta da Beira	Armamar	Sernancelhe	Tabuaço	Tarouca
Trabalho	2.567	91	33	59	43	44
Rendimentos propriedade e empresa	79	4	2		3	
Subsídio desemprego	107	4	2	3	1	1
Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional	218	7	5	9	8	6
Outros subsídios temporários	19	2			1	
RMG	145	16	1	1	13	4
Pensão/reforma	9.112	370	269	212	217	211
Apoio social	257	3	6	1	12	8
A cargo da família	1.818	89	42	64	39	36
Outra situação	191	3	2	4	2	5

Fonte: INE, Censos 2001

Tendo em conta o principal meio de vida na população portadora de deficiência com 15 ou mais anos, através da análise do quadro VI.26, verifica-se que 370 pessoas recebeu pensões ou reformas, 89 pessoas encontram-se a cargo da família e 91 pessoas estão a trabalhar.

A grande incidência populacional nestes três grupos é constante nos restantes concelhos, sobretudo no que diz respeito ao número de pessoas que recebem pensões ou reformas, já que é neste ponto que se verifica que este é o principal meio de vida da maioria da população portadora de deficiência.

Quanto aos restantes meios de vida, a quantidade de pessoas que usufrui desses rendimentos é muito baixa, revelando o seu fraco impacto e uma grande influência dos subsídios governamentais enquanto fonte de rendimentos.

Quadro VI.27 – Famílias Residentes segundo a dimensão e o número de Deficientes em Moimenta da Beira

	Famílias segundo a dimensão			
	Famílias 1 pessoa	**Famílias 2 pessoas**	**Famílias 3 pessoas**	**Famílias 4 ou + pessoas**
Sem deficientes	662	933	670	1.074
Com 1 deficiente	55	142	98	142
Com 2 deficientes	–	19	14	20
Com 3 ou + deficientes	–	–	2	16

Fonte: INE, Censos 2001

No que diz respeito ao género de famílias onde as pessoas com deficiência estão inseridas, verifica-se que é entre as famílias com 4 ou mais pessoas que se encontra o maior número de portadores de deficiência, com um total de 178 famílias.

As famílias com 2 pessoas também têm um peso importante na presença de indivíduos com deficiência (161 famílias), sendo interessante constatar que existem 19 famílias em que ambas as pessoas têm uma deficiência.

Também interessante é o facto de existirem 55 famílias com uma só pessoa que tem ao mesmo tempo uma deficiência, sendo um valor importante uma vez que demonstra a quantidade de pessoas com deficiência que vivem sozinhas.

Quadro VI.28 – Edifícios segundo a Acessibilidade e Existência de Elevador, em 2001

	Douro	**Moimenta da Beira**	**Armamar**	**Sernancelhe**	**Tabuaço**	**Tarouca**
Edifícios com rampas de acesso	1.171	29	16	47	16	44
Com elevador	142	-	-	1	6	17
Sem elevador	1.029	29	16	46	10	27
Edifícios sem rampas de acesso e acessíveis	7.323	379	153	176	149	151
Com elevador	266	11	8	17	2	4
Sem elevador	6.957	368	145	159	147	147
Edifícios sem rampas de acesso e não acessíveis	6.667	200	210	146	188	143
Com elevador	256	-	1	-	1	4
Sem elevador	6.411	200	209	146	187	139

Edifícios não clássicos	81	7	2	1	4	5

Fonte: INE, Censos 2001

Relativamente às acessibilidades nos edifícios residenciais onde habitam pessoas portadoras de deficiência, pode-se observar no quadro VI.28 que em Moimenta da Beira apenas 29 pessoas de um universo de 615 moram em edifícios com rampas de acesso, apesar de nenhum desses edifícios possuir elevador.

Verifica-se ainda que a maioria da população com deficiência vive em edifícios sem rampas de acesso mas que são acessíveis, embora apenas 11 tenham elevador e 368 edifícios não o possuam.

É ainda de constatar que 200 pessoas vivem em edifícios sem rampas de acesso, não são considerados acessíveis e sem elevador. Isto pode dever-se ao facto de Moimenta da Beira ser um concelho em que a maioria das habitações serem rasteiras com apenas um andar e revelador da falta de sensibilidade dos construtores nestes assuntos.

Relativamente aos equipamentos de apoio a pessoas portadoras de deficiência, o concelho de Moimenta da Beira conta com os serviços da ARTENAVE –IPSS - que oferece para além da componente de ocupação dos tempos livres (CAO) formação profissional direccionada a este tipo de população.

CAPÍTULO VII – JUSTIÇA E SEGURANÇA

7.1. – Justiça

7.1.1. – Processos Crime, Família e Tutelares

Num primeiro ponto, este capítulo tratará das questões da Justiça, analisando os dados estatísticos do Tribunal Judicial de Moimenta da Beira, relativamente aos processos tutelares civis, aos processos de promoção e protecção, processos tutelares educativos, processos crime e processos cíveis. Desta forma, procurar-se-á verificar a evolução do número de processos que deram entrada no tribunal, bem como o género de casos que pedem a intervenção do tribunal.

Outro ponto fará referência à Segurança no Concelho, na qual se incluem os dados estatísticos relativos aos crimes registados pela Guarda Nacional Republicana (GNR) do Concelho de Moimenta da Beira, sobre violência doméstica, toxicodependência e alcoolismo, por se considerar serem os que mais impacto têm do ponto de vista social.

Também será analisada a Segurança Rodoviária, contendo o número de acidentes, de feridos ligeiros, graves, mortos e a acção da Protecção Civil, sobretudo no que diz respeito à incidência dos incêndios.

Quadro VII.1 – Processos Entrados 2002 – 2004

	Processos Tutelares Civis[8]	Processos Promoção e Protecção	Processos Tutelares Educativos[9]	Processos Crime[10]	Processos Cíveis
2002	–	16	32	159	303
2004	76	44	59	258	383

Fonte: Tribunal Judicial de Moimenta da Beira e Censos 2002.

Pela análise do quadro VIII.1, podemos verificar que na totalidade de processos que deram entrada no Tribunal no anos de 2004, a maioria corresponde aos Processos Cíveis com 383 processos, seguindo-se os Processos Crime com 258.

Entre 2002 e 2004, nestes processos encontra-se um aumento de 99 processos crime e de 80 processos cíveis. Este aumento pode dever-se a vários factores, como uma maior consciencialização da população acerca dos seus direitos e a uma maior eficácia dos agentes de autoridade no combate ao crime. No entanto, tanto o Tribunal como os Censos são pouco claros acerca da variedade de processos crime e cíveis existentes, restando-nos supor sobre os motivos que levaram a este aumento,

É também interessante verificar que apesar da diminuição da população jovem (ver Capítulo I – Caracterização sócio-territorial), aumentaram os casos de processos tutelares educativos em menores, devido à intervenção da CPCJ de Moimenta da Beira.

7.2. – Segurança

7.2.1. – Taxa de Criminalidade no Concelho

Quadro VII. 2 – Tipologia dos Crimes 1999 a 2003

N.º Crimes/Ano	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**Total**

[8] **Processo Civil:** Engloba processos por dívidas, falências/recuperação de empresas, inventários, providências cautelares, entre outros.

[9] **Processo Tutelar:** Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como licito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

[10] **Processo Penal:** Inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados com crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do Tribunal de execução de penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.

Violência Doméstica	–	2	2	3	4	11
Toxicodependência	4	0	3	1	6	14
Alcoolismo	6	2	8	24	24	64

Fonte: G.N.R. – Destacamento Territorial de Moimenta da Beira.

Como único elemento de segurança e prevenção no Concelho, a G.N.R. de Moimenta da Beira sinalizou desde 1999 até 2003 o alcoolismo como a principal origem por trás de maioria dos crimes praticados neste período de tempo, com um total de 64 casos.

Embora com uma incidência menor, a toxicodependência e a violência familiar são as outras principais causas na origem de crimes em todo o Concelho, no entanto, e apesar de não nos terem fornecido dados estatísticos a G.N.R. afirma que o número de casos de violência e toxicodependência têm vindo a aumentar no anos de 2004 e 2005.

Quadro VII.3 – Crimes de Violência Doméstica e a sua População Alvo

N.º de Ocorrências		Agente/Suspeito					Grau de Parentesco/Agressor/Vítima						Vítima					
		Sexo		Idade									Sexo		Idade			
Entre Cônjuge ou Casais em Situação de União de Facto	Contra Crianças/Jovens Até aos 16 anos	M	F	< 16 Anos	16 a 24 anos	> 25 Anos	Cônjuge ou companheiro	Pai, Mãe, Padrasto, Madrasta	Filho ou Filha	Irmão(a) ou Cunhado(a)	Ex. Cônjuge ou Ex. Companheiro	Outros	M	F	< 16 Anos	16 a 24 anos	> 25 Anos	Anos
																		1999
2		2				2	2							2			2	2000
2		2				2	2							2			2	2001
3		3				3	3							3			3	2002
4		4				4	4							4			4	2003

Fonte: G.N.R. – Destacamento Territorial de Moimenta da Beira.

As ocorrências registadas na G.N.R. de Moimenta, provêm da relação entre cônjuges ou casais em situação de união de facto com 11 registos efectuados

denunciando o companheiro do sexo masculino. A idade dos suspeitos é superior a 25 anos, sendo a vítima de sexo feminino e esta tem também idade superior a 25 anos.

No entanto, estes dados poderão ser pouco fiáveis e não reflectirem a realidade, uma vez que a violência doméstica é ainda vista com uma conotação social negativa (principalmente em meios rurais), promovendo assim o silêncio das vítimas, restringindo a denúncia de mais casos deste género.

7.2.2. – Segurança Rodoviária

Quadro VII.4 – Segurança Rodoviária – Sinistralidade de 1999 a 2003

Sinistralidade/Ano	1999	2000	2001	2002	2003	Total
Total de Acidentes	158	161	132	171	158	780
Feridos Ligeiros	89	80	60	70	61	360
Feridos Graves	6	5	6	1	7	25
Mortos	6	1	2	2	4	15

Fonte: G.N.R. – Destacamento Territorial de Moimenta da Beira.

Desde 1999 a 2003 registaram-se no Concelho de Moimenta da Beira 780 acidentes. Destes, ocorreram 360 feridos ligeiros, 25 feridos graves e 15 mortos como resultado de acidentes de viação.

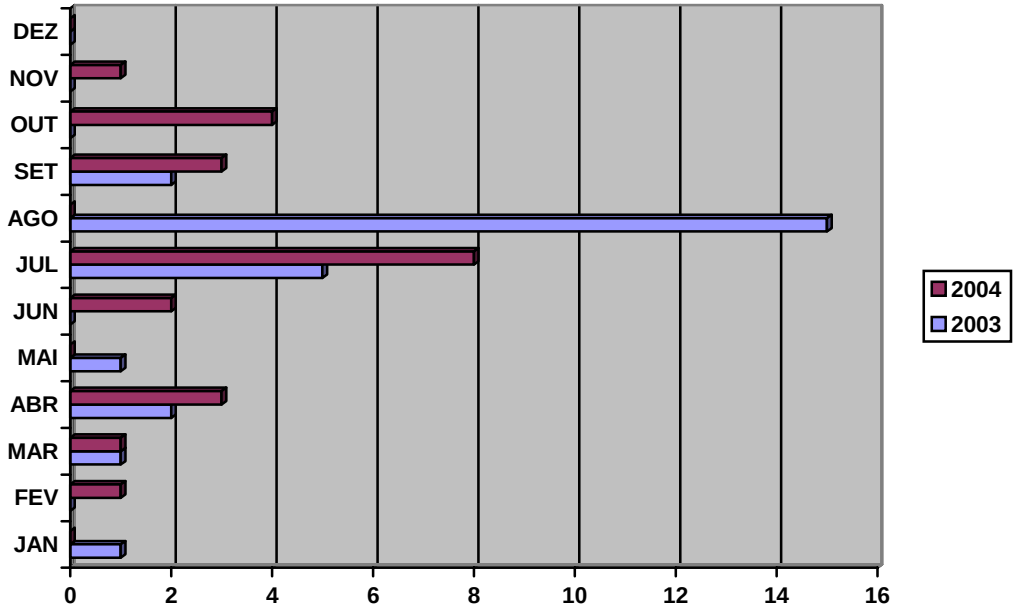
Verifica-se que, em relação ao total de acidentes, em 2002 houve um aumento significativo com mais 39 acidentes e também no número de feridos ligeiros, apesar de se verificar uma diminuição na quantidade de feridos graves relativamente aos restantes anos e um número de mortos também muito reduzido.

O número de feridos ligeiros sofre oscilações, marcando os seus picos no ano de 1999 com 89 casos e no ano de 2000 com 80 casos, notando-se uma quebra a partir de 2001 com 60 casos.

Uma curiosidade é o facto de que desde 1999 a taxa de mortalidade nos acidentes de viação tem vindo a diminuir, havendo uma subida em 2003, no entanto, a falta de dados relativos aos dois últimos anos, impossibilita a analisar se 2001 se trata de um caso isolado ou se denota uma subida na mortandade em acidentes de viação.

7.2.3. – Incêndios

Gráfico VII.1 – Incidência de Incêndios por mês em 2003 – 2004



Fonte: G.N.R. – Posto Territorial de Moimenta da Beira

Através da análise do gráfico VII.1, verifica-se uma tendência descendente no número de incêndios, passando de um total de 27 ocorrências de fogos em 2003 para 23 ocorrências de fogos em 2004.

Em 2003, Agosto foi o mês com o maior número de incêndios, um total de 15, seguido de Julho com 5 incêndios. Esta maior incidência corresponde aos principais meses de verão, altura em que os incêndios surgem com mais frequência. Março, Abril e Maio são também outra altura com alguma ocorrência de incêndios, embora o número

seja muito menor, com total de quatro incêndios nesses meses, dois deles ocorrendo em Abril.

Em 2004 pode-se observar uma incidência mais homogénea ao longo de todo o ano, encontrando-se uma grande diminuição na altura do verão, tendo ocorrido nessa altura 2 incêndios em Junho e 8 incêndios em Julho, não se tendo registado qualquer incêndio no Mês de Agosto. Em Abril o número de incêndios subiu de 2 para 3 e em Outubro verificou-se um número bastante díspar do ano anterior, tendo ocorrido 4 incêndios.

Quadro VII. 5 – Área de Ocorrências de Incêndios Florestais

	N.º Bombeiros	Área Ardida em Povoamentos Florestais	Área Ardida em Matos	N.º de Ocorrências
2002	–	311,6 ha	174,8 ha	62

Fonte: Censos 2002

Ao se analisar o quadro VII.5, verifica-se desde logo a inexistência de bombeiros efectivos no Concelho de Moimenta da Beira, sendo o combate aos incêndios efectuado por bombeiros voluntários.

Apesar de no ano de 2002 se terem registado 62 ocorrências de incêndios florestais (nas quais se incluem o número de incêndios e o número de reacendimentos), apenas arderam 311,6 hectares de povoamento florestal e 174,8 hectares de mato, o que corresponde a um total de 1,42 % e 0,8% respectivamente, dos 220 Km^2 que formam toda a área do Concelho de Moimenta da Beira.

CAPÍTULO VIII – ASSOCIATIVISMO CULTURAL, RECREATIVO, EMPRESARIAL E DESPORTIVO E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NO CONCELHO DE MOIMENTA DA BEIRA.

O associativismo no concelho de Moimenta da Beira tem uma expressividade bastante elevada, com um papel importantíssimo na comunidade moimentense.

Encontram-se registradas, no município, cerca de 35 Associações quer ao nível recreativo, cultural, desportivo, religioso, empresarial, como ao nível do apoio e acção social (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

8.1 – Associativismo Cultural, Recreativo, Empresarial e Desportivo

Existem cerca de 22 associações registradas no município de carácter cultural, recreativo, empresarial e desportivo, distribuídas pelas várias freguesias do concelho.

No seu geral, estas associações contam financeiramente com o apoio dos seus sócios (sistema de quotas) e da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Internamente funcionam e trabalham apenas com o recurso a voluntários e pontualmente com alguns técnicos profissionais

A maioria destas associações não possuem sede própria e as que detêm este tipo de equipamento/infra-estrutura necessitam, segundo informações recolhidas junto dos seus representantes, de obras de melhoramento das condições físicas.

Deste modo e atendendo ao exposto, salienta-se a necessidade de se encontrar estratégias e soluções (na comunidade principalmente, visto que estas dependem e operam para ela) para apoiar socialmente (voluntariamente) e financeiramente estas associações.

Apresenta-se de seguida um pequeno quadro que demonstra a representatividade destas associações por freguesias.

Quadro VIII.1 – Número de Associações Culturais, Recreativas, Desportivas, Empresariais e Religiosas no concelho de Moimenta da Beira.

Concelho de Moimenta	Tipo de Associações				
	Desportivas	Culturais e Recreativas	Empresariais	Religiosas	Total
	8	12	1	1	22

Denota-se, segundo o quadro apresentado, um maior número de associações de carácter cultural e recreativo no concelho de Moimenta da Beira, distribuídas homogeneamente pelas freguesias do município. Por outro lado, também se verifica um número elevado de associações desportivas, estando estas mais concentradas na freguesia de Moimenta da Beira, sede de Concelho.

Paralelamente é também na sede de Concelho que se concentra o maior número de associações, contando com 3 ao nível desportivo, 1 de carácter Empresarial e outra de carácter religioso.

8.2 – IPSS, Instituições Particulares de Solidariedade Social no Concelho de Moimenta da Beira e Associações de Apoio e Intervenção Social.

8.2.1 – Instituições e Associações Particulares de Solidariedade Social

No âmbito das Instituições Particulares de Solidariedade Social – daqui a diante designadas sempre pela sua nomenclatura, IPSS - o Concelho de Moimenta da Beira com o apoio e trabalho de cerca de 12 instituições, distribuídas pelas freguesias de Moimenta da Beira, Alvite, Sever, Leomil, Castelo, Caria, Peva e Vila da Rua.

Estas dispõem do apoio do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, nomeadamente através de acordos de cooperação, assim como da Câmara Municipal de Moimenta da Beira. A área de intervenção destas IPSS vai desde o apoio à infância até

ao apoio à terceira-idade. A valências mais comuns são o ATL e a componente sócio educativa e o apoio domiciliário.

Quadro VII.2 – Número de Instituições e Associações Particulares de Solidariedade Social existentes no Concelho de Moimenta da Beira

Freguesias do Concelho de Moimenta da Beira	N.º de IPSS
Moimenta da Beira	3
Alvite	2
Vila da Rua	1
Peva	1
Caria	1
Sever	2
Leomil	1
Castelo	1
Total:	12

Por serem de extrema importância, no que concerne à intervenção de âmbito social, no Concelho de Moimenta da Beira, apresentamos de seguida uma breve descrição das mesmas, tendo em conta as suas áreas de intervenção, valências e cobertura.

Os dados de seguida apresentados foram fornecidos pelos representantes das Instituições através de um questionário.

8.2.1.1 – Associação de Cultura, Recreio e Solidariedade Social de Vila da Rua

Situada na freguesia de Rua, esta tem com área de actuação Rua, Penso e Faia (freguesias pertencentes ao Concelho de Sernancelhe). Tem como principais valências o ATL e a Componente Sócio educativa e apoia cerca de 41 utentes, 23 na valência de actividades de tempos livres e 18 na Componente Sócio educativa.

A Associação da Vila da Rua beneficia financeiramente de apoios do CDSS de Viseu e da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Tem nos seus quadros oito auxiliares de serviços gerais e funciona em instalações próprias.

Aponta como principais carências a necessidade de uma carrinha de uso exclusivo da associação e a necessidade de novo material pedagógico para a valência de ATL.

8.2.1.2 – Associação de Promoção Social Gente da Nave

A Associação de Promoção Social Gente da Nave tem como área de actuação a freguesia de Alvite e funciona com as valência de ATL, Componente Sócio educativa e Desporto.

Apoia cerca de 42 utentes e conta com 1 Educadora de Infância e 3 auxiliares gerais nos seus quadros técnicos.

O Financiamento vem do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Funciona em instalações alugadas e aponta como principais carências a falta de um edifício de raiz que permita melhorar o atendimento aos utentes, transporte próprio da associação e novo material para a valência de ATL.

A Associação Gente da Nave desenvolve actividades culturais (etnografia), através da Casa Museu Gente da Nave, como também desportivas.

8.2.1.3 – AMAI – Associação Moimentense de Apoio à Infância

A AMAI (mencionada também no capítulo relativo à Educação) tem com área de actuação os Concelhos de Moimenta da Beira, Armamar e Tabuaço, funciona activamente desde Maio de 1970.

Possui como valências creche, jardim-de-infância (Pré-escolar) e ATL. Tem cerca de 115 crianças inscritas (43 na componente de creche, 36 no jardim e 36 no ALT) e conta com o apoio de 3 Educadoras de Infância, 10 Auxiliares de Acção Educativa, 1 Monitora, 3 Auxiliares de Serviços Gerais e 2 Cozinheiras.

Funciona em sede própria e conta com o financiamento do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu.

Aponta com principal carência a falta de uma sala de creche e de uma sala polivalente.

8.2.1.4 – Associação de Solidariedade Social de S.Martinho - Casa Nossa

A Associação Casa Nossa foi criada no ano de 2000 e tem como área de intervenção a freguesia de Peva. Funciona com as valências de Apoio Domiciliário e Componente Sócio Educativa tem cerca de 22 utentes a beneficiar destes serviços.

Tem apenas como recursos humanos 3 auxiliares de serviços gerais.

O financiamento da Associação Casa Nossa vem do CDSS de Viseu e da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Funciona em sede própria e tem como principais carências a falta de recursos humanos, uma viatura própria da Associação e o alargamento do acordo de Apoio Domiciliário aos fins-de-semana.

8.2.1.5 – Centro Paroquial de Caria.

Tem como área de actuação as freguesias de Caria, Ariz, Peva e Segões e tem como valências o Apoio Domiciliário e a Componente Sócio Educativa. Tem cerca de 66 utentes, 40 no apoio domiciliário e 26 na componente educativa.

Os seus recursos humanos são compostos por 5 auxiliares, 1 cozinheira, 1 ajudante de cozinha e uma técnica profissional de Educação Social.

O seu financiamento vem também através de acordo com o CDSS de Viseu e da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

O Centro Paroquial desenvolve diversas actividades ligadas com o apoio à infância e à terceira idade ao longo de todo o ano.

Sente a necessidade de se criar um lar residencial para a terceira idade, como a principal carência.

Para além do apoio social, o Centro Paroquial de Caria também desenvolve actividades de âmbito desportivo com crianças e idosos.

8.2.1.6 – Centro de Bem-estar e Repouso da Paróquia de Sever

Esta IPSS foi criada por iniciativa da Comunidade Paroquial de Sever encontra-se em funções desde o ano de 2002.

Tem como área de intervenção as freguesias de Sever e Paço e tem dois tipos de valências a funcionar, o ATL e o Apoio Domiciliário, o primeiro com cerca e 38 crianças e o segundo com 10 utentes.

Conta nos seus recursos humanos com 4 técnicos de Animação Social e 2 auxiliares de serviços gerais.

Funciona em sede própria e é financiada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Viseu.

Encontra como principal necessidade a construção de um Centro de Dia e Lar Residencial para os Idosos que abranja o todo o Concelho.

8.2.1.7 – Casa do Povo de Leomil.

Tendo sido criada no ano 1942 encontra-se sedeada na freguesia de Leomil apoia também as freguesias de Sarzedo, Sever e Moimenta da Beira mediante as valências de Apoio Domiciliário, ATL e Componente Sócio Educativa, com 58 utentes a beneficiarem do apoio domiciliário e 33 do ATL e componente sócio educativa.

Os seus recursos humanos são compostos por uma Educadora e Animadora Social, três cozinheiras, duas ajudantes de lar, duas auxiliares de lar e cinco auxiliares de serviços gerais.

É financiada tanto pelo Centro Distrital de Segurança Social como pela Câmara Municipal.

Aponta como carências e necessidades o alargamento e melhoramento das instalações (sede própria), uma sala para a valência de componente sócio educativa e transporte.

A Casa do Povo de Leomil sente também a necessidade de se criar projectos no âmbito desportivo para a terceira idade.

8.2.1.8 – Centro Comunitário de Alvite

Criado no ano de 1994 tem como principais valências o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário. Apoia cerca de 28 utentes e tem como área de actuação apenas a freguesia de Alvite.

Esta instituição funciona em instalações provisórias desde a sua criação, tendo sido iniciado em Abril passado as obras para a construção da sua sede, onde irá abranger quer as duas valências em funcionamento como um Lar Residencial para Idosos.

O seu quadro de recursos humanos possui uma técnica profissional de Educação Social e três auxiliares de serviços gerais.

8.2.1.9 – Obra Kolping de Portugal

A funcionar desde o ano 1984 esta encontra-se sedeada na freguesia e abrange para além de Castelo as freguesias de Leomil, Moimenta da Beira e Peravelha.

Apoia cerca de 22 utentes, 15 na valência de Apoio Domiciliário e 7 na de Centro de Dia.

Possuem uma cozinheira, dois auxiliares de Centro de Dia e um Encarregado Geral como recursos humanos.

O Centro Distrital de Segurança Social de Viseu é o principal financiador da Obra Kolping.

A Funcionar em sede própria, sente como principais carências a falta de funcionários e pessoal técnico e equipamento moderno de lavandaria.

8.2.1.10 – Artenave, Atelier – Associação de Solidariedade

Criada no ano de 1994, a Artenave actua principalmente na área de intervenção social da deficiência. Abrange utentes de todo o concelho de Moimenta da Beira, como também utentes provenientes dos concelhos de Armamar, Tabuaço, Sernancelhe, S. João da Pesqueira e Penedono.

Tem como principais valências: ATL, CAO (centro de actividades ocupacionais) Formação Profissional para Deficientes, Centro de Recursos e Empresa de Inserção.

Na totalidade apoio cerca de 74 utentes, sendo a valência de CAO a que se encontra mais preenchida.

O seu quadro de recursos humanos, ao contrário das instituições anteriormente referidas, está composto por diversos técnicos qualificados e auxiliares, preenchendo um total de 24 funcionários: 1 coordenador técnico, 1 psicólogo a tempo parcial, 1 sociólogo a

tempo inteiro, 1 técnico de inserção e acompanhamento, 3 formadores, 2 auxiliares de formação, 1 coordenador de animação e tempos livres (parcial), 2 cozinheiras, 1 animadora sócio-educativa, 2 auxiliares de ocupação, 1 motorista, 1 administrativo, 1 auxiliar de limpeza e 6 trabalhadores agrícolas.

A Artenave é financiada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Esta IPSS desenvolve outras actividades no âmbito do Voluntariado europeu, desde 1998, através do Programa Juventude da Comissão Europeia, recebendo voluntários de França, Itália, Alemanha e Suécia. Participa também este ano no Programa Rede Construir Juntos, em parceria com o IAC, Instituto de Apoio à Criança.

Apresenta como principal carência a construção de um Lar residencial para pessoas portadoras de deficiência.

8.2.1.11 – Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira.

Fundada em Março de 1987, tem como principais valências o apoio domiciliário, com 65 utentes, a de Lar Residencial com cerca de 45 beneficiários e a de empresa de inserção com mais ou menos 16 indivíduas e por fim a valência de Centro de Dia[11].

Tem como área de actuação e intervenção o concelho de Moimenta da Beira, nomeadamente: Moimenta, Fornos, Aldeia de Nacomba, Leomil, Arcozelos, Paradinha, Baldos, Vilar, Vila da Rua, Prados de Cima e de Baixo e Vide.

Tem como recursos humanos os seguintes: 1 directora, 1 técnica de animação, 1 administrativa, 2 cozinheiras, 16 ajudantes de lar e Apoio Domiciliário, 7 auxiliares, 1 TOC/Gestor, 1 psicólogo e 1 médico a tempo parcial. É importante referir que 9 dos ajudantes de lar e 7 dos trabalhadores auxiliares estão integrados na Empresa de Inserção Profissional.

É financiada pelo CDSS de Viseu e pelo programa POEFCS.

Aponta como principais necessidades a remodelação de parte do equipamento da Instituição, o alargamento das instalações e a necessidade de uma viatura própria da SCM de Moimenta da Beira.

[11] A Santa Casa da Misericórdia não disponibilizou o número de utentes a beneficiar deste serviço/valência

No que concerne à formação profissional a SCM já desenvolveu, desde o ano de 2003, seis cursos de formação profissional e social, destacando-se pela sua importância o de Animação Sócio-Cultural para activos e de Pré-formação de desenvolvimento de competências sócio-pessoais.

Em 2004 iniciou (Medida 5.6 do POEFDS) a construção das instalações para a futura valência de creche.

8.2. 2 – Associações de Intervenção Social

Existem no Concelho de Moimenta da Beira associações que actuam especialmente na área da intervenção e apoio social. Apresenta-se de seguida as que mais se destacam:

8.2.2.1 – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira

Fundada pelo Grupo de Bombeiros Voluntários em 1928 tem como área de actuação e intervenção todo o concelho de Moimenta da Beira.

Conta com cerca de 87 voluntários, 2 motoristas profissionais, 1 administrativo e 2 quarteleiros.

É financiada pelo Serviço Nacional de Bombeiros e INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) e conta também com o apoio da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Apesar que possuírem sede e instalações próprias, aponta como necessidade e prioridade a construção de um novo quartel. Apara além desta necessidade, a Associação, sente também como necessidade uma auto escada nova e uma nova viatura de combate a fogos florestais.

8.2.2.2 – Associação Regional de Apoio à Terceira Idade.

A ARATI foi criada em 1998 e tem como principais objectivos promover o bem-estar, dignidade e integração social e familiar dos idosos e assim como apoiar nas suas iniciativas pessoais e/ou em grupo de convivência social e cultural.

A sua área de intervenção abrange a totalidade do concelho de Moimenta da Beira, alargando por vezes a sua actuação aos concelhos limítrofes.

Tem cerca de 180 associados e apenas com o apoio e trabalhos de voluntários.

A Câmara Municipal coopera monetariamente com a ARATI no que concerne à promoção e desenvolvimento de actividades e projectos.

Apresenta como principais necessidades e carências um técnico de serviço social para dinamizar as actividades/projectos e a criação de instalações próprias, já que as que ocupam são cedidas pela CMMB.

8.2.2.3 – Associação Cultural e Recreativa de Solidariedade Social da Freguesia de Paço e Associação Recreativa e Cultural Arcozelense.

Estas Associações destacam-se pelo importante papel social e cultural que representam nas suas freguesias nas componentes de apoio sócio-educativo e ATL. Ao todo beneficiam destas associações cerca de 38 utentes (20 da Associação Cultural e Recreativa de Paço e 18 da Associação Recreativa Arcozelense).

Ambas são financiadas pela Câmara Municipal de Moimenta da Beiras, embora que a da Freguesia dos Arcozelos também conta com o apoio do IEFP.

Funcionam as duas em sede própria, embora apresentem como necessidade a remodelação das suas instalações.

8.2.2.4 – Centro Social e Cultural de Sever.

Criada em 1982, o Centro Social de Sever tem com área de intervenção as freguesias de Sever e Paço.

Funcionando apenas durante o ano lectivo tem como valências o ATL e a Componente de apoio à família.

Ao todo presta apoio a cerca de 62 utentes, 22 na componente de apoio à família e 40 na valência de Actividades de Tempos Livres.

O quadro de recursos humanos é composto: 1 monitora de ATL, 1 cozinheira, 1 ajudante de cozinha e 1 motorista.

Conta com o financiamento vindo CDSS de Viseu e da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Sente como principais carências a falta de recursos humanos técnicos e falta de equipamento pedagógico para a valência de ATL.

IV- Retrato Sócio Demográfico das Freguesias do Concelho

FREGUESIA DE ALDEIA DE NACOMBA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A freguesia de Aldeia de Nacomba é ma das mais antigas do Concelho de Moimenta da Beira, com registos que datam de 1527, onde é citada pelo nome de Dona Comba. Pertencia ao já extinto Concelho de Caria.
2. Área (Km2)	4.3 Km2
3. População	
3.1 População Residente	149
3.2 População Presente	140
3.3 Densidade Populacional	34.6
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	51 Famílias clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.9
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	---
2001	3
2002	2
2003	1
2004	1
2005	---
4.4 Índice de Envelhecimento	221%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	87
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	O tipo de alojamentos predominantes é o Clássico sendo a totalidade de 79
5.3 Média de elemento por fogo	1.7
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	Inexistente, devido ao baixo número de crianças em idade pré-escolar e também à proximidade com a sede de Concelho

6.2 1.º Ciclo	Possui uma Escola do 1.º ciclo tendo tipo matriculados no ano lectivo transacto apenas 6 crianças
6.3 2.º Ciclo	Inexistente
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	Inexistente
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Não dispõe de extensão do centro de saúde. Beneficia do facto de estar próximo, em termos geográficos, da sede de Concelho e consequentemente do Centro de Saúde de Moimenta da Beira.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	A actividade predominante é a agricultura. O trabalho agrícola representa também a ocupação profissional mais frequente dos habitantes da freguesia; no ano de 1999 mais de 95 habitantes tinha como ocupação a agricultura (INE)
8.2 Empresas Sediadas	Inexistente
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	1 – Associação Social , Cultural e Recreativa da Aldeia de Nacomba
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Sem acesso
10.2 Praça de Táxis	Inexistente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Esta freguesia encontra-se totalmente coberta em termos de estrutura de Saneamento básico
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Falta de espaços de convívio para os jovens e população em geral; Construção de um Polidesportivo; Centro de Dia/Convívio para os idosos; Requalificação dos caminhos e estradas da freguesia.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Algum património edificado e Histórico – algum potencial turístico; Proximidade Geográfica com a sede de Concelho.
12.3 Fragilidades	Envelhecimento progressivo da comunidade e consequentemente a não renovação das geração.
13 Notas:	

FREGUESIA DE ARCOZELOS

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Historicamente e segundo alguns estudos e registos orais, o povo de Alvite tem origem serrana de pastores da Serra da Estrela que por ali passaram com os seus rebanhos e lá se fixaram e constituíram família.
2. Área (Km2)	19.3
3. População	
3.1 População Residente	1228
3.2 População Presente	1085
3.3 Densidade Populacional	63.7
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	396 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3.1
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	10
2001	12
2002	10
2003	9
2004	7
2005	8
4.4 Índice de Envelhecimento	106.5
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	641- Sendo 638 denominados por Edifícios
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos predominantemente clássico, sendo a totalidade do número de alojamentos existentes
5.3 Média de elemento por fogo	1.9
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1

6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Não dispõe de nenhuma extensão de saúde mas beneficia do apoio da Extensão de Leomil e da Unidade Móvel de Saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura e Comercio
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	2 (ver lista de CLAS)
9.2 Associações	
9.3 IPSS	2
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Possuí uma praça de táxis
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Esta freguesia encontra-se totalmente coberta em termos de estrutura de Saneamento básico
11.2 Estação de RSU	1
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Construção de um Lar Residencial para Idosos; Melhoramento das infra-estruturas e equipamento de apoio ao Idoso e Famílias; Criação de mais espaços verdes e de lazer para os Jovens e comunidade; Criação de um posto de turismo para divulgação do artesanato e património da freguesia.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Forte mobilização associativa; Existência de uma rede social informal; Existência de IPSS com intervenção extra-freguesia; Património ambiental, ecológico e etnográfico com potencialidades turísticas
12.3 Fragilidades	Envelhecimento populacional; População flutuante (a actividade profissional da maioria dos habitantes é de vendedores ambulantes fazendo como que a população realmente presente na freguesia é bastante reduzida)
13 Notas:	A freguesia de Alvite é a uma das freguesia que mais tem evoluído em termos populacionais, sociais e habitacionais do Concelho de Moimenta da Beira, tendo adquirido o estatuto de Vila em 1998

FREGUESIA DE ARIZ

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Situada na parte sul do Concelho de Moimenta da Beira, a freguesia de Ariz é banhada pela margem direita do Alto Paiva e é conhecida pelos seus campos férteis que proporcionam a criação de gado bovino.
2. Área (Km2)	9.1 Km2
3. População	
3.1 População Residente	164
3.2 População Presente	153
3.3 Densidade Populacional	18
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	68 Famílias clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.4
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	1
2001	1
2002	1
2003	1
2004	2
2005	---
4.4 Índice de Envelhecimento	331.2
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	158
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamento Familiar Clássico
5.3 Média de elemento por fogo	1.0
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	As crianças em idade pré escolar são apoiadas principalmente pela freguesia de Peva
6.2 1.º Ciclo	1- tendo frequentado no ano lectivo transacto apenas 2 crianças.

6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1 (Associação de Agricultores de Ariz)
9.2 Associações	--
9.3 IPSS	--
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	--
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Inexistente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de espaços de convívio para idosos e comunidade em geral nomeadamente ao nível desportivo.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Algum potencial turístico de âmbito ambiental Relativa proximidade com a sede de Concelho.
12.3 Fragilidades	Fraca mobilidade associativista e cívica; População envelhecida
13 Notas:	Predominantemente rural, Ariz tem cerca de 97 hectares ocupados com exploração agrícola, sendo a sua maioria por explorados por conta própria.

FREGUESIA DE ALVITE

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Historicamente e segundo alguns estudos e registos orais, o povo de Alvite tem origem serrana de pastores da Serra da Estrela que por ali passaram com os seus rebanhos e lá se fixaram e constituíram família.
2. Área (Km2)	19.3
3. População	
3.1 População Residente	1228
3.2 População Presente	1085
3.3 Densidade Populacional	63.7
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	396 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3.1
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	19
2001	10
2002	13
2003	15
2004	16
2005	8
4.4 Índice de Envelhecimento	106.5
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	641- Sendo 638 denominados por Edifícios
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos predominantemente clássico, sendo a totalidade do número de alojamentos existentes
5.3 Média de elemento por fogo	1.9
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	

6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Não dispõe de nenhuma extensão de saúde mas beneficia do apoio da Extensão de Leomil e da Unidade Móvel de Saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura e Comercio
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	2 (ver lista de CLAS)
9.2 Associações	
9.3 IPSS	2
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Possuí uma praça de táxis
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Esta freguesia encontra-se totalmente coberta em termos de estrutura de Saneamento básico
11.2 Estação de RSU	1
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Construção de um Lar Residencial para Idosos; Melhoramento das infra-estruturas e equipamento de apoio ao Idoso e Famílias; Criação de mais espaços verdes e de lazer para os Jovens e comunidade; Criação de um posto de turismo para divulgação do artesanato e património da freguesia.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Forte mobilização associativa; Existência de uma rede social informal; Existência de IPSS com intervenção extra-freguesia; Património ambiental, ecológico e etnográfico com potencialidades turísticas
12.3 Fragilidades	Envelhecimento populacional; População flutuante (a actividade profissional da maioria dos habitantes é de vendedores ambulantes fazendo como que a população realmente presente na freguesia é bastante reduzida)
13 Notas:	A freguesia de Alvite é a uma das freguesia que mais tem evoluído em termos populacionais, sociais e habitacionais do Concelho de Moimenta da Beira, tendo adquirido o estatuto de Vila em 1998

FREGUESIA DE BALDOS

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A freguesia de Baldos pertenceu ao extinto Concelho de Caria e foi uma das aldeias do Couto de Leomil. Quando Moimenta da Beira foi elevada Concelho, Baldos foi nele incluído, transformando-se numa das suas vinte freguesias.
2. Área (Km2)	4.4 Km2
3. População	
3.1 População Residente	253
3.2 População Presente	249
3.3 Densidade Populacional	57
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	78 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3.2
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	3
2001	2
2002	---
2003	---
2004	1
2005	2
4.4 Índice de Envelhecimento	83.3 %
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	137
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	1.8
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--

7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura e Pequena Industria
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	1 (de carácter religioso e recentemente criada)
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	inexistente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um espaço de convívio para os idosos, Centro de Dia; Criação de espaços de lazer para os jovens e comunidade em geral Construção de um Polidesportivo; Requalificação dos espaços que dão apoio à componente de apoio à família
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Algumas empresas fixadas na freguesia; Algum património histórico e ambiental; Inicio de mobilização associativista; Proximidade geográfica em relação à sede de concelho
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional e a não fixação dos Jovens na freguesia
13 Notas:	

FREGUESIA DE CABAÇOS

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Situada a Nordeste do Concelho de Moimenta da Beira, Cabaços é conhecido pela sai Capela de S.Torcado e pela sua paisagem e campos agrestes da Serra do Marão.
2. Área (Km2)	11.2 Km2
3. População	
3.1 População Residente	395
3.2 População Presente	373
3.3 Densidade Populacional	35.2
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	131Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3.0
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	2
2001	3
2002	6
2003	1
2004	5
2005	2
4.4 Índice de Envelhecimento	113.4 %
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	277
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	1.4
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--

6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	1
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	inexistente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um espaço de convívio para os idosos, Centro de Dia; Criação de espaços de lazer para os Jovens e comunidade em geral; Criação de um ATL; Criação de uma rede de apoio domiciliário
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Inicio de mobilização associativista;
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional e a não fixação dos Jovens na freguesia
13 Notas:	Também predominantemente rural foi contabilizado em 1999 cerca de 272 indivíduos que se ocupavam ou exerciam actividade económica exclusivamente agrícola, taxa bastante elevada tendo em consideração o número total de população presente e residente na freguesia

FREGUESIA DE CARIA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A Freguesia de Caria foi em tempos um grande concelho. Esta sofreu vicissitudes da História, tendo feito parte do Couto de Leomil, do Julgado de Tarouca e quando passou para o Domínio da Coroa Portuguesa passou a fazer parte das propriedades da Universidade de Coimbra
2. Área (Km2)	16.7 Km2
3. População	
3.1 População Residente	579
3.2 População Presente	569
3.3 Densidade Populacional	34.6
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	216 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	1.2
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	4
2001	3
2002	2
2003	3
2004	4
2005	4
4.4 Índice de Envelhecimento	155.2 %
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	475
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (475)
5.3 Média de elemento por fogo	1.2
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1

6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	1
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Existente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um espaço de convívio para a comunidade em geral
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Mobilização associativista; Sede de IPSS com valências de apoio ao Idoso e apoio à família; Locais com interesse ao nível do património religioso e etnográfico
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional
13 Notas:	De salientar que o Centro Paroquial de Caria para além da sua intervenção ao nível do apoio social esta também proporciona actividades desportivas (recreativas) a Idosos e Crianças.

FREGUESIA DE CASTELO

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A freguesia de Castelo tem as suas encostas espalhadas pela Ribeira de Leomil. Encontra-se da fronteira com o Concelho de Armamar e da sua freguesia de Contim e com a freguesia do Sarzedo
2. Área (Km2)	9.3 Km2
3. População	
3.1 População Residente	315
3.2 População Presente	280
3.3 Densidade Populacional	34
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	133 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.4
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	---
2001	5
2002	5
2003	---
2004	1
2005	1
4.4 Índice de Envelhecimento	262.1 %
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	287
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	1.1
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1

6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde.
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	1 (com valência de Centro de Dia e Apoio Domiciliário)
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Sem acesso
10.2 Praça de Táxis	Existente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Espaço de ATL para as crianças; Requalificação dos equipamentos escolares.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Sede de IPSS com valências de apoio ao Idoso; Locais com interesse ao nível do património religioso e etnográfico
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional
13 Notas:	De salientar que a Obra Kloping abrange não só utentes da freguesia de Castelo, com das de Leomil, Moimenta da Beira e Pêra Velha

FREGUESIA DE LEOMIL

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A freguesia de Leomil é conhecida por ser um dos oito “concelhos” de Moimenta da Beira, tendo sido extinto como tal em 1885. Actualmente é uma das freguesias mais habitadas do concelho.
2. Área (Km2)	36.8 Km2
3. População	
3.1 População Residente	1250
3.2 População Presente	1215
3.3 Densidade Populacional	34
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	433 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.9
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	14
2001	14
2002	8
2003	17
2004	6
2005	6
4.4 Índice de Envelhecimento	107.8%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	842
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	1.5
5.4 Habitação Social	Existente (cerca de 5 alojamentos de renda social)
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1

6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia de um Posto Médico (extensão do Centro de Saúde)
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura, Fruticultura, Pastorícia, Suinicultura e Comércio
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	4
9.2 Associações	
9.3 IPSS	1 (com valência de Apoio Domiciliário, ATL e Componente sócio-educativa)
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	3
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Existente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Lar Residencial para Idosos; Actividades Sócio Cultural e Recreativas para a Terceira Idade e Juventude
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Sede de IPSS e algumas associações recreativas; Alguma mobilização cívica e existência de Redes de Apoio Informais; Locais com interesse ao nível do património religioso e etnográfico: Proximidade Geográfica com a sede de Concelho
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional
13 Notas:	De salientar que as associações de nível recreativo e desportivo necessitam de revitalização em termos de espaços e infra-estruturas e actividades.

FREGUESIA DE MOIMENTA DA BEIRA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Nos tempos passados Moimenta da Beira era um lugar insignificante da Honra e do antigo concelho de Caria, ao qual também pertenciam Aldeia de Nacomba, Toitam e Arcozelos. Nunca se conseguiu apurar historicamente como é que Moimenta da Beira se desagrega de Caria e juntamente com os povos de Paradinha, Cabaços e Baldos se transforma na freguesia de S. João Batista de Moimenta, estando apenas geograficamente demarcados os contornos do actual Concelho no ano de 1896.
2. Área (Km2)	9.3Km2
3. População	
3.1 População Residente	2402
3.2 População Presente	2250
3.3 Densidade Populacional	259.2
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	797 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3.0
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	53
2001	45
2002	39
2003	44
2004	47
2005	33
4.4 Índice de Envelhecimento	75.1%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	1381
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (de salientar que esta freguesia é a única que tem alojamentos do tipo colectivo, sendo 3)
5.3 Média de elemento por fogo	1.7
5.4 Habitação Social	Existente (cerca de 30 habitações)
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1

6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	1
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	1 (3.º ciclo e ensino Secundário)
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Sede do Centro de Saúde de Moimenta da Beira que dá apoio a todo o Concelho garantindo o serviço de Clínica Geral, planeamento familiar, saúde materna e juvenil e ainda o SAP (Serviço de Atendimento Permanente).
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura, Fruticultura, Vinicultura, Industria, Serviços e Comércio
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	5 ou mais
9.2 Associações	2
9.3 IPSS	3
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	(?)
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Existente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Existente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Prioridades relacionadas com a organização paisagística; Necessidade de congregação de esforços entre as instituições de actuação e intervenção ao nível social.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Sede de Concelho; Sede de IPSS e associações com forte actuação social; Sede dos serviços centrais e administrativos; Sede das Escolas de 2,3 Ciclo e Ensino Secundário; Sede da Central de Camionagem, transporte rodoviário público; Alguma mobilização cívica e existência de Redes de Apoio Informais; Locais com interesse ao nível do património religioso e etnográfico:
12.3 Fragilidades	
13 Notas:	De salientar que as IPSS E associações de intervenção social abrangem não só a freguesia de Moimenta com as restantes e até Concelhos limítrofes. É a única freguesia do Concelho caracterizada com Semi-Urbana.

FREGUESIA DE NAGOSA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A freguesia de Nagosa é uma das mais pequenas e com menor número de habitantes do Concelho de Moimenta da Beira. Esta situa-se no ponto mais a norte do município e, segundo o povo, é "terra ribeirinha do Tedo".
2. Área (Km2)	6.4 Km2
3. População	
3.1 População Residente	162
3.2 População Presente	148
3.3 Densidade Populacional	25.4
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	66 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.5
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	---
2001	1
2002	---
2003	2
2004	---
2005	1
4.4 Índice de Envelhecimento	381.2%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	150
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	1.1
5.4 Habitação Social	Existente (cerca de 4 alojamentos)
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	--
6.2 1.º Ciclo	--
6.3 2.º Ciclo	--

6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	1(inactiva)
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Com acesso
10.2 Praça de Táxis	Existente ?
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Centro de Dia para Idosos.
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Proximidade Geográfica com a sede de Concelho
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional
13 Notas:	De salientar que esta freguesia não está coberta por nenhuma instituição de apoio à Terceira Idade (tendo em consideração a taxa de envelhecimento da freguesia)

FREGUESIA DE PARADINHA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	A freguesia de Paradinha foi um dos povos da primitiva freguesia de Moimenta da Beira, juntamente com os povos de Baldos e Arcozelos. Esta é conhecida historicamente como uma das terras de uma das mais nobres e ricas famílias do Concelho, a dos Morais Sarmento.
2. Área (Km2)	5.7Km2
3. População	
3.1 População Residente	133
3.2 População Presente	128
3.3 Densidade Populacional	23.2
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	56 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.4
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	1
2001	1
2002	---
2003	---
2004	---
2005	1
4.4 Índice de Envelhecimento	520%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	152
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	0.9
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	--
6.2 1.º Ciclo	--

6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sedeadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sedeadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	Sem acesso
10.2 Praça de Táxis	Inexistente
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Espaço de Convívio especialmente para os Jovens e Idosos da Freguesia .
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Proximidade Geográfica com a sede de Concelho
12.3 Fragilidades	Progressivo envelhecimento populacional
13 Notas:	

FREGUESIA DE PAÇO

1. Apontamentos Históricos Relevantes	É uma freguesia formada com dois povos: Paçô mais pequeno, sede de freguesia, e Sanfins. Em 1981, Paçô tinha 616 habitantes sendo 301 homens e 315 mulheres
2. Área (Km2)	4.4Km2
3. População	
3.1 População Residente	443
3.2 População Presente	429
3.3 Densidade Populacional	101.8
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	155 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.9
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	1
2001	5
2002	3
2003	2
2004	1
2005	1
4.4 Índice de Envelhecimento	100%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	255
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (totalidade)
5.3 Média de elemento por fogo	1.7
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1

6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Centro de Dia para os Idosos e um Centro de Convívio para jovens e população em geral
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Sede de Associação Cultural e Recreativa
12.3 Fragilidades	Envelhecimento e desertificação populacional
13 Notas:	

FREGUESIA DE PERA VELHA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Peravelha foi sede do primitivo concelho de Pêra, mais tarde deslocou-se a mesma sede para Soutosa. A freguesia vive da agricultura, geralmente pobre, e da pecuária. É terra de intensa emigração para o Brasil e para Lisboa, corrente que nos últimos anos se desviou para França e Alemanha, vindo modificar profundamente o nível de vida e o tipo de habitação dos dois povos.
2. Área (Km2)	15.7Km2
3. População	
3.1 População Residente	264
3.2 População Presente	252
3.3 Densidade Populacional	16.8
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	107Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.5
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	3
2001	1
2002	2
2003	2
2004	---
2005	1
4.4 Índice de Envelhecimento	276.9%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	186
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (totalidade)
5.3 Média de elemento por fogo	1.4
5.4 Habitação Social	Inexistente

6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	--
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	?
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	1
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	Associação Recreativa e Cultural dos Amigos de Pêra Velha
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	1 táxi
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Coberta – Localidade de Carapito tem coberta cerca de 75%
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Centro de Dia para os Idosos e um Centro de Convívio para jovens e população em geral
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Proximidade com a sede de Concelho
12.3 Fragilidades	Envelhecimento populacional
13 Notas:	

FREGUESIA DE PEVA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Em 1981 esta freguesia tinha 714 habitantes distribuídos pelos povos de Peva, Soutosa e S. Martinho. Peva, sede de freguesia, tem feira de gado bovino e de cereais no primeiro Domingo de cada mês, e realizada anualmente em Janeiro a festa de Santo Antão. Soutosa ficará para sempre na História das Letras como centro do cenário maravilhoso que envolveu e inspirou Aquilino Ribeiro
2. Área (Km2)	21.3 Km2
3. População	
3.1 População Residente	513
3.2 População Presente	489
3.3 Densidade Populacional	24.1
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	185 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.8
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	4
2001	1
2002	4
2003	4
2004	2
2005	2
4.4 Índice de Envelhecimento	227.5%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	296
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	1.7

5.4 Habitação Social	Sim
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	Criação de um Centro de Noite Criação de um parque infantil
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	Mobilização associativista com expressividade Sede de IPSS de intervenção social Património Cultural, Edificado e Ambiental
12.3 Fragilidades	Distancia em relação à sede de concelho Envelhecimento Populacional
13 Notas:	

FREGUESIA DE RUA

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Só em 1896 Vila da Rua viera a pertencer a Moimenta. Trata-se de uma povoação de origem remota, com vestígios de construções, objectos de cerâmica e uma infinidade de moedas que são atribuídas aos Romanos, Godos, Árabes e Leoneses
2. Área (Km2)	9.7 Km2
3. População	
3.1 População Residente	678
3.2 População Presente	681
3.3 Densidade Populacional	70.1
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	240 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.8
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	9
2001	6
2002	12
2003	5
2004	2
2005	5
4.4 Índice de Envelhecimento	157,2%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	462
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (Totalidade)
5.3 Média de elemento por fogo	1.5
5.4 Habitação Social	
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1

6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	1
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	
12.3 Fragilidades	
13 Notas:	

FREGUESIA DE SARZEDO

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Sarzedo é cercado por uma bacia fertilíssima, principalmente em milho, fruta, castanha e amoreiras. Uma paisagem, um Solar mostra um pouco da história do Sarzedo, freguesia que em 1981 tem 286 habitantes, é atravessado pela estrada que vindo de Armamar, entronca na estrada Lamego - Trancoso
2. Área (Km2)	5 Km2
3. População	
3.1 População Residente	200
3.2 População Presente	193
3.3 Densidade Populacional	40.1
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	71Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.8
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	---
2001	1
2002	2
2003	2
2004	1
2005	2
4.4 Índice de Envelhecimento	154.8%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	141
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (Totalidade)
5.3 Média de elemento por fogo	1.4
5.4 Habitação Social	
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	--
6.2 1.º Ciclo	1

6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	
12.3 Fragilidades	
13 Notas:	

FREGUESIA DE SEGÕES

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Terreno montanhoso e pobre, vive-se quase exclusivamente dapastorícia. Para se guardarem do frio, vestem-se de burel e cobrem-se com uma capa da cabeça aos pés. Era assim a freguesia de Segões, a mais distante da sede do concelho
2. Área (Km2)	3.4 Km2
3. População	
3.1 População Residente	114
3.2 População Presente	51
3.3 Densidade Populacional	33.6
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	52 Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	2.2
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	Não se encontram registados de qualquer nascimento no Centro de Saúde de Moimenta da Beira. De sinalizar que a população da freguesia de Segões beneficia dos serviços do Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva por ser geograficamente mais acessível.
2001	
2002	
2003	
2004	
2005	
4.4 Índice de Envelhecimento	---%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	130
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos
5.3 Média de elemento por fogo	0.9
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	--
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--

6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde do Centro de Saúde de Moimenta, não dispondo de extensão de saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	
12.3 Fragilidades	
13 Notas:	

FREGUESIA DE SEVER

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Um dos concelhos extintos e integrado no concelho de Moimenta da Beira, hoje é uma freguesia progressiva, com 672 habitantes distribuídos pelos seus quatro povos: Sever, Barracão, Granjinha e Arcas.
2. Área (Km2)	10 Km2
3. População	
3.1 População Residente	603
3.2 População Presente	563
3.3 Densidade Populacional	60.1
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	201Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	6
2001	6
2002	6
2003	6
2004	1
2005	6
4.4 Índice de Envelhecimento	140.8%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	454
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (TOTALIDADE)
5.3 Média de elemento por fogo	1.3
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1

6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Extensão do Centro de Saúde de Moimenta da Beira
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	
12.3 Fragilidades	
13 Notas:	

FREGUESIA DE VILAR

1. Apontamentos Históricos Relevantes	Vilar que tem como padroeiro S. Bartolomeu e conta em 1981, 743 habitantes, população que se divide pelo, muito antigo Vilar com a sua história e a sua identidade. Pelo bairro da Barragem, conjunto habitacional construído para abrigar os construtores da barragem do Távora e praticamente abandonado após a sua inauguração, aqui vivem 309 moradores, grupo heterogéneo constituído por pessoas regressadas da África após 25 de Abril. Os dois povos constituem hoje uma unidade administrativa, a freguesia do Vilar.
2. Área (Km2)	8.5 Km2
3. População	
3.1 População Residente	485
3.2 População Presente	447
3.3 Densidade Populacional	56.8
3.4 Variação Populacional	--
4. Retrato Sócio- Familiar	
4.1 N.º e Tipo de Famílias Predominante	164Famílias Clássicas
4.2 Média de elemento por família	3.0
4.3 N.º de crianças nascidas	
2000	5
2001	1
2002	4
2003	3
2004	4
2005	6
4.4 Índice de Envelhecimento	159.1%
5. Parque Habitacional	
5.1 N.º de Alojamentos	232
5.2 Tipo de alojamentos predominantes	Alojamentos familiares clássicos (TOTALIDADE)

5.3 Média de elemento por fogo	2.0
5.4 Habitação Social	Inexistente
6. Educação	
6.1 Escola de Pré-Escolar	1
6.2 1.º Ciclo	1
6.3 2.º Ciclo	--
6.4 3.º Ciclo Secundário e Formação Profissional	--
7. Saúde	
7.1 Cobertura e Serviços	Beneficia dos serviços da Unidade Móvel de Saúde
8. Actividades Económicas e Financeira	
8.1 Actividade económica predominante	Agricultura
8.2 Empresas Sediadas	
9. Mobilização Cívica	
9.1 N.º de Associação e IPSS sediadas	
9.2 Associações	
9.3 IPSS	
9.4 Culturais, recreativas e desportivas	
10. Rede de Transporte Público	
10.1 Acesso à rede rodoviária pública	
10.2 Praça de Táxis	
11. Ambiente	
11.1 Cobertura de saneamento básico	Totalmente coberta
11.2 Estação de RSU	Inexistente
12. Análise Estratégica	
12.1 Necessidade Sentidas	
12.2 Potencialidades e Recursos Existentes	
12.3 Fragilidades	
13 Notas:	

II Caderno – Diagnóstico Social – Priorização dos Problemas de Intervenção

V- Identificação e Priorização das Problemáticas

5.1 Nuvem de Problemas – Identificação das Problemas

Ao treze de Dezembro de 2005 reuniu-se o Conselho Local de Acção Social da Rede Social de Moimenta da Beira. Organizado em dois momentos, este encontro teve como principal objectivo a concretização dos Worhgroups com os parceiros locais para a hierarquização e priorização das principais problemáticas do Concelho.

Utilizando uma metodologia participativa e interactiva com os parceiros locais fez-se, num primeiro momento, a exposição dos indicadores sociais e estatísticos mais relevantes do Pré Diagnóstico. O segundo momento proporcionou aos parceiros um período de reflexão e discussão acerca dos principais indicadores, assim como de lançarem para a discussão os problemas/problemáticas que consideravam as mais graves e representativas no Concelho de Moimenta da Beira, através da Metodologia da Nuvem de Problemas.

Este momento foi preenchido por três Workshops, Par estes Workshops foram traçadas três áreas de intervenção, que de alguma forma envolviam todos os dados adquiridos durante a a construção do Pré Diagnóstico de Moimenta da Beira.

As áreas traçadas foram: Infância e Juventude. Quais as principais carências e problemáticas? ; Ensino, Formação Profissional e Emprego; e por fim, Terceira Idade. Quais as principais carências e problemáticas?

A metodologia utilizada para a realização dos grupos de trabalho foi: cada parceiro escolhia o Workshop no qual gostaria de participar, tendo em conta a sua actuação institucional no Concelho. Após os Grupos organizados estes foram "trabalhar" a Nuvem de Problemas, mediados por um dos elementos da Equipa Promotora do Encontro.

No final da reunião de trabalho, os parceiros discutiram e reflectiram durante algum tempo os resultados de todos os grupos.

De seguida apresentaremos os resultados desses grupos de trabalho, que serão descortinados pelas áreas/temáticas.

Observe-se o seguinte quadro:

Grupo I – FAMILIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE – Quais as principais carências e problemáticas?

Participantes/Parceiros	*- Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Representante;* *- Centro de Saúde de Moimenta da Beira – Representante;* *- Associação Porto da Nave – Freguesia de Alvite (2 elementos);* *- Junta de Freguesia de Paço – Presidente da Junta* *- Junta de Freguesia de Peva – Presidente da Junta*
Metodologia	*A elaboração da Nuvem de Problemas desta área incidiu na reflexão dos principais indicadores sociais (taxas de cobertura dos equipamentos de apoio à Infância de Juventude; dados estatísticos do Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira e Escola Secundária Dr. Joaquim Dias Rebelo no que respeita ao Abandono e Absentismo Escolar e dados da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e Risco de Moimenta da Beira relativos ao ano de 2005)*
Principais Resultados da Nuvem de Problemas *Problemáticas Discutidas*	*- Crianças e Jovens em Risco;* *- Dependências e Violência Familiar;* *- Equipamentos de Apoio à Infância e Família ;* *- Precariedade Habitacional.*
Problemas Identificados (perspectiva Local)	*- Aumento do número de Crianças e Jovens em Risco;* *- Elevados níveis de dependência alcoólica no seio das famílias;* *- Violência Familiar e Precariedade Económica das famílias;* *- Insuficientes respostas e equipamentos de Apoio á Família e Infância;* *- Precariedade Habitacional.*

Grupo II – ENSINO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO. Quais principais carências e problemáticas?

Participantes/Parceiros	*- ARTENAVE, Atelier- Associação de Solidariedade – Representante;* *- Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira – Representante;* *- Centro de Emprego de Lamego – Representante;* *- Câmara Municipal de Moimenta da Beira – Vereador da Educação, Cultura e Acção Social.*
Metodologia	*A elaboração da Nuvem de Problemas desta área incidiu na reflexão dos principais indicadores sociais (rede de apoio de infra-estruturas de ensino público e privado com que concerne a taxas de cobertura e absentismo e abandono escolar, escola profissional e taxas de afluência e cursos ministrados; taxas de empregabilidade e de desemprego; investimento monetário e sócio económico na região/Concelho)*
Principais Resultados da Nuvem de Problemas *Problemáticas Discutidas*	*- Desemprego no Concelho;* *- Iniciativa Empresarial;* *- Formação Profissional;*
Problemas Identificados (perspectiva Local)	*- Baixa afluência dos jovens e população em idade activa em cursos de formação e especialização profissional;* *- Cursos profissionais desactualizados quando comparados com as necessidades actuais do concelho;* *- Baixo nível de cultural empresarial e de iniciativa para a criação de soluções de emprego;* *- Falta de Comunicação entre o sistema produtivo (tecido económico e empresarial) e o Mercado de trabalho;* *- Trabalho Precário e Sazonal;* *-- Falta de Motivação do Jovens face à frequência escolar;* *- Baixos níveis de qualificação escolar e profissional dos jovens e população em idade activa;*

Grupo III – TERCEIRA IDADE. Quais as principais carências e problemáticas?

Participantes/Parceiros	*- Junta de Freguesia de Rua - Representante:* *- Centro Paroquial de Caria – Representante;* *- Associação Casa Nossa de S.Martinho/Peva – Representante;* *- Junta de Freguesia de Nagosa- Presidente da Junta;* *- Junta de Freguesia de Cabaços – Presidente da Junta;* *- Junta de Freguesia do Vilar – Presidente da Junta;* *- Junta de Freguesia de Alvite – Presidente da Junta.*
Metodologia	*A elaboração da Nuvem de Problemas desta área incidiu na reflexão dos principais indicadores sociais (Rede de apoio e infras-estruturas e equipamentos de apoio e respectivas taxas de cobertura; índices de envelhecimento nas freguesia e concelho;)*
Principais Resultados da Nuvem de Problemas *Problemáticas Discutidas*	*- Envelhecimento Populacional e Desertificação Populacional;* *- Redes de Apoio e Equipamentos;* *- Acesso aos Serviços de Saúde por parte da População Idosa.*
Problemas Identificados (perspectiva Local)	*- Baixos níveis de cobertura dos equipamentos de apoio à Terceira Idade no que diz respeito às valências de Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Integrado e Centro de Dia/ Convívio.* *- Baixo níveis de acesso aos serviços de saúde por parte da população idosa que reside nas freguesias mais distantes da sede do concelho,* *- Insuficientes respostas no que concerne a acções e projectos recreativos e lúdicos para a População Idosa.*

5.2 – Análise Swot e Grelhas Auxiliares por Problemática e Problema

Após serem identificadas as problemáticas e problemas pelos parceiros locais passou-se à sua análise. Para tal recorremos a uma grelha auxiliar de análise onde se identificaram (numa perspectiva local) as principais manifestações e indicadores, grupos e recursos (locais e envolventes) e à análise Swot de cada problema identificado.
Observe-se os seguintes pontos.

5.2.1 Análise de Problemas

De forma a facilitar a leitura da análise produzida, apresenta-se de seguida a Grelha e Swot por problema identificado pelo CLAS

.

5.2.1.1 - ELEVADO NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO NO CONCELHO

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *Crescente número de processos na Comissão de Protecção de crianças e jovens (segundo os dados do último relatório de avaliação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira verificou-se um aumento de cerca de 30% de menores sinalizados com maior predominância na faixa etária dos 0-15 anos)* • *N.º Famílias em situação de exclusão no concelho (segundo os dados recolhidos pelo gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Moimenta da Beira e Serviço Local de Segurança Social o número de fam´lias em situação de exclusão social também sofreu um aumento)* • *Taxa de abandono escolar (dados do abandono escolar* • *Grau de ensino da população (taxa de escolaridade ao nível do ensino básico)*
Grupos mais afectados	• *Crianças e jovens* • *Famílias* • *Comunidade escolar*
Principais causas	• *Competências parentais não desenvolvidas* • *Nível de escolaridade da família* • *Consumo excessivo de bebidas alcoólicas pelos progenitores (vide páginas 67 e 68 do Pré Diagnóstico Social do Concelho de Moimenta da Beira)*
Recursos locais e nacionais	• *Instituições de apoio com valência na área da Infância, tais como:* *Associação Moimentense de Apoio á Infância – Creche, Jardim-de-infância e ATL* *Sta Casa da Misericórdia – creche* *Casa do Povo de Leomil – Prolongamento de Horário do Pré Esc.* *Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Paço – Prolongamento de horário do Pré-escolar.* *Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever – Prolongamento de horário e ATL* *Associação de Solidariedade Social de S.Martinho- Prolongamento de Horário Pré Esc.* *Associação Recreativa e Cultural Arcozelense – Prolongamento de horário Pré-escolar.* *Artenave, Atelier – ATL, Formação Profissional; Centro de recursos; Lar*

	residencial *Associação de Cultura Recreio e Solidariedade Social da Freguesia da Rua – Prolongamento de horário do Pré Esc.* • *Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco* • *Componente de Apoio á Família do Ensino Pré-escolar*

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho)	***Fraquezas (pontos fracos do Concelho)***
• Instituições de apoio com valência na área da Infância, tais como: • Associação Moimentense de Apoio á Infância – Creche, Jardim-de-infância e ATL • Sta Casa da Misericórdia – creche • Casa do Povo de Leomil – Prolongamento de Horário do Pré Esc. • Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Paço – Prolongamento de horário do Pré-escolar. • Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever – Prolongamento de horário e ATL • Associação de Solidariedade Social de S.Martinho- Prolongamento de Horário Pré Esc. • Associação Recreativa e Cultural Arcozelense – Prolongamento de horário Pré-escolar. • Artenave, Atelier – ATL, Formação Profissional; Centro de recursos; Lar residencial • Associação de Cultura Recreio e Solidariedade Social da Freguesia da Rua – Prolongamento de horário do Pré Esc. • Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco • Componente de Apoio á Família do Ensino Pré-escolar	• *Falta de equipamento específico para inserção social de famílias e crianças em risco;* • *Inexistência de instituição vocacionada para esta área de intervenção* • *Ausência de trabalho em Parceria entre as instituições da comunidade e a CPCJR;* • *Ausência de técnicos especializados.*
Oportunidades (pontos fortes da envolvente)	***Ameaças (pontos fracos da envolvente)***
• *Progride* • *Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental*	• *Limitações na contratação de pessoal para as Autarquias;* • *Insuficiência de recursos das entidades representadas na CPCJ*

5.2.1.2 - ***ELEVADA TAXA DE DESEMPREGO NA POPULAÇÃO ACTIVA COMPREENDIDA ENTRE OS 18 E 40 ANOS (IDADE DE CONSTITUIÇÃO DE FAMÍLIA)***

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *N.º de desempregados, beneficiários de prestação de desemprego na faixa etária (vide página 99 do Pré Diagnóstico Social do Concelho)* • *N.º de desempregados, beneficiários de prestação de desemprego que são do género feminino* • *Posição na NUT, na região Douro-sul: terceiro concelho com maior número de beneficiários de RSI; (vide páginas 97 a 99 do Pré Diagnóstico Social)* • *Variação da taxa de desemprego por género no concelho de Moimenta da Beira;* • *Nível de ensino da maioria da população residente (vide página 68 do Pré diagnóstico Social)* • *Sociedades constituídas; (vide páginas 27 a 31 do Pré Diagnóstico do Concelho)* • *Número reduzido Pessoal ao serviço e empregue nas sociedades e empresas do Concelho;*
Grupos mais afectados	• *Famílias* • *População activa;* • *Famílias em situação de exclusão social*
Principais causas	• *Baixa qualificação profissional e escolar da população;* • *Pouca e desadequada oferta de formação profissional;* • *Trabalho sazonal;* • *Pequena dimensão das empresas* • *Inexistência de cobertura de equipamento de apoio á primeira infância (creche)*
Recursos locais e nacionais	• *Centro de Emprego de Lamego;* • *AIRV – Delegação de Moimenta da Beira;* • *Associação de Fruticultores da Beira Távora;* • *Associação Industrial da Região de Viseu* • *IFEC;* • *Univa;* • *Bolsa de Emprego do Concelho* • *PETI (Programa para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil* • *Escola Tecnológica* • *Programas ANEFA* • *Ensino Recorrente e Extra-escolar* • *PNRQ – Ponto Nacional de Referência para as Qualificações – IEFP*

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho) • Centro de Emprego de Lamego; • AIRV – Delegação de Moimenta da Beira; • Associação de Fruticultores da Beira Távora; • Associação Industrial da Região de Viseu • Bolsa de Emprego do Concelho • Univa; • Bolsa de Emprego • PETI • Ensino Recorrente e Extra-escolar	**Fraquesas (pontos fracos do Concelho)** • Baixa qualificação profissional e escolar da população; • Pouca e desadequada oferta de formação profissional; • Trabalho sazonal; • Pequena dimensão das empresas
Oportunidades (pontos fortes da envolvente) • PNRQ – Ponto Nacional de Referência para as Qualificações – IEFP • Programa ANEFA • Associação Industrial da Região de Viseu – Moimenta da • Centro de Emprego de Lamego	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)** • Taxa/níveis de desemprego nacional;

5.2.1.3 ***PRECARIEDADE HABITACIONAL OU PARQUE HABITACIONAL DEGRADADO***

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *N.º de edifícios com necessidade de reparação* • *Alojamentos familiares ocupados com residência habitual, segundo instalações existentes (n.º de edifícios sem água canalizada; sem instalação de banho ou duche; sem aquecimento)* • *N.º de agregados familiares a necessitar de realojamento;* • *N.º habitações a necessitar de reparações de agregados familiares sem meios económicos (vide Capítulo II do Pré Diagnóstico Social do Concelho)*
Grupos mais afectados	• *Famílias* • *População idosa;* • *Famílias em situação de exclusão social*
Principais causas	• *Precariedade económica* • *Inexistência de programas municipais para recuperação habitacional até 2004;* • *Falta de recursos da autarquia para investimento em programas de incentivo à Habitação*
Recursos locais e nacionais	• Câmara Municipal – Programas de Recuperação habitacional - Recupera • Programa Progride • Solarh • Prohabita

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho) • Câmara Municipal – Programas de Recuperação habitacional - Recupera	**Fraquezas (pontos fracos do Concelho)** • N.º de edifícios com necessidade de reparação (vide pag. 14 do Pré Diagnóstico do Concelho) • Alojamentos familiares ocupados com residência habitual, segundo instalações existentes (n.º de edifícios sem água canalizada; sem instalação de banho ou duche; sem aquecimento) • N.º de agregados familiares a necessitar de realojamento; • N.º habitações a necessitar de reparações de agregados familiares sem meios económicos • Falta de recursos da autarquia para investimento em projectos de recuperação do parque habitacional
Oportunidades (pontos fortes da envolvente) • Programa Progride • Solarh • Prohabita	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)** • Politicas habitacionais desadequadas à problemática do Concelho

5.2.1.4 - ELEVADO NÍVEIS DE CONSUMO E DEPENDÊNCIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PELA POPULAÇÃO ADULTA E JUVENIL.

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *Dados do Centro de Saúde, relativamente a alcoólicos a solicitar tratamento;* • *Dados da Comissão de Protecção sobre causa de intervenção*
Grupos mais afectados	• *Crianças* • *Jovens* • *Famílias*
Principais causas	• *Desemprego* • *Alcoolismo familiar* • *Baixa auto-estima*
Recursos locais e nacionais	• *Centro de Saúde de Moimenta da Beira* • *CRAC – Centro Regional de Alcoologia* • *Associação Grupo BALSA NOVA* • *Juntas de Freguesia* • *PORI*

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho) • Centro de saúde • Juntas de Freguesia • Serviços locais da área da Acção Social	**Fraquezas (pontos fracos do Concelho)** • Dados do Centro de Saúde, relativamente a alcoólicos a solicitar tratamento; • Dados da Comissão de Protecção sobre causa de intervenção • Inexistência de iniciativas ao nível Local no âmbito da Prevenção Primária das Dependências • Zona de grande produção de vinhos
Oportunidades (pontos fortes da envolvente) • CRAC • Grupo BALSA NOVA • PORI	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)** • Poucas iniciativas ao nível nacional no âmbito da Prevenção Primária das Dependências. • Características da problemática

5.2.1.5- VIOLÊNCIA FAMILIAR

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *Dados da Comissão de Protecção* • *Processos entrados no Tribunal Judicial de Moimenta da Beira, relativos a Processos de Promoção e Protecção e Tutelares Educativos (vide pg 108 do Pré Diagnóstico Social de Moimenta da Beira)* • *Tipologia dos crimes (vide pg 109 do Pré Diagnóstico Social do Concelho)* • *Crimes de violência doméstica e sua população Alvo (vide pg 110 do Pré Diagnóstico Social do Concelho)*
Grupos mais afectados	• *Crianças* • *Jovens* • *População Feminina* • *Família*
Principais causas	• *Precariedade económica das famílias* • *Adição alcoólica* • *Desemprego*
Recursos locais e nacionais	• *Centro de Saúde de Moimenta da Beira* • *Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira* • *Serviço Local da Segurança Social* • *GNR*

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho) • Centro de saúde • Comissão de Protecção • Serviço Local da Segurança Social • Instituições locais de intervenção social • GNR	**Fraquezas (pontos fracos do Concelho)** • Dados do Centro de Saúde, relativamente a alcoólicos a solicitar tratamento; • Dados da Comissão de Protecção sobre causa de intervenção • Inexistência de iniciativas ao nível Local no âmbito da Prevenção Primária das Dependências • Inexistência de iniciativas ao nível local da promoção das competências sociais e Educação para os Afectos.
Oportunidades (pontos fortes da envolvente) • CID • APAV- Delegação de Vila Real, Coimbra e Aveiro • Comissão para a Igualdade das Mulheres - Delegação do Porto	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)** • Poucas iniciativas ao nível Distrital no âmbito da Prevenção das Dependências, combate ao consumo e integração. • Inexistência de programa e experiência de tratamento e acompanhamento dos agressores.

5.2.1.6 - INSUFICIENTES RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO Á FAMÍLIA E INFÂNCIA

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *Informação transmitida pelo Centro de Emprego como recusa de oferta de emprego por mulheres;* • *Taxa de cobertura de equipamento;* *Inexistência de cobertura de equipamento nas restantes freguesias para além da sede*
Grupos mais afectados	• *Famílias* • *Crianças em idade de frequentar a creche.* • *População feminina*
Principais causas	• *Falta de investimento em projectos de conciliação familiar com vida activa;* • *Falta de iniciativa das instituições para a criação de respostas inovadores;* • *Insuficiente aproveitamento dos recursos locais e de rede familiar e informal da comundade*
Recursos locais e nacionais	• *IPSS e Associações de Intervenção Social* • *Progride* • *População* • *Juntas de Freguesia*

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho) • IPSS e Associações de Intervenção Social locais • Juntas de Freguesia	**Fraquezas (pontos fracos do Concelho)** • População activa mulheres – idades de ocupação em actividade populacional • Baixa taxa de cobertura de equipamento; • Inexistência de cobertura de equipamento nas restantes freguesias para além da sede; • Falta de iniciativa das instituições para a criação de respostas inovadores; • Insuficiente aproveitamento dos recursos locais
Oportunidades (pontos fortes da envolvente) • Progride • PARES • CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego)	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)** • Falta de investimento em projectos de conciliação familiar com vida activa

5.2.1.7 - BAIXO NÍVEL DE CULTURA EMPRESARIAL E DE INICIATIVA PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES DE EMPREGO

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *Abandono e Absentismo escolar no 3.º ciclo e ensino secundário* • *Níveis de escolaridade e de especialização profissional;* • *Taxa de desemprego;* • *Empresas de dimensão familiar* • *Tecido empresarial pouco diversificado*
Grupos mais afectados	• *Jovens em idade activa, situação de 1.º primeiro emprego;* • *Jovens a terminarem o ensino secundário sem perspectivas de ingresso no ensino superior;* • *Jovens licenciados;* • *Desempregados.*
Principais causas	• *Baixa procura dos jovens de cursos de formação e especialização profissional;* • *Falta de Motivação do Jovens face à frequência escolar;* • *Cursos profissionais desadequados à realidade do concelho*
Recursos locais e nacionais	• *Centro de Emprego de Lamego;* • *AIRV – Delegação de Moimenta da Beira;* • *Associação de Fruticultores da Beira Távora;* • *Associação Industrial da Região de Viseu – Moimenta da Beira* • *IFEC;* • *Univa;* • *Bolsa de Emprego do Concelho* • *Escola Tecnológica* • *Programas ANEFA* • *Ensino Recorrente e Extra-escolar* • *PNRQ- Ponto Nacional de Referência para as Qualificações - IEFP* • *Escola Secundária* • *IPSS e Associações* • *Conselho Municipal de Educação*

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho)	**Fraquezas (pontos fracos do Concelho)**
• AIRV – Delegação de Moimenta da Beira; • Associação de Fruticultores da Beira Távora; • Univa; • Bolsa de Emprego do Concelho • Escola Tecnológica • Ensino Recorrente e Extra-escolar • Escola Secundária • IPSS e Associações • Conselho Municipal de Educação	• Abandono e Absentismo escolar no 3.º ciclo e ensino secundário • Níveis de escolaridade e de especialização profissional; • Taxa de desemprego; • Empresas de dimensão familiar; • Tecido empresarial pouco diversificado. • Desadequação das ofertas formativas em relação ao mercado e tecido empresarial e comercial do concelho. • Falta de sensibilidade para o MECENATO • Falta de sensibilidade das instituições locais para a criação de apoios à criação de emprego – Empresas de Inserção. • As pessoas não querem correr riscos
Oportunidades (pontos fortes da envolvente)	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)**
• Progride • IEFP • Programas ANEFA • PNRQ- Ponto Nacional de Referência para as Qualificações - IEFP • SIMPLEX (EMPRESAS NUM MINUTO) • Apoio ao Cooperativismo, artesanato	• Taxa nacional de desemprego; • Aumento da taxa nacional de desemprego entre os jovens recém licenciados e/ou à procura do 1.º emprego – ultimas estatísticas do INE; • Inexistência de Programa que apoie a autonomia dos beneficiários do RSI. (FAINA)

5.2.1.8 - BAIXO NÍVEIS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PARTE DA POPULAÇÃO IDOSA QUE RESIDE NAS FREGUESIAS MAIS DISTANTES DA SEDE DO CONCELHO

Confrontados os parceiros sociais que identificaram este problema com os dados recolhidos no Pré diagnóstico Social, constatou-se que não existiam elementos que comprovassem este problema. Foi realizada então uma Reunião, com os parceiros e o Centro de Saúde, com vista ao esclarecimento do mesmo.

Decorrente desta, conclui-se que este problema não tinha fundamento.

5.2.1.9 - BAIXOS NÍVEIS DE COBERTURA DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO À TERCEIRA IDADE NO QUE DIZ RESPEITO ÀS VALÊNCIAS DE LAR DE IDOSOS, APOIO DOMICILIÁRIO, APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO E CENTRO DE DIA/ CONVÍVIO.

Principais manifestações e indicadores no Concelho	• *Taxas de cobertura nas diversas valências na área da actuação;* • *Envelhecimento populacional generalizado no Concelho;* • *Listas de espera nas instituições de apoio à terceira idade;*
Grupos mais afectados	• *Idosos* • *Famílias*
Principais causas	• *Número insuficiente de respostas sociais de apoio à terceira idade;* • *Falta de iniciativa das instituições para a criação de respostas inovadores;* • *Insuficiente aproveitamento dos recursos locais;* • *Falta de recursos económicos das entidades oficiais;*
Recursos locais e nacionais	• IPSS • Associações; • População; • Juntas de Freguesia; • Câmara Municipal • Linha do Idoso • PAII • Progride

Análise Swot

Forças (pontos fortes do Concelho) • IPSS e Associações; • Centro de Saúde; • Serviço Local de Segurança Social; • Juntas de Freguesia; • Câmara Municipal;	**Fraquezas (pontos fracos do Concelho)** • Insuficiente cobertura na valência de LAR na área da actuação; • Envelhecimento populacional generalizado no Concelho; • Dificuldades financeiras da Segurança Social para a revisão/alargamento dos acordos para o Serviço de Apoio Domiciliário. • Falta de iniciativa das instituições para a criação de respostas inovadores; • Insuficiente aproveitamento dos recursos locais
Oportunidades (pontos fortes da envolvente) • Progride • PAII • Linha do Idoso;	**Ameaças (pontos fracos da envolvente)** • Envelhecimento populacional; • Criação insuficiente de respostas sociais, ao nível nacional de apoio à terceira idade; • Falta de recursos económicos das entidades oficiais;

VI – Prioridades de Intervenção para o Plano de Desenvolvimento Social

Desenvolvendo uma metodologia de participação e envolvimento de todos os parceiros locais, tentou-se mediante o preenchimento de uma Grelha Auxiliar de Estabelecimento de Prioridades classificar e priorizar, consoante o seu impacto e importância para o Desenvolvimento Social do Concelho, os Domínios e os Problemas que se irão abranger no Plano de Desenvolvimento Social.

Esta classificação teve em conta os seguintes pontos de ponderação: Dimensão e Gravidade do Problema na actualidade, o seu Impacto Sócio-Economico, os Recursos Locais e Externos existente para fazer face ao problema e a Evolução do Problema numa perspectiva de média e longo prazo.

De seguida serão apresentados as problemáticas, mediante a preconização estabelecida pela Grelha Auxiliar, assim como os domínios sociais que envolvem.

Observem-se o seguintes quadros:

Problemática	***Baixos níveis de cobertura dos equipamentos de apoio à terceira idade no que diz respeito às valências de lar de idosos, apoio domiciliário, apoio domiciliário integrado e centro de dia/ convívio.***
Área de abrangência	I*dosos;* *Família;* *Mulheres*
Problemas	• *carência de respostas ao nível de lugares/equipamentos de Lar de Idosos no Concelho.* • *necessidades de equipamentos de Centro de Dia/Convívio para Idosos e de alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário e respostas inovadoras concertadas localmente.*

Problemática	***Elevado níveis de Consumo e Dependência de bebidas alcoólicas pela população adulta e Juvenil***
Área de abrangência	*Prevenção Primária, Educação para a Saúde- Domínio de Intervenção da Saúde*
Problemas	• *carência de respostas no que concerne ao rasteio e orientação relativamente às problemáticas das dependências, nomeadamente na Prevenção Primária.*

Problemática	***Elevada Taxa de desemprego na população activa (18-40 anos de idade)***
Área de abrangência	*Emprego e Formação Profissional e Juventude*
Problemas	• *Desarticulação entre as Associações Empresariais e Instituições responsáveis pela Formação Profissional;* • *Desarticulação de programação de Formação Profissional pelas Escolas;* • *Inexistência a nível concelhio de articulação entre oferta/procura de emprego;* • *Dificuldade de acesso da população em situação de Carência económica relativamente ao Centro de Emprego pela distância geográfica;* • *Baixo nível de qualificação profissional* • *Dificuldade de conciliação da Vida Profissional e Familiar, por insuficiência de cobertura do equipamento social de idosos e 1.ª infância*

Problemática	***Elevado número de Crianças e Jovens em Risco no Concelho***
Área de abrangência	*Crianças e Jovens em Risco e Família*
Problemas	• *Baixas competências parentais;* • *Desemprego dos pais;* • *Alcoolismo;* • *Subsidio dependência;* • *Violência familiar;* • *Negligência de cuidados mínimos que garantam o desenvolvimento das crianças;* • *Baixo rendimento escolar;* • *Abandono escolar;* • *Precária situação económica das famílias*

Problemática	***Precariedade Habitacional e Parque habitacional degradado***
Área de abrangência	*Habitação e Habitação Social*
Problemas	• *Elevado número de habitações a necessitar de obras de reparação;* • *Programas oficiais desadequados ás características culturais e económicas da população;* • *Necessidade de realojamento de famílias em exclusão social* • *Degradação/desadequada utilização da Habitação social;* • *Conflitos de vizinhança*

III Caderno – Guia de Recursos do Concelho de Moimenta da Beira

Guia de Recursos

Serviços e Equipamentos Sociais, Educativos, Saúde, Emprego e Formação

Nota Introdutória

Este Guia de Recursos que se apresenta de seguida é uma compilação de Serviços e Equipamentos Sociais, Educativos, de Saúde e Emprego e Formação Profissional cuja área de actuação abrange o Concelho de Moimenta da Beira.

O Guia de Recursos Locais pretende ser mais do que uma compilação de informações, constituindo-se também como um instrumento de apoio e suporte à intervenção social dos técnicos e instituições locais.

Além disso, este Guia é o pilar do futuro Sistema de Informação do Concelho de Moimenta da Beira, a implementar no âmbito do Programa da Rede Social, que irá possibilitar a partilha de informação entre as diversas entidades e serviços e a comunidade em geral.

Recursos Existentes – Rede de Equipamentos e Serviços de Intervenção Social

Outras Instituições de Intervenção Social, Cultural, Recreativa, Desportiva e Empresarial

Recursos Existentes – Rede de Equipamentos e Serviços de Intervenção Social

Outras Instituições de Intervenção Social, Cultural, Recreativa, Desportiva e Empresarial

1.1 Serviços e Equipamentos Sociais – Rede Solidária

	Freguesia de Alvite
Instituições	**Valências/Respostas Sociais**
Associação de Promoção Social – A Gente da Nave Endereço: Travessa do Gorgo Largo do Espírito Santo Alvite – 3620 Moimenta da Beira	ATL Componente Sócio Educativa Actividades Desportivas e Etno-Culturais
Centro Comunitário de Alvite Endereço: Rua do Santo Alvite -3620-022 Moimenta da Beira Telefone: 254-586503 Fax:254-586503	Apoio Domiciliário Centro de Dia
	Freguesia de Arcozelos
ARCA – Associação Recreativa e Cultural Arcozelense Endereço: Avenida Nova 3620-071 Arcozelos, Moimenta da Beira Telefone: 967816755 Email: very-santos@iol.pt	Componente Sócio Educativa ATL Cantina (escolar)
	Freguesia de Caria
Centro Paroquial de Caria Endereço: Rua da Escola	Apoio Domiciliária Componente Sócio Educativa

3620-100 Caria, Moimenta da Beira Telefone: 254-581100 Fax:254-581100	
	Freguesia de Castelo
Obra Kolping de Castelo Endereço: Largo da Igreja 3620 Castelo, Moimenta da Beira Telefone: 254-583093	Centro de Dia
	Freguesia de Leomil
Casa do Povo de Leomil Endereço: Avenida Leontino Fonseca Martins 3620-164 Leomil, Moimenta da Beira Telefone: 254-586244 Fax:254-588326	Apoio Domiciliário ATL Componente Sócio Educativa
	Freguesia de Moimenta da Beira
ARTENAVE, Atelier Endereço: Alagoa 3620-339 Telefone:254-583522 Fax: 254-588242 Email:artenave.atelier@clix.pt	ATL CAO Lar Residencial Formação Profissional Empresa de Inserção
Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira Endereço: Bairro do Aguiar, n.º 65 3620-308 Moimenta da Beira Telefone:254-582789 Fax:254-582789 Email: misericórdia@clix.pt	Lar da Terceira Idade Apoio Domiciliário Creche

AMAI - Associação Moimentense de Apoio à Infância Endereço: Rua Duarte Madeira Arrais, n.º 8 3620-338 Moimenta da Beira Telefone: 254-582292	Creche Jardim-de-infância ATL
Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Moimenta da Beira Endereço: 3620 Moimenta da Beira Telefone: Fax: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu Endereço: Avenida Dr.ª António José de Almeida 3514-509 Viseu Telefone: 232-439400 Fax: 232-489401	Serviço/Acção Social
	Freguesia de Paço
Associação Cultural e Recreativa de Solidariedade Social da Freguesia de Paço Endereço: 3620 Paço, Moimenta da Beira	Componente Sócio Educativa
	Freguesia de Peva

Associação de Solidariedade Social de S.Martinho – Casa Nossa Endereço: 3620-442 Peva – Moimenta da Beira Telefone: 232-607239	Apoio Domiciliário Componente Sócio Educativa
	Freguesia de Rua
Associação de Cultura, Recreio e Solidariedade Social de Vila da Rua. Endereço: Rua da Escola 3620 Vila da Rua - Moimenta da Beira	ATL Componente Sócio Educativa
	Freguesia de Sever
Centro Social e Cultural de Sever Endereço: Sever 3620-502 Sever - Moimenta da Beira Telefone: 254-586443	ATL Componente Sócio Educativa
Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever Endereço: Bairro da Ponte, n.º4 Barracão 3620-502 Sever - Moimenta da Beira Telefone:254-586352 Fax: 254-586352 Email: geral@centrobemestarsever.com	Apoio Domiciliário ATL

1.2 Outras Instituições/Entidades e Associações de Intervenção Social, Cultural e Recreativa, Desportiva e Empresarial

Instituições/Entidades e Associações de Intervenção Social
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira Endereço: Avenida de S.João n.º1 3620-307 Moimenta da Beira Telefone: 254-582153 Fax:254-582609
Associação Regional de Apoio à Terceira Idade Endereço:3620 Moimenta da Beira
Instituições/Entidades e Associações de Intervenção Cultural-Recreativa e Desportiva e Religiosa
Associação Regional de Moimenta da Beira Endereço: Rua Senhora do Amparo 3620 Moimenta da Beira Telefone: 254-529271
Associação Cultural e Recreativa de Soutosa Endereço: Estrada Nacional 3620-443 Soutosa/Peva – Moimenta da Beira
Casa do Povo de Moimenta da Beira Endereço: Rua Teófilo Braga, n.º1 3620 Moimenta da Beira Telefone:254-583111

Associação Cultural e Recreativa de Aldeia de Nacomba Largo do Eiró 3620-010 Aldeia de Nacomba – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa de Porto da Nave Porto da Nave 3620-050 Alvite Moimenta da Beira
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa “Arco do Céu” Arcozelo do Cabo 3620-076 Arcozelos – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Promoção do Interesse Cabacense Cabaços 3620-090 Cabaços – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa do Granja do Paiva Granja do Paiva 3620-103 Caria – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa Vilacovense 3620-105 Vila Cova – Caria – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa de Moimenta da Beira Terreiro das Freiras 3620 Moimenta da Beira
Associação Cultural de Paraduça Paraduça 3620 Leomil – Moimenta da Beira
Associação “Os Valentes da Beira”

Leomil 3620-161 Leomil – Moimenta da Beira
Associação de Santo Amaro Espinheiro 3620-049 Alvite – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Social “Os Amigos de Paradinha” 3620-410 Paradinha- Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa de Pêra-Velha 3620-431 Pera-Velha –Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa de Nagosa 3620 Nagosa – Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa de Segões 3620-490 Segões –Moimenta da Beira
Associação Cultural e Recreativa do Távora 3620-521 Vilar – Moimenta da Beira
Grupo de Escuteiros de Moimenta da Beira Av. 25 de Abril 3620-304 Moimenta da Beira
Associação de Caçadores de Alvite e Leomil Largo da Tulha 3620-024 Alvite – Moimenta da Beira
Associação de Caça e Pesca Soutos 3620-443 Peva – Moimenta da Beira

Associação Clube Desportivo de Leomil 3620 Leomil – Moimenta da Beira
Comissão Paroquial de Moimenta da Beira Endereço: Paróquia de Moimenta da Beira 3620 Moimenta da Beira.
Centro Paroquial de Alvite Rua da Igreja 3620-035 Alvite - Moimenta da Beira
Centro Social e Paroquial Rua da Escola Primária 3620-100 Caria – Moimenta da Beira
Casa do Povo de Leomil Leomil 3620 Leomil – Moimenta da Beira
Associações de Intervenção Empresarial e Desenvolvimento Rural
AIRV – Associação Empresarial da Região de ViseuEndereço: Edifício Expobeiras - Parque Industrial de Coimbrões - 3500 618 Viseu Tel.: 232 470 290 Fax: 232 470 299 E-mail: geral@airv.ptDelegação de Moimenta da Beira: Endereço: Central de Camionagem - 3620 308 Moimenta da Beira Tel: 254 584115 Fax: 254 584115 Email: airv@cm-moimenta.pt
Associação de Produtores Florestais do Perímetro de Leomil- Floresta XXI Av. Leontino da Fonseca Martins 3620-164 Leomil – Moimenta da Beira

Associação de Fruticultores da Beira Távora
Endereço: Central de Camionagem
3620-308 Moimenta da Beira
Telefone: 254-583771
Fax: 254-583771

Associação Industrial da Região de Viseu (delegação de Moimenta da Beira)
INSERCOL, Parque Industrial S. Miguel, Lote 2
3620 Moimenta da Beira

Associação de Desenvolvimento Rural Os Lobos Uivam
Endereço: Senhor dos Aflitos
3620-106 Caria - Moimenta da Beira
Telefone: 254-581357
Fax: 254-581357

Fundação Dr.ª Lilás Carriço
Av. 25 de Abril
3620 Moimenta da Beira

Fundação Aquilino Ribeiro
Soutosa
3620-443 Peva – Moimenta da Beira

Serviços e Equipamentos na área da Educação

2- Serviços e Equipamentos na área da Educação

Agrupamentos
Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira Escola EB2 de Moimenta da Beira Lugar da Alagoa Telefone:254-582234 Fax:254-582398
Ensino Pré-escolar (Rede Pública)
Jardim-de-infância de Alvite 3620 Alvite – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Arcozelos 3620 Arcozelos – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Baldos 3620 Baldos – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Cabaços 3620 Cabaços – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Caria 3620 Caria – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Castelo 3620 Castelo – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Leomil 3620 Leomil – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Moimenta da Beira

3620 Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Paço 3620 Paço – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Peva – S. Martinho 3620 Peva – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Vila da Rua 3620 Rua – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Sever 3620 Sever – Moimenta da Beira
Jardim-de-infância do Vilar 3620 Vilar – Moimenta da Beira
Escolas do Pré-Escolar (Rede Privada)
AMAI - Associação Moimentense de Apoio à Infância Endereço: Rua Duarte Madeira Arrais, n.º 8 3620-338 Moimenta da Beira Telefone: 254-582292
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico[12]
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Aldeia de Nacomba * 3620 – Aldeia de Nacomba – Moimenta da Beira Telefone:254-529041
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Alvite 3620 – Alvite – Moimenta da Beira Telefone: 254-586409
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Arcas *

[12] As escolas sinalizadas com um asterisco vão encerrar no próximo ano -lectivo (2006/2007)

3620 – Arcas – Moimenta da Beira Telefone:254-586121
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Edemeios/Arcozelos 3620 – Edemeios/Arcozelos – Moimenta da Beira Telefone:254-529358
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Ariz * 3620 – Ariz– Moimenta da Beira Telefone:232-601129
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Baldos 3620 – Baldos – Moimenta da Beira Telefone:254-529359
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Cabaços 3620 – Cabaços – Moimenta da Beira Telefone:254-583934
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Caria 3620 – Caria – Moimenta da Beira Telefone:254-582899
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Mileu 3620 – Mileu/Caria – Moimenta da Beira Telefone:254-581374
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Castelo* 3620 – Castelo – Moimenta da Beira Telefone:254-582280
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Granja do Paiva * 3620 – Granja do Paiva – Moimenta da Beira Telefone:232-601132
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Leomil 3620 – Leomil – Moimenta da Beira

Telefone:254-586833
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Moimenta da Beira 3620 – Moimenta da Beira Telefone:254-584111
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Aldeia de Paço * 3620 – Paço– Moimenta da Beira Telefone:254-670811
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Paraduça * 3620 – Paraduça/Leomil – Moimenta da Beira Telefone:254-586851
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Pêra-Velha* 3620 – Pêra-Velha – Moimenta da Beira Telefone:254-583798
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Porto Codeço* 3620 –Porto Codeço/Alvite– Moimenta da Beira Telefone:254-586231
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Semitela * 3620 – Semitela/Leomil – Moimenta da Beira Telefone:254-529356
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Sanfins 3620 – Sanfins – Moimenta da Beira Telefone:254-670669
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de S. Martinho 3620 – S.Martinho/Peva – Moimenta da Beira Telefone:232-601124

Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Sarzedo* 3620 – Sarzedo – Moimenta da Beira Telefone:254-586516
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Segões* 3620 – Segões– Moimenta da Beira Telefone:232-601130
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Sever 3620 – Sever – Moimenta da Beira Telefone:254-586509
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Soutosa* 3620 – Soutosa/Peva– Moimenta da Beira Telefone:232607335
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Vila da Rua 3620 – Vila da Rua– Moimenta da Beira Telefone:254-581291
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Vilar 3620 – Vilar – Moimenta da Beira Telefone:254-583523
Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Barragem do Vilar * 3620 – Barragem do Vilar/Vilar– Moimenta da Beira Telefone:254-583212
Escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico
Escola do 2.º Ciclo do Ensino Básico Lugar da Alagoa Telefone:254-582234 Fax:254-582398 Email: info@eb2-moimenta-beira.rcts.pt
Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário
Escola Secundária/3 Dr. Joaquim Dias Rebelo

Rua Dr. João Lima Gomes, n.3
3620-360 Moimenta da Beira ~
Telefone:254-520110
Fax:254-520119
Email:esjdr@sapo.pt Web: www.esec-moimentadabeira.rcts.pt

Escolas de Ensino Profissional

IFEC- Fundação Rodrigues Silveira
Quinta do Ribeiro
3620 Vila da Rua – Moimenta da Beira
Telefone: 254-580500
Fax: 254-581030

Ensino Recorrente e Extra-Escolar

Ensino Recorrente e Extra-Escolar
Central de Camionagem
3620 Moimenta da Beira
Telefone:254529100

Ensino Especial

Escola EB2 de Moimenta da Beira
Lugar da Alagoa
Telefone:254-582234
Fax:254-582398
Email: info@eb2-moimenta-beira.rcts.pt

Associações de Pais/Encarregados de Educação

Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Jardim-de-infância de Moimenta da Beira e Escola 1.º Ciclo do Ensino Básico de Moimenta da Beira
Jardim-de-infância de Moimenta da Beira
3620- Moimenta da Beira

Associação de Pais do Agrupamento Vertical de Escolas
Escola EB2 de Moimenta da Beira
3620 Moimenta da Beira

Associação de Pais do 3.ºCiclo de Moimenta da Beira
Escola Secundária/3 Dr. Joaquim Dias Rebelo
3620 Moimenta da Beira

Conselho Municipal de Educação
Câmara Municipal de Moimenta da Beira
3620- Moimenta da Beira
Telefone: 254-520070

Ministério da Educação

Direcção Regional de Educação do Norte
Rua António Carneiro
4349-003 Porto
Telefone: 22 -5191100
Fax: 22-5103151
Email:dren@dren.min-edu.pt
Web: www.dren.min-edu.pt

Coordenação Educativa do Douro Sul - Lamego
Avenida Acácias
5100-070 Lamego

Serviços e Equipamentos na área da Saúde

3. Serviços e Equipamentos na área da Saúde

Serviços e Equipamentos na área da Saúde (Rede Pública)
Centro de Saúde de Moimenta da Beira 3620 Moimenta da Beira Telefone: 254-520250 Fax:254-520259
Extensões do Centro de Saúde
Freguesia de Leomil
Posto de Saúde da Freguesia de Leomil 3620 Leomil- Moimenta da Beira Telefone: 254-586282
Freguesia de Peva
Posto de Saúde da Freguesia de Peva 3620 Peva l- Moimenta da Beira Telefone: 232-607138
Freguesia de Sever
Posto de Saúde da Freguesia de Sever 3620 Sever - Moimenta da Beira Telefone: 254-586443
Hospitais e Centros (de apoio ao Concelho de Moimenta da Beira)
Hospital S. Teotónio de Viseu Avenida Rei D. Duarte 3500-509 Viseu Telefone: 232-420500

Hospital Distrital de Lamego Franzia –Almacave 5100-182 Lamego Telefone: 254-609980
Centro Regional de Alcoologia do Centro Maria Lucília Mercês de Mello Confraria 3040-714 Castelo Viegas – Coimbra Telefone: 239-793710 Fax: 239- 780452 Email: secretariado@crac.min-saude.pt
Instituto da Droga e da Toxicodependência UNIDADE DE PREVENÇÃO DE VISEU Rua Serpa Pinto, nº124, 1º | 3500-220 Viseu Tel.: 232 488 545 | Fax: 232 488 546

Serviços e Equipamentos na área do Emprego e Formação Profissional e Centros de Informação e Conhecimento

4. Serviços e Equipamentos na área do Emprego e Formação Profissional e Centros de Informação e Conhecimento

Serviços e Equipamentos na área do Emprego e Formação Profissional e Certificação de Competências e Centros de Informação e Conhecimento
IFEC- Fundação Rodrigues Silveira Quinta do Ribeiro 3620 Vila da Rua – Moimenta da Beira Telefone: 254-580500 Fax: 254-581030
Instituto de Emprego e Formação Profissional Centro de Emprego de Lamego Av. Visconde Guedes Teixeira ,25 R/C - Apartado 96 5100-073 Lamego Telefone:254-655192 Fax: 254-614453
Univa – Moimenta da Beira (em fase de candidatura)
Bolsa de Emprego (Parceria entre a CMMB e AIRV/âmbito Do Programa da Rede Social) Delegação da AIRV – Moimenta da Beira Centro de Camionagem 3620 Moimenta da Beira.
Centro de Recursos em Conhecimento (Biblioteca Pedagógica e Consultoria) ARTENAVE, Atelier Alagoa 3620 Moimenta da Beira Telefone:254-583522

Outros Serviços Públicos de Protecção, Segurança e Justiça. Juntas de Freguesia do Concelho

5. Outros Serviços Públicos de Protecção, Segurança e Justiça. Juntas de Freguesia

Protecção de Crianças e Jovens em Risco. Apoio à Família
Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco Rua Castilho, 24 – 7.º 1250-066 Lisboa Telefone: 213114900 Fax: 213108759 Web: www.cnpcjr.pt
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Moimenta da Beira Centro Sócio – Cultural Alagoa Telefone: 254-584065 Fax: 254-584066 Email: cpmbeira@simplesnet.pt Web:www.cm-moimenta.pt/cpcj
Instituto de Reinserção Social Equipa de Reinserção Social de Lamego Largo do Desterro, Lote 1 - 1º Esq. 5100-093 Lamego Telefone :254615313 Fax: 254614233 Email: correio.lamego@irsocial.mj.pt
Centro de Acolhimento Temporário de Crianças de Viseu 3500 Viseu
Caritas Diocesana de Viseu

Rua Alexandre Herculano, 475 -1.º 3510-039 Viseu Telefone: 232-420340 Fax: 232-420349 Email: Viseu@caritas.pt Web: www.caritas.pt/viseu
Segurança e Justiça
Guarda Nacional Republicana Posto da GNR – Moimenta da Beira 3620 Moimenta da Beira Telefone: 254-583726
Tribunal Judicial de Moimenta da Beira /Ministério Público de Moimenta da Beira Praceta Fernão Mergulhão 3620 Moimenta da Beira Telefone: 254-520200 Fax: 254-583424
Protecção Civil
Serviço Nacional de Bombeiros – Viseu Rua José Branquinho Ala B, 4. DTO. 3500-001 Viseu
Centro Distrital de Operações de Socorro – Viseu Avenida Alberto Sampaio Nº.17 3514-512 VISEU Telefone 232 426 408 Fax 232 424 498
Serviço Municipal de Protecção Civil SMPC – Moimenta da Beira CMMB – Largo do Tabulado 3620-322 Moimenta da Beira Telefone: 254-520070 Fax: 254-520071
Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira 3620 Moimenta da Beira

Telefone: 254-582153
Juntas de Freguesia
Junta de Freguesia de Aldeia de Nacomba Estrada Municipal 3620 Aldeia de Nacomba – Moimenta da Beira
Junta de Freguesia de Alvite Largo da Tulha 3620-032 Alvite – Moimenta da Beira Telefone: 254-586984 Fax: 254-586179
Junta de Freguesia de Arcozelos 3620-071Arcozelos – Moimenta da Beira Telefone: 254-582324
Junta de Freguesia de Ariz Rua da Estrada Nacional n.º 17 3620-080 Ariz – Moimenta da Beira Telefone: 232-607137
Junta de Freguesia de Baldos 3620-085 Baldos – Moimenta da Beira Telefone: 254-582725
Junta de Freguesia de Cabaços 3620 Cabaços – Moimenta da Beira Telefone: 254-582821
Junta de Freguesia de Caria 3620-100 Caria – Moimenta da Beira Telefone: 254-581199
Junta de Freguesia de Castelo Rua da Calçada

3620 Castelo – Moimenta da Beira Telefone: 254-583477
Junta de Freguesia de Leomil Avenida Leontino da Fonseca Martins 3620-164 Leomil – Moimenta da Beira Telefone: 254-586364 Fax: 254-586364 Email: JFLeomil@telepac.pt
Junta de Freguesia de Moimenta da Beira Rua da Feira, 21 3620-320 – Moimenta da Beira Telefone: 254-582701 Fax: 254-582701 Email: jfmba@oninet.pt
Junta de Freguesia de Nagosa 3620-400 Nagosa – Moimenta da Beira
Junta de Freguesia de Paço 3620-421 Paço – Moimenta da Beira Telefone: 254-670572 Fax: 254-670572
Junta de Freguesia de Paradinha 3620- Paradinha – Moimenta da Beira
Junta de Freguesia de Peravelha Largo do Cruzeiro 3620-432 Peravelha – Moimenta da Beira Telefone: 254-583091
Junta de Freguesia de Peva Estrada Municipal de Peva – S.Martinho 3620-441 Peva – Moimenta da Beira Telefone: 232-607045

Junta de Freguesia de Rua 3620-463 Vila da Rua – Moimenta da Beira Telefone: 254-581176
Junta de Freguesia de Sarzedo Avenida 25 de Abril 3620-480 Sarzedo – Moimenta da Beira Telefone: 254-586222 Junta de Freguesia de Segões Avenida Álvaro de Almeida 3620-490 Segões – Moimenta da Beira Telefone: 232-600751
Junta de Freguesia de Sever 3620-502 Sever – Moimenta da Beira Telefone: 254-586195
Junta de Freguesia de Vilar 3620- Vilar – Moimenta da Beira Telefone: 254-529318

Serviços e Equipamentos Desportivos, Culturais e Turísticos da Câmara Municipal de Moimenta da Beira

6.Serviços e Equipamentos da Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Telefone e Fax Geral da CMMB	**Telefone: 254-520070** **Fax: 254-520071**
Correio Electrónico	cmmbeira@cm-moimenta.pt
Endereço	Largo do Tabulado 3620-320 Moimenta da Beira
WEBSITE	www.cm-moimenta.pt
Gabinete da Rede Social	Centro Sócio Cultural Alagoa 3620 Moimenta da Beira Câmara Municipal de Moimenta da Beira Telefone: 254-520070 Fax: 254-520071

Serviços e Equipamentos Desportivos, Culturais e Turísticos da Câmara Municipal de Moimenta da Beira
Equipamentos e Infra-Estruturas Desportivas, Polidesportivos/Campo de Futebol
Disponíveis nas freguesias de : Alvite, Arcozelos, Caria, Castelo, Leomil, Moimenta da Beira, Paradinha, Rua, Sarzedo, Sever e Vilar
Piscina Municipal

Piscina Municipal de Moimenta da Beira
3620 Moimenta da Beira
Telefone: 254-529161

Auditório Municipal

Auditório Municipal P. Bento da Guia
320 Moimenta da Beira
Telefone: 254-529050

Biblioteca Municipal

Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro
Terreiro das Freiras
3620 Moimenta da Beira
Telefone: 254-520080
Fax: 254-520089
Email: info@bib-moimenta-beira.rcts.pt
Web:www.cm-moimenta,pt/BMAR

Espaço Internet

Espaço Internet de Moimenta da Beira
Central de Camionagem
3620 Moimenta da Beira
Telefone: 254-520070

Posto de Turismo

Posto de Turismo de Moimenta da Beira
Câmara Municipal de Moimenta da Beira
Largo do Tabulado
3620 Moimenta da Beira
Telefone: 254-520103

VIII - BIBLIOGRAFIA E FONTES BIBLIOGRÁFICAS

- Instituto Nacional de Estatística (1991). Censos 1991. Recenseamento Geral da População. Dados Preliminares. Região Norte. INE, Lisboa.

- Instituto Nacional de Estatística (2001). Censos 2001. Recenseamento Geral da População. Dados Preliminares. Região Norte. INE, Lisboa.

- Associação Comercial do Distrito de Viseu (2004). URBCOM Moimenta da Beira, estudo global. Projecto de Urbanismo Comercial. Gigalink.

- Instituto Nacional de Estatística (2003). Instituto Nacional de Estatística (n.d.) Retirado em 2005 do INFOLINE, Serviço de Informação Online do INE. http//www.ine.pt/índex.htm.

- Instituto Nacional de Estatística (2003). Censos 2001, Resultados Preliminares (2002). Retirado em 2005 do INFOLINE, Serviço de Informação Online do INE. http//www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=075&per _cod=040.

- Instituto Nacional de Estatística (2003). Pesquisa por Unidade Territorial (2004). Retirado em 2005 do INFOLINE, Serviço de Informação Online do INE. http//www.ine.pt/prodserv/pesqut/pesqut_asp.

- Instituto Nacional de Estatística (2003). Retrato Territorial (2004). Retirado em 2005 do INFOLINE, Serviço de Informação Online do INE. http//www.ine.pt/prodserv/retrato/retrato.asp?nomenclatura=1&R1=V1&_nut=1_1_7_07.

- Instituto Nacional de Estatística (2003). Quadros Estatísticos (n.d.) Retirado em 2005 do INFOLINE, Serviço de Informação Online do INE. http//www.ine.pt/prodserv/quadros/quadro_temas.html.

- Instituto Nacional de Estatística (2003). Recenseamento Geral da Agricultura 1999 (n.d.) Retirado em 2005 do INFOLINE, Serviço de Informação Online do INE. http//www.ine.pt/prodserv/Rga/rga99_2.asp.

- Ministério da Saúde (2004). Relatório de Actividades 2004. Subregião de Saúde de Viseu, Administração Regional de Saúde do Centro: Ministério da Saúde.

- Pré Diagnóstico Social Do Concelho de Moimenta da Beira, 2005